

ANNO XXVI

NUM. 1.316

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 9 0 0

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1927



DC

A U T O - L O T A Ç Ã O

Cavalleiros que não vão mutuamente de respectivas missas, obrigados a viajar no mesmo veículo.

"-Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

*É O ANJO da casa,—
diz Stelinha. Se o pa-
pae chega preocupado,
se a mamãe está nervo-
sa, se a vovô amanhece
com os seus achaques,
se os meninos estão
aborrecidos, logo appa-
rece a tia Mariquinhas
consolando-nos a todos
com seus carinhos, com
suas palavras e com o
seu sorriso mais doce do
que o mel.*



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stelinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta publicação e verá como elle é sympathico.

ALMANACH D'O MALHO

À sahir em Dezembro deste anno, sera a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couchê.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perforadinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 -- O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando lugar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 900

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Peitoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creança, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peitoral de Angico Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peitoral de Angico Pelotense acha-se à venda em todas as pharmacias e drogarias. Não acceteis outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino Peitoral de Angico Pelotense cujo effeito é amplamente conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite mathematica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. H. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saíram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lio. 64 de 16—2—318). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

o Malho

CONSULTORIO MEDICO

PAULISTA VELHA (São Paulo) — Trata-se de eczema (dermatite pruriginosa devida ás irritações externas). Dietetica alimentar (em vista das relações intimas do intestino com a pelle). Int. 4 comprimidos por dia de Entéroseptil. Ext.: Ac. salicylico 1 gr., enxofre precipitado 2 grs., oxydo de zinco 4 grs., vaselina 30 grs.

ESTUDANTE (Bello Horizonte) — Um livro util, pelas noções claras e precisas que ministra, é o *Iniciação Medica*, do Dr. Nery Machado. Sim, fico-lhe muito agradecido.

CANÇADO (Ayuruoca — Minas) — Contra a asthma essencial recommendo-lhe int.: Xarope flores laranjeiras 300 grs., iodeto de sodio 10 grs., chlorhydrato de heroína 10 centigrs., tintura de belladona 5 grs., sol. de adrenalina 5 grs. Tome 1 a 3 colheres das de sopa por dia. Recommendo-lhe tambem as injeções de Eptonina Merch ou de Afenil.

ABEL MACEDO (Sete Lagoas — Minas) — A vaccina antigonococcica é de efficacidade incontestavel no rheumatismo blenorragico. Exame directo por especialista.

ENGENHEIRO (Minas) — Aconselho injeções de Gaiarsine e gargarejos com Gorgesan. Depois de relativo repouso, injeções subcutaneas de Pairol. Boa alimentação, vida ao ar livre e exercicio moderado. Nem bebidas alcoolicas, nem fumo.

R. M. (Rio) — Só com exame.

A. F. (Indaiatuba — S. Paulo) — O seu caso é complexo. Só um exame minucioso poderá esclarecê-lo. Acho conveniente insistir no tratamento mixto associado da lues: bismutho e 914. Para evitar

a volta de novos acessos de tachycardia, Vaquez recommenda o emprego durante os dez primeiros dias de cada mez, do seguinte: 5 gottas de sal, millesimal de digitalina, pela manhã em um pouco d'agua com assucar e no começo de cada uma das 2 principaes refeições uma pilula da seguinte formula: Uso int. Valerianato de quinino 10 centigrs., pó de folhas de belladona 2 centigrs. Para uma pilula. Mande 20. Tomar 2 por dia. Além da digital, pôde-se tambem empregar os medicamentos anti-nervinos — os brometos, a valeriana, etc. Insisto pela necessidade do tratamento anti-luetico.

SERTANEJO (Duartina — São Paulo) — Não ha inconveniente. Eis o que penso lealmente.

Mme. **ANTONIO A.** (Santos — S. Paulo) — Recommendo-lhe a seguinte formula: Uso int. Biiodeto de mercurio 8 centigrs., iodeto de potassio 10 grs., xarope c. c. laranjas q. b. p. 200 centigrs. Para tomar 2 colheres de sobremesa, diariamente. Banhos de mar ou de raios ultra-violeta.

GONÇALVITO (S. Paulo) — E' preciso exame da prostata. Tratamento: tomar 4 comprimidos por dia de Viriligen, 2 pela manhã e 2 á noite, com intervalo de dez horas. Diathermia.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. **VEIGA LIMA** — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5, 1º andar — Rio de Janeiro — A's 3 horas. Telephone 5763 C. Caixa Postal 23.16.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

O Centenario

A casa de moveis e tapeçarias do Sr. Zigmund Jaimovich, estabelecida á rua do Cattete n. 81, conquista dia a dia maior e mais selecta clientela. E' que o seu sortimento para salas de jantar, visita e dormitorios, bem como o especial "stock", que é o mais completo, para escriptorios, satisfaz o mais exigente gosto não só pela solidiez como pela elegancia e modernismo que caracteriza as suas peças de mobiliario.

A cura do rheumatismo

Segundo experiencias feitas em hospitaes da Italia e Allemanha, o medicamento que verificou maior numero de curados foi "RHEUMALINA", o especifico do rheumatismo, que em concurso com outros preparados, alcançou o primeiro logar, com 98 % de curas radicaes, porcentagem nunca alcançada por nenhum outro medicamento.



**Para
Reviógar
as Forças,
Vitalidade
e Energia—
Use Sorët**

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

Pôde ser usado com qualquer outra medicação homeopathica. — Inventado e preparado por **ARAUJO PENNA & C.** — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as pharmacias.

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar à noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Fígado e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**!

Estomago Sujo! Um Perigo!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço até Dôres e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complica-

ção Perigosa e Molestia inferna ou Externa!

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Bons fructos da esta arvore



— Pudéra, não dar bons fructos.

Esta é a arvore frondosa e benemerita do EUGYNOL.

Seus fructos restituem-nos a saúde, tal o poder do EUGYNOL — que é o medicamento por excellencia para as doenças do Utero. Diariamente receitado pelos médicos, nas Inflammacões

e dores do Utero e Ovarios, Hemorrhagias, Flores Brancas, Anemia, Manchas do Rosto, Suspensão.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil, Agentes Geraes

ARAUJO FREITAS & COMP.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

CARTÕES HUMORISTICOS E REGIONAES

Collecção a titulo de reclame, com ditos espirituosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo correio por 10\$000.

Envia mais 10\$000 caso deseje receber, tambem, uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, proprios para albums, para serem enviados a esposos, noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de lucro para revendedores. A. C. RODRIGUES — Caixa Postal, 1120 — São Paulo.

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a fórmula de gottas, é receitado na clinica infantil do Professor

FERNANDES FIGUEIRA

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Distúrbios difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

O EXEMPLO DAS ARVORES

(CONCLUSÃO)

Ainda assim, exclama Alexandre Herclano:

"Como a philosophia é triste e arida!"

E sel-o-ia realmente, se não pudesse casar-se-lhe a arte, disfarçando-lhe a aridez e tristeza, ou mesmo trocando-lh'as em amenidade e encanto.

Eis, senhores, porque, amando a philosophia por necessidade e dever e amando a arte por sympathia e natural dilecção, eu sempre tenho procurado, na alliança desta com aquella, realisar a união do util com o agradável, — *utile dulci*, — e encaminhar-me assim para a perfeição.

Quero a philosophia que me mostre a Verdade e quero a arte que me traga do Bello uma sensação tão forte e tão intensa, que nella se me absorva e enfraqueça e quasi se me desfaga a agura e displicencia oriunda da visão d'aquella. E de tal fórma quero no meu espirito dependentes uma da outra a philosophia e a arte, que nunca me agrade ver e tratar desta sem aquella nem daquela sem esta, pois, se aquella é a sabedoria, esta é a graça, a distincção, a elegancia, sem a qual não passam os homens sabios de uns burguezes illustrados que bem merecem ser tidos como o *sine nomine vulgus* da intellectualidade humana.

Ora, nas arvores eu tenho sempre encontrado não só materialidade e poesia, senão tambem o mais bello, o mais util e o mais sublime ensinamento de moral ao mesmo tempo civica, religiosa e privada.

Eis porque a minha palavra, embora desautorizada, me pareceu a tal ponto opportuna e conveniente neste dia, em que as arvores são o objecto da nossa attenção, que eu julguei faltaria até a um dever muito sagrado perante a minha consciencia, se me abstivesse de usal-a e se da proferição do discurso official encarregasse a outrem que seja mais sympathico a este auditorio, mas a quem não lembrassem as opportunissimas e praticas considerações que Deus fez que me lembrassem.

Aqui estou, pois, senhores, a falar-vos; mas, como já vos disse, passo de largo por todos os beneficios materiaes que nos prestam as arvores, e considero apenas o beneficio da lição de moral que dellas ha muito tempo aprendi.

Não faço a apologia das arvores como seres, mas como symbolo — o symbolo da actividade silenciosa e proficua, da fidelidade á vocação e do mais absoluto desprendimento e obediencia ás leis do Omnipotente.

O symbolo da actividade silenciosa e proficua.

Com effeito, senhores, as arvores por si mesmas não falam, não rumorejam, não se movem.

Se falam, é com essa linguagem ideal, só percebida do espirito sonhador e contemplativo, que não do ouvido corporal.

Parecem até creaturas racionais, de muito raro juizo, zelosas de não deixarem sahir de si uma palavra cujo rumor lhes venha desviar a attenção do objecto do seu trabalho e preocupação.

Se rumorejam muitas vezes, se fazem movimento apparente, é que são batidas dos ventos e dos tufões, e é que sobre ellas, alacres e garrulas e irrequietas, se embalançam e saltitam e esvoaçam as aves suas amigas.

E quanto e com que perfeição trabalham as arvores! E que grande exemplo dão, na sua quietude e no seu silencio proprio, aos individuos da nossa especie giróvagos, palradores e inuteis!

O symbolo da fidelidade á vocação.

A uma — á laranjeira, por exemplo, Deus determinou que desse laranjas, e tão occupada vive em produzir as suas laranjas, que se lhe não dá de mais nada senão dessa occupação.

A outra — á figueira, *verbi gratia*, ordenou Deus que

desse figos, e tão empenhada e tão contente se tem em fabricar os seus figos, que nem lhe importa saber se a sua vizinha, a laranjeira, dá fructos, mais que os seus, deliciosos e appetecidos. A esta foi Deus servido de mandar que não desse fructo nenhum, mas só lenha, resina e folhas; e eis-a ahi em meio á floresta, com as suas folhas, a sua resina e a sua lenha, sem se ter por menos ditosa que as suas companheiras que dão flores e fructos.

Aquella foi pela sabedoria divina commettido o encargo de embalsamar um soito ou um vergel, com as suas folhas odorantes e bellas, e fornecer-nos a madeira appropriada á fabricação de moveis e objectos da vida material; e não ha um dia em que não cuide do desempenho exclusivo da sua missão, sem desgosto por lhe não ser dado imitar as suas semelhantes neste ou naquella mister.

Exemplo de todos o mais grandioso e excellente é, por sem duvida, este da fidelidade á vocação, exemplo que devemos a todo o transe observar, não só escolhendo e abraçando escrupulosamente a carreira para que manifestamos decidido e irresistivel pendor, no patriotico intuito de concorrer com os simplices da nossa obscura actividade para a maxima desenvolvimento do cyclopico organismo social, cuja vitalidade e energia depende do complexo das funcções médias, supremas e infimas, desempenhadas por todos nós; mas tambem e principalmente occupando e exercendo um unico cargo, para que o possamos fazer com o maior criterio, exacção e efficacia.

Que ninguem é capaz de exercer proficientemente um cargo qualquer sem a imprescindivel e innata vocação, sabeil-o vós todos que me ouvis, pois isso é um facto a toda hora verificado e comprovado á saciedade.

E que ninguem é capaz de, com todo o desvelo e pontualidade, desempenhar simultaneamente dois ou mais cargos, por igual o deveis saber, pois mui facilmente se comprehende que, sendo limitada a capacidade de acção de todo homem, e sendo de per si só muito trabalhosa qualquer funcção social, para quem della quer dar contas exactas, necessariamente, se se repartem por varias a attenção e os cuidados que numa só se devem empregar, ficam todas ellas prejudicadas, por mais intelligente, activo e esforçado que seja quem as accumula. Para demonstração desta verdade, serviu-se o Padre Antonio Vieira d'uma magnifica prosopopeia que vem a ponto de citar-vos:

"Quando Deus deu fórma ao governo do mundo, pôz no Céu aquelles dois grandes planetas o Sol e a Lua, e deu a cada um delles uma presidencia: ao Sol a presidencia do dia: *Luminare majus, ut proesset diem* (Gen. 1.16); e á Lua a presidencia da noite: *Luminare minus, ut proesset noctem*. E por que fez Deus esta repartição? Porventura por que se não queixasse a Lua e as Estrellas? Não: porque com o Sol ninguem tinha competencia, nem podia ter justa queixa. Pois se o Sol tão conhecidamente excedia a tudo quanto havia no Céu; por que não proveu Deus nelle ambas as presidencias? Por que lhe não deu ambos os officios? Por que ninguem pôde fazer bem dois officios, ainda que seja o mesmo Sol. O mesmo Sol, quando alumia um hemispherio, deixa o outro ás escuras. E que haja de haver homem com dez hemispheros? E que cuide, ou se cuide, que em todos pôde alumar? Não vos admiro a capacidade do talento, a da consciencia sim."

Senhores, é tão forte e de tamanha autoridade esta citação, que a tal respeito aqui me devo cerrar, passando a tratar das arvores como symbolo do mais absoluto desprendimento e obediencia ás leis do Omnipotente.

Olhae como, dando cada uma d'ellas aquillo que Deus lhe determinou que desse, nenhuma cogita de saber se aos outros seres da natureza agrada ou desagrade aquillo mesmo que dá, e nenhuma pretendeu jámais trocar o seu officio

por outro e assim desobedecer e desagradar a Deus, para obedecer e agradar às creaturas.

Escutae, por exemplo, a humilde e acertada resposta do pilriteiro a uma pergunta impicante e escarninha como ha tantas:

"Pilriteiro, dás pilritos,
Por que não dás coisa boa?
Cada qual dá o que tem,
Conforme a sua pessoa!"

Senhores, as arvores são indubitavelmente dignas da nossa attenção, do nosso respeito, da nossa amizade e do nosso carinho.

Quantos individuos ha que lhes votam completo e impiedoso desprezo, por isso que não reflectem sobre os muitos serviços que a ellas quiz Deus ficassemos devendo! Ah! se attendessem aos sublimes e salutaes ensinamentos moraes que o seu acurado exame nos suggere!

Mas quem não tem olhos para ver e estimar beneficios de ordem material, tão evidentes e tão notorios, como os terá para ver os de ordem mais elevada, quaes os que acabo de vos mostrar ou lembrar?

Dir-se-ia que as arvores, com serem seres destituídos de discernimento e razão, são, todavia, mais ajuizados que elles, os rebeldes, os arrogantes, os megalomaniacos!

Imitemol-as, senhores, no que ellas tem verdadeira-mente digno de imitação!

Sejamos fieis á nossa vocação, como o são as arvores docilinas, de que faço a apologia como um symbolo bendito!

Conforme-se perfeitamente o nosso officio com a nossa vocação e seja um só, para que nelle sejamos eximios e nteis á nossa Patria, á humanidade inteira, á nossa familia e a nós mesmos, enfim, tornando-nos sympathicos, agradaveis e preciosos aos olhos de Deus! Dê cada um de nós á sociedade aquillo que lhe póde e deve dar, e, assim seguindo o destino que lhe traçou a Providencia, assim fazendo a vontade sempre amavel do Deus da sabedoria e do amor, nunca se tenha por menos digno e menos merecedor que o seu proximo, ainda que seja este um monarcha, um nababo ou um genio, pois que perante Deus todos são igualmente fracos e miseraveis, e á sociedade são igualmente uteis e necessarias todas as boas vocações.

Verdade é que neste mundo ha tal vertigem de detracção, de maledicencia e de zombaria, que ninguem lhe escapa ás settas cruelmente agudas e envenenadas; e succede até que os mais dignos de louvor e acatamento são precisamente os que mais lhe servem de alvo. Mas cumpramos, a todo transe e com toda a firmeza, os nossos deveres, tendo a mente, como as arvores têm as grimpas, de continuo voltada para o alto, a buscar as consolações e o orvalho do Céu.

Façamos por avezar-nos de tal modo ao caminho da Verdade, da Justiça e da Honra, que nelle deitemos raizes profundas, como as arvores giganteias no sólo em que Deus as fez germinar e medrar, e delle nos não arranquem as injustiças, as ameaças, os improperios, como do sólo as não arrancam, quando seguramente radicadas, os ventos, as tempestades, as intemperies!

Arvores de entendimento, vontade e memoria, lembremo-nos de que é para as grandes eminencias que convergem sempre as vistas benevolas ou odientas dos homens, e de que é ás boas arvores que os garotos atiram as suas pedras.

E riamo-nos, desdenhosa e flemmaticamente, da garotada maldosa, cujas pedradas são preferiveis aos seus applausos voltarios e imbecis.

Trabalhemol, trabalhemol muito, com o despreendimento e a constancia das arvores, espalhemol pela terra o

bem que pudermos, e, chegados ao vespero da vida, alquebrados, tropeços e encanecidos, conservemo-nos ainda joviaes, tranquilllos e sorridentes, que contrastando com a decrepidez do nosso corpo, com as rugas da nossa fronte e com o vanguardar dos nossos passos, ainda e sempre haverá em nós uma alma forte, bella, entusiasta e vibrante, cuja imagem perfeita o espirito, sagaz e elegante de Bilac achou nas *Velhas arvores* inspiradoras d'um soneto seu, cuja lembrança é tão opportuna no dia de hoje, que não resisto á tentação de fechar esta palestra com a sua recitação:

"Olha estas velhas arvores, mais bellas
Do que as arvores novas, mais amigas:
Tanto mais bellas, quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procellas...

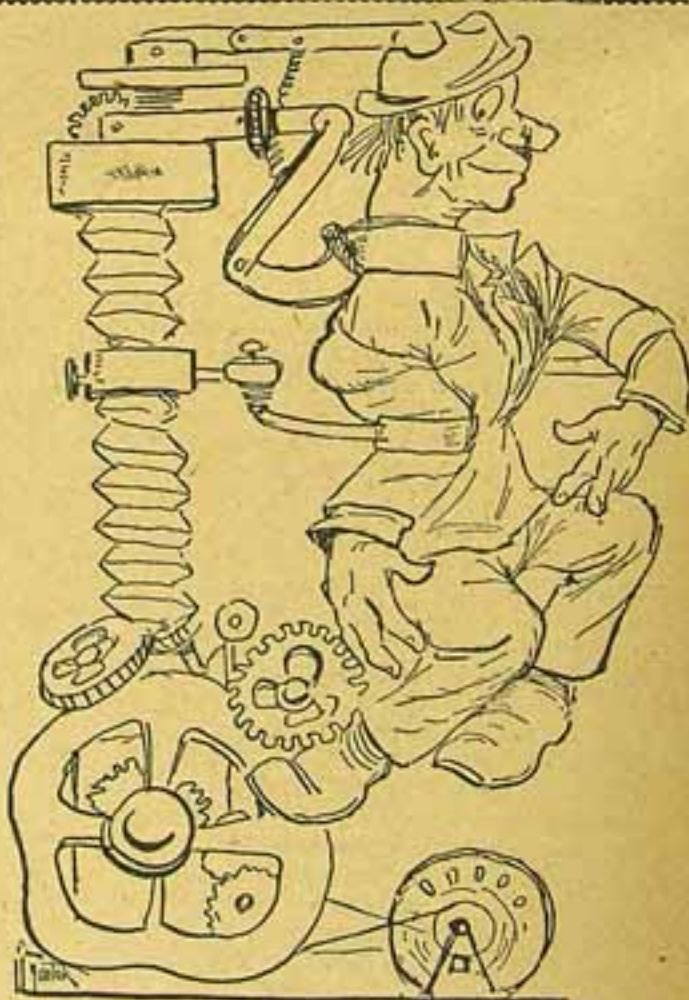
O homem, a fera e o insecto, á sombra dellas
Vivem, livres de fome e de fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas

Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos, rindo, envelheçamos,
Como as arvores fortes envelhecem:

Na gloria da alegria e da bondade,
Agasalhando os passaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!"

OTHONIEL BELLEZA

(Formiga, 21 de Setembro de 1927)



Machina sportiva para torcer durante os "matches".

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

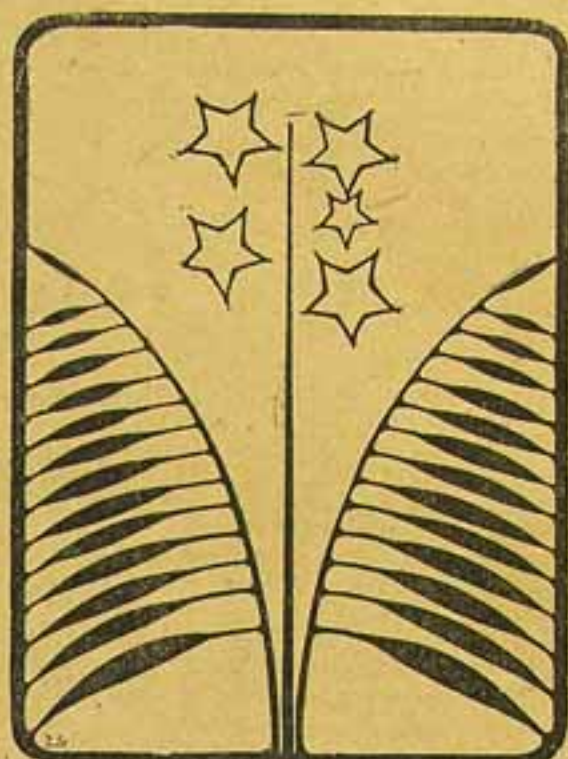


ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Summario da edição do mez de Outubro, á venda: —

Noite Tropical — O dia da America (A parada militar) — Estradas de Ferro no Brasil — Congresso Internacional de Imprensa — Euclides da Cunha — Dôr — Um poeta tropical — Astronomia e Chiromancia — A poesia galante — Educação Infantil — Conferencia Interparlamentar de Commercio (Discursos e aspectos photographicos ineditos) — Teixeira Mendes — Barroso Netto — "O Bandeirante" de Silveira Netto.

Reprodução de télas, em trichromias, de Carlos Oswaldo, Marques Junior, Henrique Cavalheiro e Dakir Parreiras

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500



BIOTONICO FONTOURA



DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituente de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições.

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 451000
Seis meses..... 251000

No Estrangeiro:

Um anno..... 751000
Seis meses..... 403000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 17000



As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephono: Gerencia: Norte, 6.492; Escriptorio: Norte, 6.815. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.
Succursul em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

Ovo de Colombo...

Magnifica, essa idéa de adaptarem centenas de taxis ao serviço chamado de *auto-locção*? Ha muito que ella devia ter sido posta em pratica... Não se explicava essa medonha falta de transportes a certas horas do dia, com tantos vehiculos parados na Avenida Rio Branco e em outros pontos... Afigurava-se uma ironia cruel á afflicção do povo em busca de um meio para se "raspar" para seus penates...

E' que os profissionais do *guidon* "taxavam" logo o freguez em dois mil réis, só pela "sahida" do "taxi"... E, depois, o "ráio" do relógio andava sempre muito bem lubrificado... Era um inferno!

De repente — zás! — não ha mais "sahida", não ha mais relógio... Do centro da cidade á Igrejinha, á Muda da Tijuca, ao Engenho Novo, paga-se apenas 1.500 réis! Um pão por um olho! Um ovo por um real! E com a vantagem de se viajar discretamente acompanhado...

E ainda com outra melhor: a da *figuração*... Uma delicia!...

Quem teria sido o Colombo desse problema?

Valia a pena sabel-o, para se lhe erigir uma estatua! O povo concorreria para isso de muito bom grado, tal a satisfação com que recebeu a idéa e a está apoiando com a maior *sympathia*.

Bravos ao novo *genovez* que descobriu um novo mundo para os habitos cariocas e o consumo da *gadolina*!...

Prodigios da assimilação

Todos os jornaes publicaram o seguinte despacho:

LISBOA, 24 (U. P.) — O jornal *Primeiro de Janeiro* informa que o portuguez Manoel de Lemos, feito sargento pelo general Chiang-Kai-Shek, por motivo da sua bravura, na guerra civil da China, foi nomeado depois funcionario dos negocios estrangeiros de Cantão, e chegou a Paris, em missão de propaganda, na Europa, do movimento nacionalista chinês.

E é capaz de acabar como presidente da China, sob o nome de Sar-Gen-To Ma-No-El...

Jacarépaguá-maison...

Agora, que tanto se trata do desenvolvimento dos bairros longinquos, como um recurso precioso contra a crise de habitações, tem todo o cabimento um pedido á Light para ligar Jacarépaguá ao centro da cidade, por meio de uma linha directa, como o que fez para a Penha. No caso, ainda é mais facil a ligação, visto resumir-se no prolongamento da linha da Piedade até Cascadura. Admira como uma obra tão facil, tão logica e tão necessaria ainda está por fazer!

Os habitantes do vasto sanatorio suburbano ainda são obrigados á incommoda e perigosa baldeação dos bondinhos para o trem, e vice-versa, supportando, pacientemente, demoras irritantes e expondo-se ás intemperies, quando podiam fazer a viagem num só vehiculo.

A Light deve attender á velha aspiração dos habitantes de Jacarépaguá, concorrendo, assim, para o progresso da cidade e para attenuar o problema da habitação, pelo facil accesso a uma area colossal, cheia de attractivos para construcções predias.

Uma instituição grandiosa!

Uma das muitas visitas do Sr. Dr. Washington Luis foi a que S. Ex. fez, ha pouco, á Casa dos Expostos, mantida pela Santa Casa da Misericórdia ha longuissimos annos. Ha tantos, que ao Sr. presidente da Republica foi apresentada em pessoa a *Vovozinha*, uma velhinha de 86 Janeiros, primeira exposta recolhida por aquella Casa e ainda ali muito bem conservada.

Teve magnifica impressão o Chefe do Estado, ao vêr a excellencia das varias installações do piedoso Abrigo e ao presentir, em tudo, que o serviço interno corresponde á grandeza material e moral do benemerito instituto; e não só externou essa impressão no livro dos visitantes e num ligeiro discurso que teve de pronunciar, como ainda num generoso donativo particular.

Convinha muito a divulgação dessa noticia. A maioria da população ignora que o Rio tenha uma Casa dos Expostos, um recolhimento de engeitados, uma *Roda*, enfim, que é um abrigo confortavel e carinhoso para os infelizes que nascem já orphanados da protecção natural de seus progenitores... E quantos, quantos crimes de infanticidio seriam evitados só com o conhecimento da existencia de uma instituição tão grandiosamente humanitaria?!



LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com lindas illustrações, os principaes acontecimentos mundiaes.



Qual é o Príncipe do



Gilberto Amado



Carlos de Laet



Afranio Peixoto



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NAO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado lugar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os eleitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da es-

colha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o início: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do país. Residindo no Districto Federal estão representantes legítimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos leva a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes do Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam

Prosadores Brasileiros ?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, preferiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião oportuna, uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituida. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um coupon para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Abbadie Faria Rosa	Alvaro Paes	Augusto de Lima
Abel Juruá	Alvaro Pereira de Carvalho	Augusto Pinto Lima
Abner Mourão	Alves de Souza	Augusto Ramos
Aderson Magalhães	Amadeu Amaral	Austregesilo de Athayde
Adelmar Tavares	Amarilio de Albuquerque	Azevedo Amaral
Adoasto de Godoy	Amaury de Medeiros	Azevedo Lima
Adolpho Bergamini	Americo Facó	Baptista Junior
Adolpho Porto	Amilcar Cardoni	Baptista Luzardo
Affonso Arinos Sobrinho	Amilcar Marchesini	Baptista Pereira
Affonso Celso	Andrade Muricy	Barbosa Lima (Senador)
Afranjo Mello Franco	André Faria Pereira	Barbosa Lima Sobrinho
Afranjo Peixoto	Angyone Costa	Basilio Magalhães
Agenor de Roure	Anna Amelia Queiroz Carneiro	Bastos Portella
Agrippino Grieco	de Mendonça	Bastos Tigre
Agrippino Nazareth	Annibal do Amaral Gama	Belisario de Souza
Alaor Prata	Annibal Freire	Benedicto Marinho (Conego)
Alarico Silveira	Annibal Machado	Benjamin Costallat
Albertina Bertha	Antonio Azeredo	Benjamin Lima
Alberto de Oliveira	Antonio Leão Velloso	Bento de Faria
Alberto Ramos	Antonio Moutinho Doria	Berillo Neves
Alberto da Silva Fontes	Apparicio Torelli	Bernardes Sobrinho
Alcebiades Delamare	Apriglio dos Anjos	Bertha Lutz
Alfredo de Almeida Russell	Ariosto Pinto	Bezerra de Freitas
Alfredo Balthazar da Silveira	Armando Gonzaga	Bianor de Medeiros
Alfredo Bernardes da Silva	Armando Vidal Leite Ribeiro	Braz do Amaral
Alfredo Neves	Arthur Ribeiro	Bruno Lobo
Alfredo Valladão	Arthur Lemos	Bueno de Paiva
Alencastro Graça	Assis Brasil	Cactano P. de Miranda
Almachio Diniz	Assis Chateaubriand	Montenegro
Aloysio de Castro	Assis Memoria (Padre)	Candido de Campos
Altino Arantes	Astolpho de Rezende	Candido Mendes de Almeida
Alvaro Moreyra	Ataulpho de Paiva	Cardoso Menezes
		Carlos Bittencourt



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



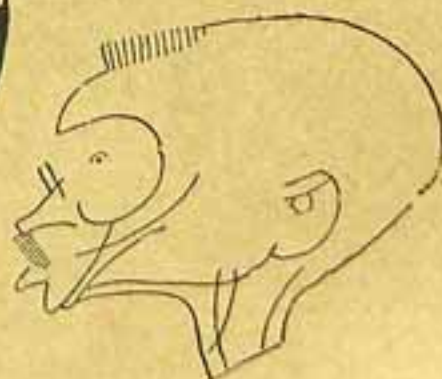
José do Patrocínio



Humberto de Campos



Augusto de Lima



Coelho Netto

O Malho

Carlos Dias Fernandes
 Carlos de Laet
 Carlos Malheiros Dias
 Carlos Pennafiel
 Carlos Pontes
 Carlos Rubens
 Carlos Sussekind Mendonça
 Carneiro Leão
 Carvalho de Mendonça
 Carvalho Mourão
 Castro Nunes
 Cecilia Meirelles
 Celso Bayma
 Celso Vieira
 Claudio de Souza
 Clodomir Cardoso
 Clovis Bevilacqua
 Coelho Netto
 Collares Moreira
 Constancio Alves
 Coryntho da Fonseca
 Costa Rego (Conego)
 Da Costa e Silva
 Domingos Magarinos
 Daltro Santos
 Domingos Barbosa
 Danton Jobim
 Dantas Barretto
 Deodato Maia
 Dilermando Cruz
 Diniz Junior
 Decolecio Duarte
 Epitacio Pessoa
 Evaristo de Moraes
 Eurico Cruz
 Edmundo Lins
 Eusebio de Andrade
 Eduardo Salomonde
 Eloy de Souza
 Esmeraldino Bandeira
 Eurycles de Mattos
 Escagnolle Doria
 Eloy Pontes
 Edmundo Luz Pinto
 Etienne Brasil
 Eduardo Spinola
 Edmundo de Miranda Jordão
 Edmundo Bittencourt
 Edmundo Muniz Barreto
 Fernando Magalhães
 Felipe d'Oliveira
 Fernando Azeredo
 Fabio Luz
 Fiel Fontes
 Francisco Sá
 F. Solano da Cunha
 Ferrelra dos Santos
 Frederico Villar
 Frederico Barata
 Flexa Ribeiro
 Francisco Valladares
 Francisco Morato
 Felicio dos Santos
 Ferdinando Borba
 Godofredo Cunha
 Gilberto Amado
 Graça Aranha
 Gustavo Barroso
 Goulart de Andrade
 Gastão Crues
 Gastão Penalva
 Gregorio Garcia Seabra Junior
 Gilka Machado
 Georgino Avelino
 Gabriel Bernardes
 Gastão Tojeiro
 Geremario Dantas
 Gastão de Carvalho

Gildo Amado
 Guilherme Estellita
 Humberto de Campos
 Hermes Fontes
 Horacio Cartier
 Homero Pires
 Henrique Dodsworth
 Heitor Lima
 Heitor Mello
 Hamilton Barata
 Hermeto Lima
 Homero Pires
 Heitor Modesto
 Heitor Moniz
 Herbert Moses
 Henrique Pongelli
 Henriqueta Lisboa
 Humberto Gottuzo
 Heitor Beltrão
 Hildebrando Accioly
 Hermenegildo de Barrus
 Heitor de Souza
 Heitor Lyra
 Heitor Pereira
 Hernani de Irajá
 Iveta Ribeiro
 Irineu Machado
 Ignacio do Amaral
 Ignacio Raposo
 Jackson de Figueiredo
 João Luso
 José Maria Bello
 João de Lourenço
 João Baptista de Mello e Souza
 Jorge de Moraes
 Jayme de Barros
 Jarbas André
 João Mello
 Julio Bueno Brandão
 Justo Mendes de Moraes
 Jorge Latour
 Jorge Jobim
 José Lopes dos Reis
 Joaquim Mello
 Joaquim Salles
 José Gonçalves de Rezende (Conego)
 José Bonifacio
 José Mattoso Maia Forte
 José Oiticica
 José Maria Witacker
 José Antonio Nogueira
 José Pires Brandão
 José Guilherme
 J. P. Calogeras
 Jarbas de Carvalho
 João Ribeiro
 Jonathas Serrano
 José Vieira
 J. Carlos
 Jorge Santos

José Sizenando
 José Felix
 Julio Salluise
 José Augusto de Lima
 Julio Cesar de Mello e Souza
 João Mangabeira
 Juvenal Lamartine
 João Lima
 Lindolpho Collor
 Luiz Carlos
 Liberato Bittencourt
 Laudelino Freire
 Luiz Murat
 Laurita Lacerda
 Leonor Posada
 Leal de Souza
 Luiz Silveira
 Luiz Netto dos Reis
 Lindolpho Pessoa
 Levy Carneiro
 Luiz Edmundo
 Leoncio Corrêa
 Lafayette Silva
 Luiz Moraes
 Luiz Peixoto
 Medeiros e Albuquerque
 Mello Vianna
 Miguel Couto
 Mario Brant
 Mario Rodrigues
 Mercedes Dantas
 Maria Sabina de Albuquerque
 Mario Barreto
 M. Paulo Filho
 Motta Lima
 Mario Bhering
 Manoel Cicero Peregrino
 Max Fielus
 Mozart Lago
 Mac Dowel (Conego)
 Mendes Fradique
 Manoel Bomfim
 Mauricio de Medeiros
 Miranda Rosa
 Muniz Barreto
 Mario Mattos
 Mario Rodrigues Filho
 Mario Nunes
 Marcondes Filho
 Manoel Villaboim
 Marrey Junior
 Murillo de Araujo
 Mauricio de Lacerda
 Maria Eugenia Affonso Celso
 Madame Chrysanthème
 Mozart Monteiro
 Mucio Leão
 Melciades de Sá Freire
 Manoel Clementino do Monte
 Manoel Coelho Rodrigues
 Mario Accioli de Almeida
 Moreira Guimarães

M. Vasconcellos Veiga Cabral
 Manoel Bandeira
 Mario Poppe
 Mario Vasconcellos
 Manoel Duarte
 Miguel Calmon
 Marques Pinheiro
 Nelson de Senna
 Alcanor do Nascimento
 Nicolao Tolentino Gonzaga
 Nestor Victor
 Nestor Massena
 Nogueira da Silva
 Oscar Guanabara
 Ozéas Motta
 Olegario Marianno
 Oliveira Vianna
 Odilon Azevedo
 Octavio Kelly
 Oscar Lopes
 Otto Prazeres
 Ozorio Borba
 Onestaldo Pennafort
 Osvaldo Orico
 Oswaldo Aranha
 Odilon Braga
 Olympio de Castro (Conego)
 Octavio Britto
 Orestes Barbosa
 Octavio Mangabeira
 Osvaldo Paixão
 Pires de Albuquerque
 Pinto da Rocha
 Pontes de Miranda
 Paulo Silveira
 Paschoal Carlos Magno
 Pereira Da Silva
 Pinheiro da Cunha
 Porto da Silveira
 Prudente de Moraes Filho
 Prado Kelly
 Pedro Leão Velloso Netto
 Paulo Frontin
 Pessoa de Queiroz
 Plinio Casado
 Peregrino Junior
 Povina Cavalcanti
 Paulo Haslocher
 Perillo Gomes
 Papi Junior
 Pedro Motta Lima
 Rocha Pombo
 Renato Alvim
 Roquette Pinto
 Raul Fernandes
 Ronald de Carvalho
 Rosalina Coelho Lisboa
 Rodrigo M. Franco
 Renato Almeida
 Rachel Prado
 Ramiz Galvão
 Rodrigo Octavio
 Ranulpho Bocayuva Cunha

CONCURSO DE "O MALHO"
**Para Principe dos Prosadores
 Brasileiros**

Voto em

Assignatura

Rio de Janeiro ... de ... de 1927

Raphael Pinheiro
Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneras
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado
Ruy Chianca
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Santos Netto
Silva Ramos
Saboia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barros
Simões Filho
Sandoval de Azevedo
Symphonio Magalhães
Silveira Netto
Saul de Gusmão
Sertorio de Castro

Soriano de Albuquerque
Tasso da Silveira
Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Tasso Fragoso
Thiers Fleming
Telmo Escobar
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Piragibe
Vicente Avellino
Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgilio de Mello Franco
Washington Luiz
Wladimir Bernardes
Waldomiro Magalhães
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Zeferino de Faria

Sandoval de Azevedo
Sylvio Romero
Belisario de Souza
Celso Bayma
Pires e Albuquerque

Votaram em Coelho Netto:
Mario de Vasconcellos
Wladimir Bernardes
João Luso
Leonor Posada
Gustavo Barroso
Conego Olympio de Castro
Liberato Bittencourt
Heitor Lima
Medeiros e Albuquerque
Heitor Beltrão
Pinheiro da Cunha
Iveta Ribeiro
Alfredo Bernardes da Silva
Affonso Celso

Votaram em Graça Aranha:
M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Anyone Costa
Lafayette Silva
Andrade Muricy
Jackson de Figueiredo
Heitor Pereira
Jorge Latour

Votaram em Carlos de Laet:
Armando Gonzaga
Francisco Morato
Padre Assis Memoria
Jorge Jobim
Mozart Monteiro
Herbert Moses
Padre Silva Fontes

Votaram em Ronald de Carvalho:
Perillo Gomes
Almicar Marchesini
Fiel Fontes
Americo Barreto

Votaram em Afranio Peixoto:
Assis Chateaubriand
Clodomir Cardoso
Bruno Lobo
Coryntho da Fonseca
Luis Silveira

Votaram em Viriato Corrêa:
R. Motta Lima
A. Cardoni
Gastão Penalva

Votaram em Alberto Rangel:
Pedro Motta Lima
Carlos Sussekind de Mendonça
Carlos Rubens

Votaram em Medeiros e Albuquerque:
Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos eleitores constantes da lista que temos publicado. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA

A votação até hoje recebida por nós é a seguinte:

Gilberto Amado	49	votos
Coelho Netto	14	"
Graça Aranha	11	"
Carlos de Laet	7	"
Afranio Peixoto	5	"
Ronald de Carvalho	4	"
Viriato Corrêa	3	"
Alberto Rangel	3	"
João Ribeiro	3	"
Medeiros e Albuquerque	2	"
Baptista Pereira	2	"
João do Norte	1	voto
Humberto de Campos	1	"
Alcides Maia	1	"
Agrippino Grieco	1	"
Luis Moraes	1	"
Humberto Gottuzo	1	"
Affonso Celso	1	"
Rosalina Coelho Lisboa	1	"
Plinio Salgado	1	"
Leoncio Corrêa	1	"
Xavier Marques	1	"
Moreira Guimarães	1	"
Monteiro Lobato	1	"
Francisco Valladares		
Viriato Corrêa		
Paulo da Silveira		
Marrey Junior		
Sertorio de Castro		
J. Carlos		
Miranda Rosa		
Otto Prazeres		
José Felix		
Deoclecio Duarte		
Paulo Hasslocher		
Pedro Leão Velloso		
Telmo Escobar		
Mauricio de Medeiros		
Odilon Braga		
José Lopes dos Reis		
Oswaldo Paixão		
Jarbas de Carvalho		
Alvaro Paes		
Ranulpho Bocayuva Cunha		
Domingos Barbosa		
José Maria Bello		
Sebastião do Rego Barros		
Annibal Freire		
João Lima		
Hamilton Barata		
Luz Pinto		
Amaury de Medeiros		
Deodato Maia		
Candido de Campos		
Bianor de Medeiros		
Mario Rodrigues		
Ricardo Pinto		
Carlos Pontes		
Ferreira dos Santos		
Austregesilo Athayde		
Albertina Bertha		
Heitor de Souza		
Joaquim de Salles		
Aderson Magalhães		
Henrique Dodsworth		
Luis Moraes		
Antonio Azeredo		
Joaquim de Mello		

o Malho

Votaram em Baptista Pereira:
Evaristo de Moraes
Raul Fernandes

Votou em João do Norte:
Domingos Magarinos.

Votou em Humberto de Campos:
Antonio Leão Velloso.

Votou em Alcides Maya:
Marques Pinheiro.

Votou em Agrippino Grieco:
Pereira Da Silva.

Votou em Luis Moraes:
Raphael de Hollanda

Votou em Humberto Gottuzo:
Heitor Modesto

Votou em Affonso Celso:
Max Fleuss.

Votou em Rosalina Coelho Lisboa:
Irinzeu Machado

Votou em Nino Salgado:
Mozart Lago

Votou em Leoncio Corrêa:
Rachel Prado

Votou em Baptista Pereira:
Evaristo de Moraes

Votou em Xavier Marques:
Théo Filho

Votou em Moreira Guimarães:
Ignacio Raposo

Votou em João Ribeiro:
Affonso Arinos Sobrinho

Votou em Monteiro Lobato:
Mercedes Dantas,
Olavo Sabino

O Padre Assis Memoria, homem de letras tão conhecido entre nós e purista da lingua, assim justifica o seu voto:

"Esta acompanha o meu voto para o príncipe da nossa prosa.

Um tal principião, a meu sentir, deve caber a Carlos de Laet. Não é elle autor de muitos livros, mas é, fragmentariamente, o divulgador de muita phrase portugueza de lei. Octogenario já, possui ainda, terso e brilhante, o estylo. E uma pasmosa fecundidade ainda lhe é dom inestimavel. Quando outros mais novos involuíram lamentavelmente no que escrevem e na forma chula por que o fazem, Laet, em nada perdeu de brilho e de actualidade. Como François Coppée e Bourget, na França illuminada, parece, toda a preocupação literaria desse espirito privilegiado é não cultivar o lugar commun, é o horror visceral áquillo a que Antoine chama, revoltado: *l'horreur de la platitude*.

E tão verdade isso se me afigura que, si consideramos uma tortura ler hoje certos cidadãos megathericos, absolutamente fosseis, reputamos, ao reves, um prazer espiritual, sempre cres-

cente, uma chronica ou qualquer produção do Laet. O facto de ser um *immortal* não importa á orientação do meu voto. Muito ao contrario. E' que penso haver na Academia muito pouca gente que sabe escrever. Voto em Carlos de Laet pelo que elle vale, pessoalmente, como um talento raro ao serviço de uma grande causa: a pureza do vernaculo, a perfeição do idioma. Rio, Novembro, 1927 — *Padre Assis Memoria*."

O Sr. Anyone Costa, nosso brilhante collega de imprensa, justificou o seu voto nas palavras que se seguem:

"Confrades: Desapparecidos Ruy Barbosa, Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha, não me parece que o Brasil tenha presentemente um grande escriptor. Tem-nos bons, entretanto, excellentes mesmo. Alvaro Moreyra, Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Gustavo Barroso, Medeiros e Albuquerque, Monteiro Lobato, Gilberto Amado, Alcantara Machado, são justos, expressivos nomes do momento. Dentre estes, por uma série de cousas que consumiriam papel e tinta para explicar, dou o meu voto a Graça Aranha. — 4-11-27—Ex-corde Anyone Costa."

Heitor Modesto, jornalista e critico de renome, mandou-nos a seguinte justificativa:

"Num paiz onde pouca gente lê e por isso mesmo onde pouca gente se anima a editar aquillo que escreve, não parece cousa facil a eleição de um *Príncipe dos Prosadores*.

O prosador nasce prosador, como o poeta, o pintor, o artista em geral, já vem ao mundo com o dom de perfeição e de originalidade naquillo que produzem. Ninguém aprende a ser prosador. A illustração, a cultura, o aperfeiçoamento da technica servem apenas de colorido e de aformoseamento da vocação.

O apuro grammatical, o manejo facil da lingua, a extensão do recurso da bibliographia, todos esses meios francos ou subteis do artificio literario, são obra do talento humano, que tanto pôde inventar o escriptor, como a pianola, a photographia, o gramophone.

A arte terá sempre de transmittir as emoções do artista. D'ahi a necessidade da existencia dessas emoções espontaneas, naturaes, no artista. Tal o meu modo de comprehender e julgar os prosadores, sob o aspecto intimo com que recebo as emoções que elles me transmittem.

Eis porque o meu voto desvalioso, mas sincero e honesto é destinado ao Sr. Humberto Gottuzo, a quem pes-

soalmente, apenas de vista conheço e cuja surpresa, sem duvida, não será pequena, afeito como está S. S. a uma sociedade onde tudo parece ser conquistado pela cabala elegante ou pelo suborno das boas maneiras e do affecto pessoal.

O Sr. Humberto Gottuzo é um obreiro anonymo da imprensa. Seus escriptos são assignados com um minusculo pseudonymo. O meu encanto pelo que elle escrevia com uma despretenção que se enquadra admiravelmente na naturalidade de sua prosa, levou-me a descobrir a sua autoria nas ligeiras chronicas de um grande organ de publicidade.

E' pena que o Sr. Humberto Gottuzo não se dedique a tarefa de maior vulto. Com a preciosa bagagem de mundanismo que possui, com os estudos que até hoje terá feito da nossa sociedade, maneja um estylo seducto, S. S. facilmente triumpharia entre os nossos mais brilhantes escriptores. — Heitor Modesto — Icarahy, 5 de Novembro de 1927."

"Banha americana"...

O vapor "Wandick" trouxe a ultima remessa da parte do emprestimo brasileiro que foi lançada no mercado monetario de Nova York.

Mais onze milhões de dolares encheram dezenas de pequenos barris que desembarcaram sob as vistas das autoridades competentes e de quem por ali se achava sob o imperio da curiosidade. Entre estes havia um velho commerciante do Rio de Janeiro, que, ao ver rolar tantos barris pelo Cães do Porto, perguntou:

— E' banha americana?...

— Sim! Mas não daquella que vinha antigamente e nós vendiamos a 500 réis a libra... Os barris são iguaes, mas a "marca" é outra...

— Mas... não é banha?!...

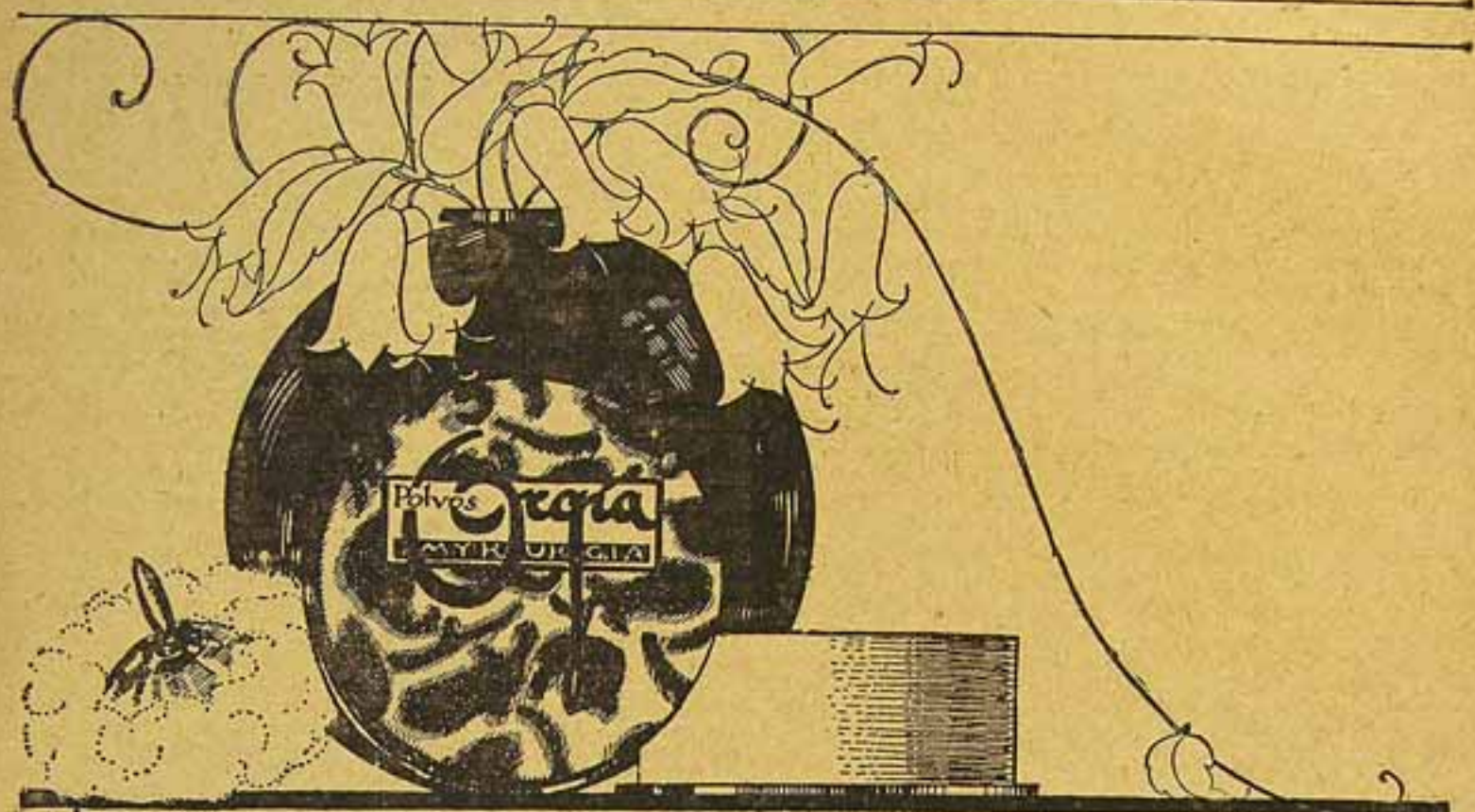
— E'!... Sómente não tem ranço nem lambusa as nossas mãos... Os Estados Unidos, agora, preferem exportar esta "banha" para lubrificar as veias dos paizes financeiramente schleroticos, por falta de ouro na circulação...

O outro não comprehendeu, mas regougou:

— Ah! sim...

Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.

Cada dia que passa a juventude adquire um novo adepto, é que a JUVENTUDE ALEXANDRE conquista cada vez mais aquelles que desejam ser eternamente moços. Basta um vidro e pelo preço insignificante de 3\$000 e mais 2\$000 pelo Correio. A' venda em todas as farmacias e drogarias. São depositarios Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro. Experimentem e verão como os cabellos se tornam bellos.



Pós de Arroz ORCIGIA

Extracto, Loção,
Sabonete, ~ ~
Creme, ~ ~ ~
Brilhanterna. ~

MYRURGIA

Barcelona

o Malho

Os Sete Dias Da Politica

O senador Gilberto Amado não tardará muito a reformar o seu juízo amavel sobre os nossos costumes parlamentares.

Tem-se repetido alarmantemente nas duas casas legislativas — nas três, incluído o Conselho — as explosões de rancores pessoais. O desaforo deserta dos bairros escuros e dos morros sem policia, para subir até o parlamento e forçar os annos legislativos.

Ainda ha dias a Camara esteve mais uma vez afavelada. Uma hora de descomposturas, e já agora não entre dois homens, mas entre duas bancadas. Os cariocas e os bahianos trocaram amabilidades espessas, por causa de uma questiuicula qualquer.

E depois São Paulo é que é bairrista...

* * *

QUE casamento difficil e que coló renitente! As co-madres não param um instante de mexericar; os rivaes intrigam, empregam todos os ardis, recorrem a todos os estratagemas; a familia republicana toda se colliga para rechassar o pretendente. E, no entanto, o rapaz resiste. E parece que vence, afinal. Parece que o Sr. Collor vaca mesmo para a Fazenda, apesar de toda a torcida contra...

* * *

TEM-se registrado no Senado discussões azedissimas em torno de appellidos: *Tartaruga do Amazonas*, *Macaco Electrico* e outros bichos.

Duas victimas de alcunhas deram "cavacos" solemnes e por pouco não pediram á Mesa um castigo para os collegas irreverentes.

Ora, já se viu? Isto é, positivamente, um symptoma de ... segunda infancia...

* * *

O Sr. Tavares Cavalcanti é o favorito dos palpites sobre successão parahybana. E' um nome sympathico (o nome é que é sympathico, leitora), o do "leader" parahybano, homem culto, probo e laborioso.

Não deixe S. Ex. fugir-lhe esta oportunidade. Quando as mulheres tiverem voto, já não será muito facil a sua eleição...

* * *

HA muita gente torcendo por um dissidio entre Minas e São Paulo, na proxima successão presidencial. Os Estados menores sonham com a chance de um desempate.

Uma luta já se fere, desde agora, na sombra; entre os candidatos a *tertius*. Talvez seja esta, afinal, a unica luta...

* * *

SEGUINDO o exemplo de São Paulo, está o governo de Minas igualmente empenhado em defender a lavoura do café contra as possiveis difficuldades impostas aos lavradores pelas limitações do Convenio. Este se acha em plena execução. Mas a lavoura e o commercio do café ficarão, em Minas e São Paulo pelo menos (enquanto o Estado do Rio e o Espirito Santo não se preparam financeiramente para o mesmo fim) a coberto de quaesquer eventualidades decorrentes dos longos estagios impostos ao producto pelo accordo. Em Minas, o governo realisou, em excellentes condições, um emprestimo no estrangeiro,

com uma parte do qual poud habilitar o Banco de Credito Real do Estado a crear a sua Carteira Hypothecaria para attender ás necessidades da lavoura cafeeira; e de tal modo tem corrido as operações, que aquelle estabelecimento de credito acaba de augmentar a capacidade da carteira para as agencias de Belo Horizonte e Uberaba. E mais: para acudir ás mesmas necessidades nas zonas norte e sul do Estado, o alludido Banco vem de instalar uma Agencia em Theophilo Ottoni e está providenciando sobre a criação de outra, em Cruzeiro. O successo das operações realisadas pela Carteira Hypothecaria, determinou ainda, da parte do governo do Estado, a resolução de procurar collocar no estrangeiro titulos hypothecarios do Banco, isso com o fim de fortalecer aquella Carteira. Além do contracto recentemente firmado com a Companhia de Armazens Geraes de São Paulo para instituição de um novo Armazem regulador no Rio de Janeiro, promove tambem o Governo de Minas, um entendimento com o Banco do Estado do Espirito Santo para o armazenamento do café, em Victoria, e assistencia financeira á lavoura cafeeira da bacia do Rio Doce.

Está, desse modo, o presidente Antonio Carlos ao mesmo tempo que empenhado em realisar a politica da defesa dos preços do café, segundo os termos do Convenio firmado com São Paulo e Espirito Santo, vivamente interessado em amparar a situação dos lavradores, cujos interesses se encontram assim devidamente defendidos.

Esta revista nunca morreu de amores pela politica de valorisação do café, tal como vinha sendo praticada. Essa politica era falha e caõlha. Ella cuidava de sustentar a renda dos Estados ligados por accordos que estabeleciam providencias e medidas acauteladoras de todos os interesses, com excepção do mais legitimo de todos elles: o interesse da propria lavoura. O Sr. Antonio Carlos, que é homem de idéas praticas e que vac fazendo em Minas uma governação fecunda, verificou, de resto, como o Sr. Julio Prestes, em São Paulo, que não é possivel colher o fructo cortando a raiz da arvore...

As providencias mandadas adoptar por S. Ex. quanto á maior expansão e desenvolvimento da carteira hypothecaria e agricola do Banco de Credito Real de Minas representam os primeiros e auspiciosos passos para o estabelecimento no Brasil de um amplo credito rural, de cuja falta tanto nos resentimos e a cuja instituição devem, a Argentina e outros paizes da America do Sul, para não sahirmos do nosso continente — o grão maravilhoso e invejavel de progresso em que se encontram.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Calvos. Os que soffrem de pannos, sardas, manchas da pelle, espinhas, eccemas, eczemas attentae!

QUE É PITAZOL?

É um sabonete medicinal composto de substancias de grande valor therapeutico, associadas com felicidade como sejam: o succo da Pitteira, Eucalyptus e flor de Enxofre. Como sabem, a Pitteira tem sido utilisada pelo povo desde os tempos mais remotos, em uso externo, com evidentes beneficios, no tratamento das doencas da pelle. Com o uso della, era evitada a calviei; eram combatidos a caspa, a pellada, o eczema, a sarna, a queda do cabello que, desse modo, se tornava mais vigoroso e mais forte.

O Pitazol reúne em si todas aquellas propriedades, com vantagens exceptionaes, graças á base principal desse: — O succo da Pitteira. Com o uso delle desapparecem todas as molestias da pelle.

Se quizerdes bella cutis, usae o Pitazol.

A' venda em todas as boas pharmacias.

Preço: 1 sabonete 1.500 réis!

Depositarior: A. GESTEIRA & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 53

CAIXA DO "O MALHO"



R. JUNIOR (Belo Horizonte) — O insecto a que se refere chama-se *Louva-a-Deus* e não *Louva-Deus*. Nunca vimos dispensar-se a preposição. Os quartetos do seu soneto passam. Os tercetos são estes:

"Entretanto, quem conhece o fêto
[insecto,—11
Bem sabe que elle ajoelhadinho e quieto
Melhor pôde atacar com o ferrão..."

— Quantos *louva-deuses* vêm os na
[vida
Entre os homens!... *Prosternam* em
[nossa ermida
Por certo nos virem ao coração."

Houve descuido na copia. O plural de *Louva-a-Deus* faz-se com o determinativo antecedente e não multiplicando o *Deus*... *Louva-deuses*, portanto, é asneira, como também o é, no caso, o verbo *prosternam* sem o pronome reflexivo. *Prosternam-se* é que está certo.

E o ultimo verso não se entende... Por certo nos virem ao coração... quem? Os *louva-a-deus*?... Mas se os bichinhos se *prosternam* em nossa casa, com más intenções — para melhor nos atacarem — como entender-se aquella phrase cordial?...

Francamente, os tercetos do seu — *Louva-Deus* — são mesmo um — "louvar a Deus, de gatinhas!..."

J. VANTUILDE BRANDÃO (São Paulo) — Os tres pedaços de prosa que nos remetteu estão em julgamento.

A. SILVA (Bahia) — Seu soneto — *Desgraça profunda* — não presta. Os versos, de pouca metrica e de muitas exclamações, confrangem e alarmam... Outros, fazem rir...

Por exemplo:

"Hymalaia da dôr — eu já não vivo!
Eis meus cadaver podre na tristeza!
Eis meu eu, pelos ares, pensativo!"

Um cadaver, já podre, e anda pelos ares, pensativo, é um perigo para a saude publica!

Recommendamol-o ao Sr. Clementino Fraga, da Bahia, para tomar as devidas providencias. Nós já tomamos as nossas, *desinfectando o cadaver* para a cesta e pondo-lhe em riba o Hymalaia!...

YANKO (São Paulo) — Agradecendo muito as lisonjeiras referencias a esta secção e ao seu humilde signatario, temos a informar que não está em nosso poder o trabalho — *A decadencia do verso*. Entretanto, por ser de critica, estaria perfeitamente nas "cordas" do programma desta revista. Se ainda tem interesse no caso, queira enviar-nos directamente uma cópia.

MORENO (Parahyba) — Aceito o seu soneto — *Da vida para a morte*.

M. F. (?) — Mande nome ou pseudonymo para os *trioletes*, que podem ser publicados.

— Quanto ao soneto — *Victima do amor* — não vae lá das pernas! Começa com este verso de som inqualificavel:

Ah! odiar-me-ás sempre! Irei triste
[e sózinho

E termina com este attentado á grammatica:

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

"Se, por acaso, alguém me vêr neste [lento,
Perguntar-me quem sou, eu dir-lhe-ei [com tristura:
Infelizmente, sou a victima do amor."

Tomem nota desta preciosidade: "Se alguém me vêr perguntar-me"...

E' de cabo de esquadra e de vas-soura!...

LUCAS DA SILVEIRA (Ouro Preto) — Em frente á sua carta de 12 do corrente, só agora lida e muito apreciada pelo seu espirito gaulez (vá lá a chapa...) fazemos-lhe o pedido de um grande favor: dizer-nos o numero em que sahiram os versos a que allude. E' que, espirito á parte, precisamos providenciar sobre o que reclama, afim de o não indispor com

a sua "virgem loira", que, ao que sabemos gosta da fructa. Gosta da sua poesia escorreita, sem gatos e gatimônhas de sobresalente...

ANATAJUBA (Minas) — Assim começa o seu soneto:

"Se a musa que a *Junqueiro* inspirou — 9
Se a mim também inspirasse, — 7
Cantasse agora como elle cantou — 10
E como elle amou, também amasse." — 9

Sim, se a sua musa não o fizesse — macaco em loja de louça... metrica — o amigo faria tudo quanto deseja, inclusive isto, no fim:

"Não negues, venha oh! mimosa flor — 9
Amar-me, que a ninguém jámais amei, — 10
Só tu pudestes inspirar-me — amor!" — 10

Mas não se amofine! O que fôr seu ás mãos lhe ha de ir ter... A *zinha* amal-o-á com todas as veras e o seu amor livrará a metrica e a grammatica de um inimigo cruel... E, a respeito de *Junqueiro*, contente-se com o *junco* de que se fez merecedor com este soneto estropeado!...

IRINEU DE NOVAES (Rio Claro) — Se a sua "paysagem estylisada e inspirada numa lenda indigena" é, de facto, uma obra d'arte, não ha duvida nenhuma que merece ser publicada. Mas a revista propria para essas cousas não é *O Malho*, cujo espaço é pouco para factos e criticas de actualidade. Poderemos, sim, examinar o seu trabalho e encaminhar-o á publicação em outras revistas da nossa empreza: *Leitura para todos*, *Ilustração Brasileira*, etc. Serve-lhe assim? Mandem-o. Desde já, porém, nossos agradecimentos pela sua gentileza.

F. M. GOMES (Bahia) — Outro trecho da sua fantasia diabolica sobre a mulher que V. S. amou:

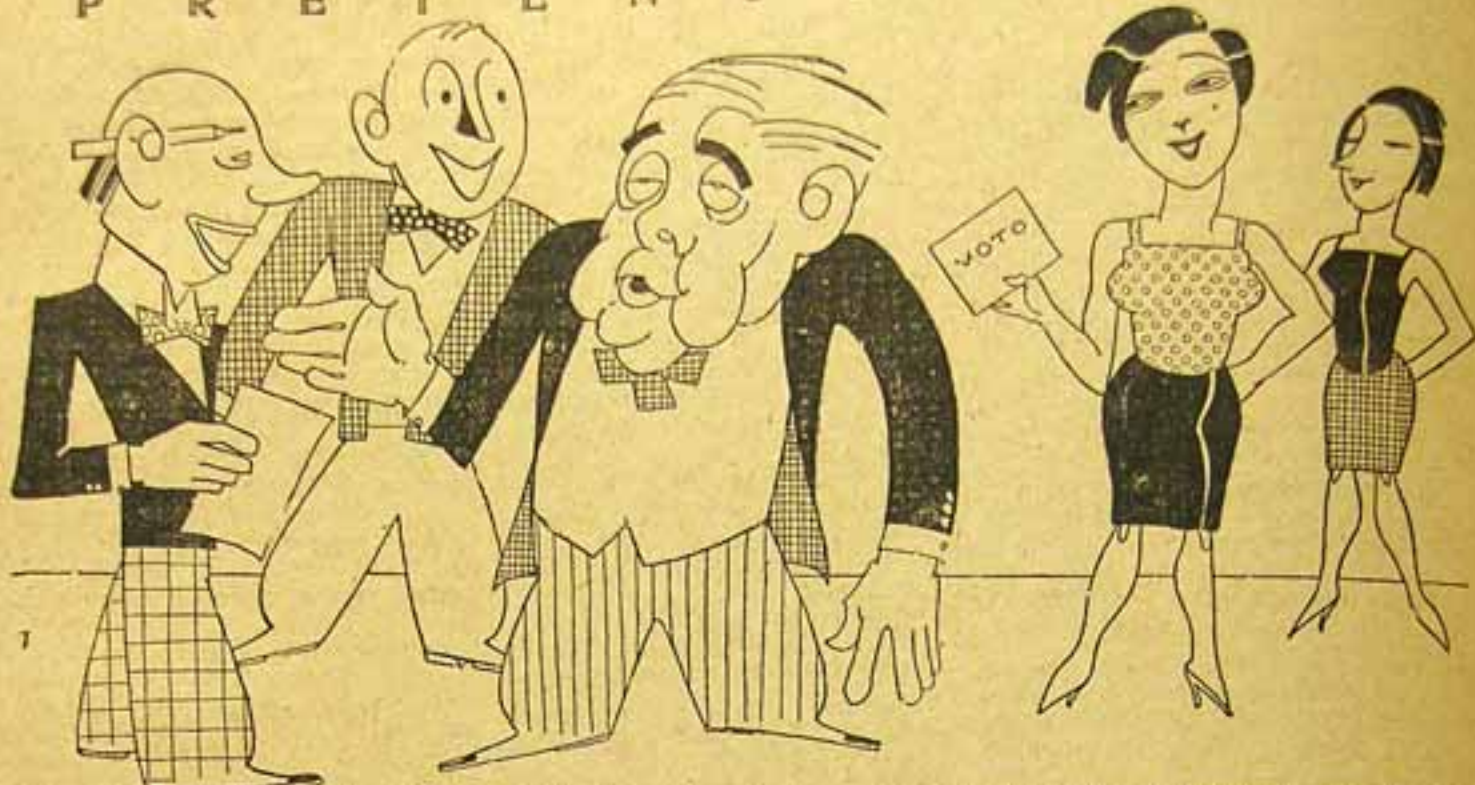
"Depois, fil-a Christo,
e cuspi-lhe no rosto.
De novo brandi o meu chicote,
e outra vez a chicotiei.
E ella, no goso do seu martyrio,
desfalleceu no divan do meu furor.
E eu recolhi-me ao biombo
do meu coração,
e adormeci na minha dôr de vingança."

Pois devia ter sido acordado, não para cuspir, mas para ser preso e metido na "geladeira"!

Malvado! "Judeus" dessa ordem não se toleram mais, hoje em dia, mesmo que façam divans do seu furor e biombo do seu coração... "Marce-

O Malho

P R E T E N C I O S O . . .



...OS JORNALISTAS — Mas, que é isso "sen" Gordo? Para nos a escorcha de lei de imprensa, para elas o direito de voto!...

ADOLPHO GORDO — Mas que querem?! Ellas não me chamam de feio!

neiros" desse estôfo... só a bom e seguro recato, nas officinas do... Hospício!...

JULIO SOARES (Rio) — Na duvida de já lhe havermos respondido, aqui lhe deixamos nossos parabens pela chronica — *Não matará*. Isto importa em responder por esta fórma ao assumpto principal da sua carta: Quem escreve assim deve ter uma excellente collocação entre os bons escriptores.

OTHONIEL BELLEZA (Formiga) Recebido o seu cartão de 11 de Novembro e com elle a cópia da palestra "O exemplo das arvores". Perdão, amigo! Já lhe havíamos dito que o primeiro original fôra immediatamente entregue á composição, para ser publicado em varios numeros. Não precisava, pois, repetir a remessa — dizemos-lhe agora. Em todo caso, também lhe demos o mesmo destino da primeira, pois é de suppor que, na cópia, tivesse feito desaparecer qualquer senão descoberto pela sua ansia notavel de perfeição. (Desculpe a rima involuntaria e varra do seu pensamento a *revanche* com que nos ameaça por imaginarias faltas de correspondencia ás muitas finezas que de si temos... merecido).

GRAO MESTRE (Pará) — Não nos consta que a nova maçonaria poetica, a que allude, tenha supprimido as regras essenciaes a essas cousas que se chamam — versos. E se o fez, não tem o apoio dos bons poetas.

M. D. S. (Muritiba) — Diz você que aprecia muito *O Malho*, e pede, em seguida, a publicação de uma baixa motina contra uma certa mulher d'ahi... Despacho: Vá apreciar o diabo que o carregue!...

"Leitura para todos"

é o mais antigo magazine nacional e por isso:

— conhece de longa data as preferencias do publico;

— dispõe dos maiores elementos artisticos e literarios;

— faz a vulgarisação das Sciencias, do Theatro, da Pintura, da Esculptura, da Musica, do Cinema, da Architectura, da Moda, da Historia, da Geographia, da Biographia, de tudo, finalmente, que, distraindo, possa instruir os seus leitores.

"Leitura para todos"

acaba de ser radicalmente transformada, muitissimo melhorada sob todos os pontos de vista, inclusive augmento de tamanho e quantidade de paginas.

J. AVELINO (Barão C. de M. Bello) — Se você não tiver collaboração de outra especie, está frito!

O seu soneto — *Febrônio, o estragador* — relembra cousas que con-

vém bonir da memoria, quanto mais relembra-as em versos!... Suas intenções podem ser magnificas mas, ao menos agora, peccaram pela absoluta falta de senso...

Vade retro!

NONATO PINTO (Sabará) — O soneto — *Dôr infinda* — é muito fraquinho; entretanto, podia ser publicado, se não tivesse este quarteto:

"Hoje trago no peito a desventura
E dos meus o'hos prantos gottejando,
Sem que oh!, Deus, essa pallida
[creatura
Condôa do soffrer que me vae ma-
[tando."

Este quarteto é uma boa amostra do seu estylo chorão e piegas, e tem o verbo — *condoar-se* — transformado em — *condoar* — o que vem a ser uma batata, com perdão da palavra. . . Tenha a bondade de *se condoar* da grammatica, e *condoa-se* também de nós, que não podemos estar a toda a hora a fazer o signal de — *Boi na linha!*

SYLVESTROY (Rio) — Você nos trata de — *Mr. Magicolino*... por que? Só se é para contrastar com a sua assignatura — *Stryltico Sualvestruel on Carnaval*...

Perdoamos-lhe as intenções sinistras e aqui fica sempre ás suas *desordens* o

DR. CABUHY PITANGA

O SENADO PELO AVESSE

UMA QUESTÃO DE MATHEMATICA

O Sr. Paulo de Frontin discutia o orçamento da Justiça, procurando mostrar o acerto de uma emenda que apresentára.

— Essa emenda triplica a despesa — observou o relator.

— Não ha tal — insistiu o senador carioca. A despesa é a mesma. Isso é uma questão de mathematica.

— Si é uma questão de mathematica deve ser submittida ao Pereira Lobo — sussurrou o Sr. Azeredo, fazendo rir os que estavam mais proximos, inclusive o Sr. Pedro Celestino.

O VERDADEIRO TRATAMENTO

No dia em que o Sr. Joaquim Moreira teve aquella crise de nervos que tanto emocionou o Senado, o Sr. Cunha Machado perpetró a sua primeira pilheria no Monroe.

O Sr. Godofredo Vianna, sinceramente impressionado com os saltos e os guinchos do senador de Petropolis, dizia em uma roda:

— O Moreira está mesmo doente. Si não pudesse parecer troça, eu o aconselharia a procurar o verdadeiro remedio para os seus achaques na electricidade.

Foi ahi que o Sr. Cunha Machado sahiu de sua concha, para fazer a pilheria:

— E' isso mesmo. Eu acho tambem que o Moreira devia procurar uma cadeira electrica.

UMA PROVA DECISIVA

"O Paiz" estampou ha dias, em sua primeira pagina, um vulto de mulher que pôde haver de mais genero livre.

Na mesma pagina, illustrando o seu parecer sobre o projecto de amnistia, o retrato do Sr. Lopes Gonçalves...

— Que é isso?! — indagava o Sr. José Murinho, assombrado, olhando a pagina do órgão conservador. "O Paiz" agora é genero livre?

— E' mesmo! — fez o Sr. Miguel de Carvalho muito sério. Até já traz o retrato do Lopes Gonçalves...

UM E UM DOUS

Estavam no recinto apenas os Srs. Irineu Machado e Pereira Lobo

O primeiro discursava e o segundo presidia a sessão.

Querendo pedir o levantamento dos trabalhos, por falta de numero, o senador carioca assim se dirigiu ao seu collega de Sergipe:

— Sr. presidente. Creio que desta vez a mathematica de V. Ex. estará de accordo com a minha, que é a de todo o mundo. Estamos no recinto apenas dous: V. Ex. e eu. Como o Regimento, pela interpretação do presidente Mello Vianna, exige 21 senadores no recinto para poder funcionar o Senado, eu pediria a V. Ex. que suspendesse a sessão.

O Sr. Pereira Lobo matutou um tempo, contou pelos dedos e concluiu convicto:

— E' isso mesmo. Um e um dous. Está suspensa a sessão por falta de numero.

COMIDAS...

O Sr. Aristides Rocha voltou desolado do banquete offerecido ao Sr. Juvenal Lamartine.

— Um verdadeiro conto do vigario — queixava-se o senador do Amazonas, no Monroe. Apenas sete pratos no "menu" e champagne de cascas de girimum.

A LOGICA DO MARECHAL

Sabe-se que o marechal Pires Ferreira é um forreta.

Como aquella personagem do conto celebre de Machado de Assis, o occupante da cadeira do Sr. Felix Pacheco tambem perdeu a noção de pagar.

Não foi para curar-se desse "lapso" que o marechal chamou ha dias o Sr. Joaquim Moreira, tambem senador "via-Cattete" e medico. Foi para combater uma bruta indigestão que apanhára jantando em casa de uns amigos.

Arrancado o marechal do perigo, o Sr. Joaquim Moreira, naturalmente por amabilidade, fez referencias lisonjeiras á resistencia physica de seu collega, attribuindo-lhe a principal causa de sua cura:

— Você, "seu" Pires, tem organismo de aço. E foi principalmente devido a isso que não precisou incomodar tambem o Miguel de Carvalho.

— Sim? — fez o marechal alegre. E antes que o outro repetisse a sua affirmação:

— Então não lhe devo nada por suas visitas de medico.

O Sr. Joaquim Moreira muni se desmanchou em um curto circuito.

HISTORIA ANTIGA

O Sr. João Lyra contava factos da sua mocidade, que foi, como se saoe, aspera e trabalhosa.

Aos 12 annos já elle empregava a sua actividade em uma casa commercial da Parahyba, cidade onde passou a maior parte de sua vida.

O patrão, um avô do Sr. Antonio Massa, era o homem mais ranzinza que se possa conceber. Implicava com tudo.

Certa vez, o actual senador do Rio Grande do Norte tirava a nota das compras feitas por um freguez, quando o patrão se approximou. Approximou-se, e examinou rapidamente a nota e explodiu:

— Que diabo, "seu" João! Você não sabe escrever? Eu era capaz de jurar que este cinco que está ahi é um tres.

— Mas é precisamente um tres — explicou o joven Lyra.

— Um tres?! — volveu o patrão. Mas si é um tres, como é que se parece tanto com um cinco?

E' por essas e outras que o Sr. João Lyra diz não comprehender o poeta que choramigava:

"Oh! que saudades eu tenho da aurora de minha vida..."

AUTO-LOTAÇÃO

O Sr. Thomaz Rodrigues não tinha dado, ao que parece, pela novidade do auto-lotação.

Viajava o senador do Ceará em um auto de bandeirinha vermelha, com destino ao Senado, quando sentiu o vehiculo parar.

— Que é? — indagou o Sr. Thomaz Rodrigues.

Mas antes de obter qualquer resposta do "chauffeur", ouviu uma voz feminina, que lhe pedia licença.

Voltando-se, o senador anti-feminista deu com uma senhora, que abria a portinhola do auto para ahi entrar.

Tomando-a por uma suffragista audaciosa, que lhe quizesse arrancar o voto favoravel, fosse como fosse, o Sr. Rodrigues "confiagrou", como diria o Sr. Joaquim Moreira:

— Saia dahi, minha senhora! E' inutil a sua insistencia, porque eu não me passarei para o feminismo.

Esclarecido o caso pe'o "chauffeur", o Sr. Thomaz Rodrigues não pediu desculpas á dama. Pagou a sua quota e desceu do auto.



E' feito o registro photographico de todas as festas elevantes na bellissima revista PARA TODOS...



222 em 325 banqueiros manifestam a sua
preferencia pela navalha de segurança

Gillette

Os banqueiros são famosos pela certeza do seu julgamento; a sua experiencia habituou-os a estar certos antes de formar uma opinião.

Assim, quando entrevistas recentes revelam que em 325 banqueiros 222 nomeiam a GILLETTE como o systema com que melhor conseguiram uma barbação suave e confortável, o que se deve concluir é a incontrastavel supremacia da navalha de segurança GILLETTE.

O MODELO

Tuckaway

em lindo estojo de feltro achatado, de metal polido, forrado de velludo roxo e setim, contém uma navalha GILLETTE modelo aperfeiçoado e uma caixa de metal para lâminas, com dez lâminas promptas para o uso.

Preços a varejo: dourado 60\$000; prateado 50\$000.

Remetteremos esse aparelho pelo correio, livre de porte, a quem nos enviar a importancia do seu custo em carta com valor declarado.

Cada pacote sobresaliente de dez lâminas legitimas GILLETTE custa 8\$500, e poderá também ser expedito pelo correio, bastando que o interessado nos remetta a importancia do seu custo.



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RUA DOS OURIVES, 52 — 1º andar

CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO



CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
Caixa Postal, 1797

Rio de Janeiro

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO

ÉCOS DO CAMPEONATO

*"Team"**Carioca**que**venceu**o**Campeonato.**"Team"**do**Pará.**Jogadores*
mineiros

♦

*Alagoanos**que**tomaram**parte no**Campeonato.*

BRASILEIRO DE FOOT-BALL



"Team"
Paulista
que
conquistou
o 2º
logar.

Rio
Grande
do Sul.

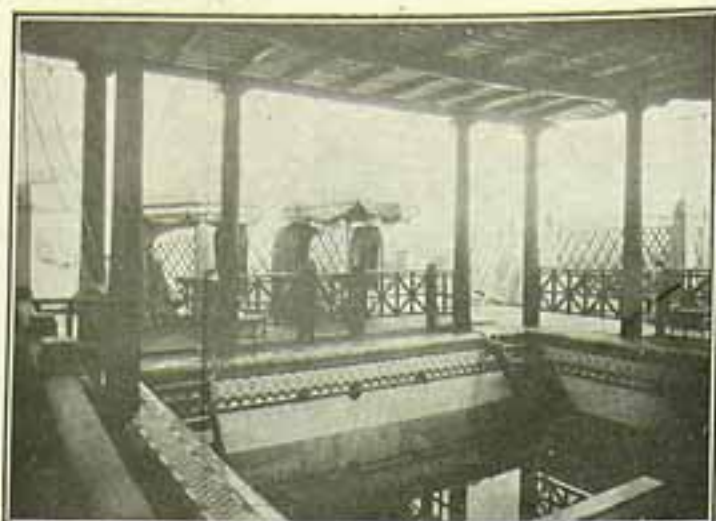


Jogadores do
Piahy.

✦

Pernambucanos
que
jogaram
no
Campeonato.





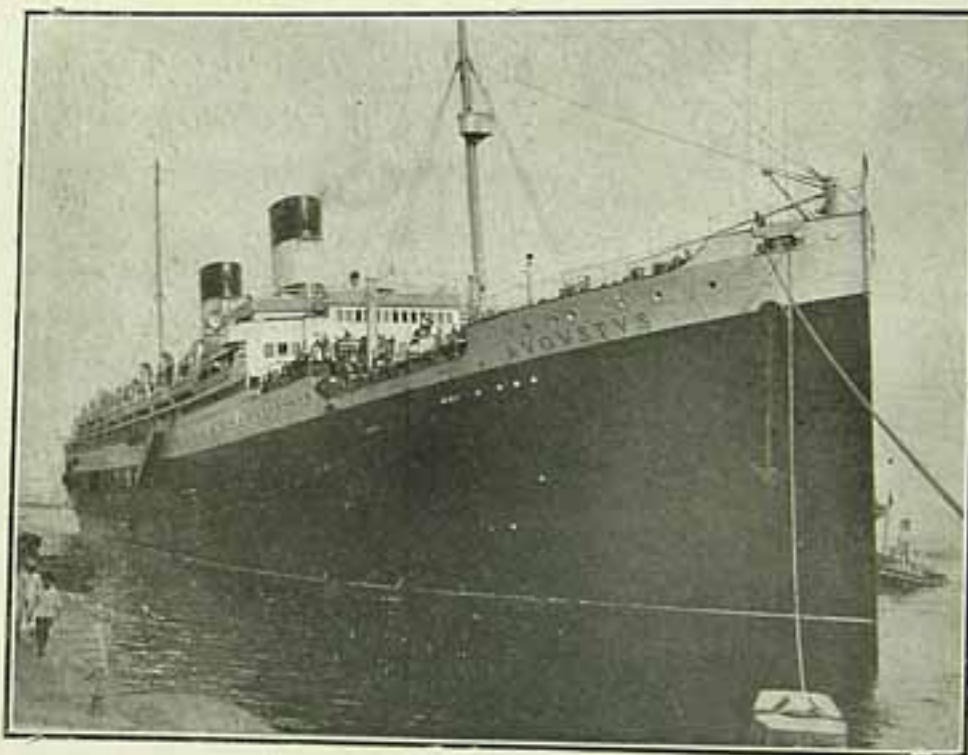
Detalhe da piscina



Jardim de inverno

Mussolini não sonhou decerto apenas um sonho vão, quando acalentou a idéia de restaurar na Italia de hoje, no simples toque do prestígio do "fascio", toda a grandeza e todo o esplendor do antigo imperio romano... Este, o pensamento que, primeiro, nos feriu o cerebro, mal nos defrontavamos com o "Augustus", um desses dias em nosso porto. Aquella nave maravilhosa não era bem só a prova de uma surpreendente capacidade renovadora, sinão antes, sob dados aspectos, a propria apparição estranha desse passa-

do que se suppunha morto. Sim, que viria a ser em ultima analyse todo aquelle prodigio de engenho constructor, onde o luxo mais faustoso dá o bra-



"Augustus", a nave maravilhosa

ço á arte mais requintada, sinão uma phantastica reprodução da patria de Augusto, num esboço de madeira sobre o mar? Talvez só lhe fal-

O "AUGUSTUS"

lasse este detalhe: o circo — aquelle mesmo do celebrado "circum et panis" que os romanos da decadência ainda pediam aos czares, toda a vez que tinham fome... Allás, já não seria este o caso, porque na Roma dos nossos dias, que o "Augustus" resume e onde de tudo é renascença, não ha lugar para os que pedem pão! Daquella classica instituição nacional, ha comtado a bordo da nau phantastica uma



Salão de jantar



Na praça de sports

*Aspecto do salão de chá**Aspecto do salão de chá*

NA GUANABARA

reminiscência forte — a praça dos "sports". Tudo, assim, ali, naquele pedaço da pátria fluctuando, denuncia o genio desse povo que dominou o mundo. Força e beleza — synthese do ideal do bactro, encontram-se mirificamente traduzidas nas grandes linhas architectonicas desse palácio marinho, cuja decoração interior nos dá bem a idéa do quanto pôde realisar o sentido da arte, quando serve a intelligencias sensiveis como essa de que

se accusa a raça italiana! Dizer o que vá por lá, nesse dominio, não seria tarefa simples. O chronista ligeiro poderá quando muito, aqui, referir

*Um aspecto do jardim de inverno*

os estylos a que obedecem os interiores do "Augustus" nos motivos em que se inspiram e que são todos quantos conhece a história dos seculos — XVI

e XVIII. O "Augustus" que é a maior criação da industria de armadores, mede 216 m, 60 x 25 m, 20, com um peso de 32.500 toneladas brutas. A sua força motriz é de 42.600 cavallos.

Pelo aperfeiçoamento de sua technica maravilhosa, o "Augustus" tem não só garantida a sua estabilidade, como a insubmersibilidade. Abriga uma população de 2.700 creaturas, divididas pelas quatro classes da nave famosa, cujos detalhes melhor se precisam na reportagem photographica com que illustramos o nosso texto.

*Salão de leitura**Um confortavel camarote*

o masso

A EDUCAÇÃO COMMUNISTA NA POLÍTICA BRASILEIRA

Aquelle homenzinho pequenissimo, magrissimo, com uma carinha de rato domestico, onde brilham dois olhos inquietos e perscrutadores, é um typo perigosissimo.

Perigosissimo, mesmo. Não ha perigo de exaggero no superlativo. Pois se elle é um communista fanatico! Não se enganem com elle: se toma o café que a Republica distribue no Senado aos amigos é por principio; sorri para os senadores, cumprimenta-os, mas é porque não os pôde morder ou esmagar. E' até amigo pessoal do Sr. Paulo de Frontin, a quem hypotheca o seu voto pelo modico preço de 5\$000 em todas as eleições do Districto. Ainda aqui, elle dá um exemplo de desrespeito pelas instituições burguezas, vendendo por tão intimo preço o que elle despreza visceralmente, entranhadamente. Engulha o seu voto sobre a urna como um cão rega um monumento de bronze: com a mesma falta de respeito.

Foi outro dia, quando o Senado discutiu pela primeira vez o parecer da Commissão de Policia sobre a questão de numero para as sessões do Senado que elle se me revelou tal qual é, num momento de sinceridade, provocado por uma grande revolta de consciencia.

Tinha sido uma sessão agitadissima, cheia de discursos e incidentes de toda a ordem. Até o Sr. Antonio Massa, aquelle *pince-nez* que a Parahyba mandou para o Senado, em attenção aos relevantes serviços prestados pelo seu dono, como suplente de sub-delegado de uma villa onde a lei é o "bocca de sino" e "desgraça pouca é bobagem." — até o Sr. Massa ergueu as ditas so-

bre as pernas e pronunciou um discurso em dez palavras (contando com as virgulas).

Quando sahia, ao respirar satisfeito o cheiro de vegetação molhada que vinha dos canteiros e gramados que rodeiam o Monroe, ouvi uma praga atrás de mim:

— Diabo! E' por isto que eu sou communista! E' por isto que eu vivo a pedir todos os dias um diluvio vermelho para afogar tudo isto, tudo quanto se refira á Republica e burguezismos!

Era o homenzinho de cara de rato domestico que desahafava.

Ouvi-o mastigar outras imprecações apocalypticas na sua prophetica sanha de apostolo bolchevista e, como eu o escutasse com attenção, o homem, dahi por diante, não viu em mim mais do que um ouvido, um vaso onde podia derramar toda a *bilis* longamente accumulada pelas ameaças da "lei Toledo" e outras medidas mais ou



menos "sceleradas". E não me soltou mais.

— O senhor não acha effectivamente que só o communismo con-



certaria isto? — perguntou-me á queima-roupa.

— O communismo? Não vejo como?

— Ora, diga-me cá — recommençou elle. Qual é o grande mal da nossa nacionalidade?

— O grande mal? Ora essa... — respondi eu, atrapalhado. O mal é a falta de braços, de arados, de enxadas, de picaretas que desentranhem a terra e traga para a luz o oiro das pepitas e o oiro das searas fecundadas. O mal é a falta de transportes, é a falta de coragem, é a burocracia, é a ganancia dos exploradores, o preço do bife, do pão, da banana...

— Nada disto — atalhou elle. O grande mal está no cerniz da raça. E' uma doença, uma nova doença: a inadaptabilidade do homem. O brasileiro é o homem sem ambiente, um inquieto, um desorganizado, o homem que não achou o sentido da vida, o nomade de profissões. E qual o remedio?

— O remedio? — engasguei novamente.

— O remedio — explicou elle — é o communismo, é a educação communista, o ensino profissional, a integração de cada individuo na sua vocação. Que é o nosso Congresso? Uma assembléa de homens que ainda não encontraram a sua profissão. A politica, no Brasil é a vagabundagem permitida. E por isso mesmo, nós vemos enalhados nas casas legislativas, homens que poderiam ser expoentes noutros ramos de actividades e que são, ali,



apenas machinas destrambelhadas de fabricar leis. Veja aqui no Senado, por exemplo, o Antonio Massa. Que magnifico conego não daria elle? Nasceu para padre, meu velho. Mas errou o caminho da vida: em vez da Igreja, o Monroe, em lugar do Breviario a Constituição. No entanto, aquella garganta foi feita para entoar ladainhas e aquella bocca para mastigar o latim. Veja o Pires Ferreira, meu amigo. Que acha você do Pires Ferreira?

— Francamente, não acho nada.

— E' porque não reparou direito. Senão veria naquella figura espigada, tesa, apesar das tremuras senis, a figura perfeita do velho garçon, do garçon de Hotel chic que envelheceu no officio. A semelhança é perfeita. Tivessem-lhe applicado, na infancia, o methodo de educação soviet e elle seria hoje um garçon aposentado. O Lopes Gonçalves. Está ali: difficilmente se encontraria um typo tão perfeito de cozinheiro. Imagine que portento não seria elle numa cozinha. Mas foi uma desgraça: em vez de lhe ensinarem a sciencia dos temperos, encheram-no de destemperos juridicos e elle hoje é um exemplo de intemperança constitucional, por ter abusado dos artigos de leis.

Diga-me cá: o senhor já viu manequins tão perfeitos como os ha (sem uso) na Camara? Já viu o Edmundo Pinto da Luz? Já viu o novo Brummel suburbano que o Piauí nos mandou na figura do Hugo Napoleão? E o Pires Rebelo que bello engraxate que o Rio perdeu! As estivas do Cães do Porto ficaram sem o Luzardo, sem o

Mendes Tavares, sem o Plinio Marques. E o Mauricio de Lacerda? O senhor não acha que o "Novidades" lhe passaria o sceptro? Que magnifico camelot! Que achado para os commerciantes de calçado da rua Larga!

O Irineu Machado ia para o palco.

— Actor?

— Não: ponto. Lê muito bem, tem boa pronuncia, voz limpida, clara. E o Cardoso de Almeida? Nasceu para a bodega, para a quitanda de fructas. Veja como elle procura os assumptos de finanças: é o instincto obscuro do portuguez da venda, que enche o pé de meia com as migalhas da mesa, com a economia dos palitos e das fructas podres.

— E para o coronel Lacerda, Franco, que emprego destinaria a educação communista?

O homenzinho pensou um momento e afinal respondeu:



— Trabalho, não encontro. Que apitidões teria elle para exercitar? E' difficil adivinhar. Talvez desse um bom machinista, um operario



de fabrica, um servente de pedreiro. Não se pôde affirmar. Entretanto, uma coisa era certa: na hora de folgar, elle teria a sua função descriminada: seria um mestre de sala de qualquer clube carnavalesco. E garanto-lhe que honraria a classe. E quantos soldados não iam o exercito e a policia recrutar ali dentro, entre a massa amorpha dos deputados sem nome e dos senadores desconhecidos? E quantos operarios não podiam a Camara e o Senado fornecer?

Neste momento, passava por nós, olhando as cumiadas dos arranha-céus, o ar aparvalhado, indolente, caçado, o senador Fernandes Lima.

O communista deu por elle e reflexionou:

— Mas haveria, apesar de tudo, a massa dos sem trabalho. Ali vae um, que não daria para nada. Nasceu para dormir. O poeta de agua doce que delle sahi é um desabrocho da ociosidade. Até os versos que elle expreme saem coxos, paralyticos, dessa paralyisia que é a crystalização da perguica, a exasperação da atonia.

Já ao despedir-se de mim, o estranho apostolo das idéas de Marx, disse-me:

— Ia-me esquecendo do Frontin. Não mudaria: seria burocrata. Aquelle cavaria a sinecura publica, mesmo no reino do Padre Eterno. E' destino: eu tenho a impressão de que elle já nasceu de fraque, com aquelle fraque, que faz parte integrante da sua pessoa, modelo chefe de secção do Ministerio da Agricultura...

o malho

" O MALHO " EM NICTHEROY



Almoço oferecido pelos políticos fluminenses, no Sacco de São Francisco, ao Sr. Dr. Alvaro Neves em regozijo á escolha de seu nome para Chefe de Polícia no governo Manoel Duarte.



Durante a festa no Collegio Pinto Lima



Entrega de premios aos funcionarios da policia e reporter que mais se distinguiram durante o anno.

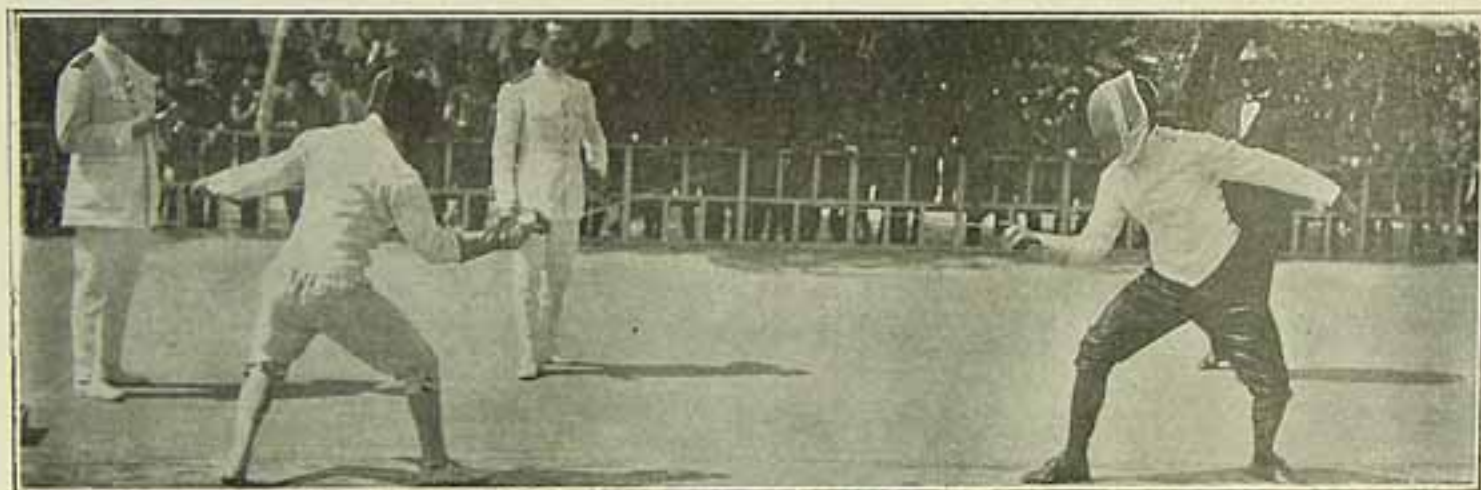


Durante a inauguração da sede da Federação aos Professores do Estado do Rio.

N A E S C O L A M I L I T A R



Depois da disputa da taça oferecida pelo Sr. Embaixador do Mexico



Um assalto de esgrima, durante a festa



Grupo de jovens atletas que tomaram parte na festa para a conquista da taça.



Outro grupo de esperancosos alumnos da Escola, depois das provas sportivas.

o Malho

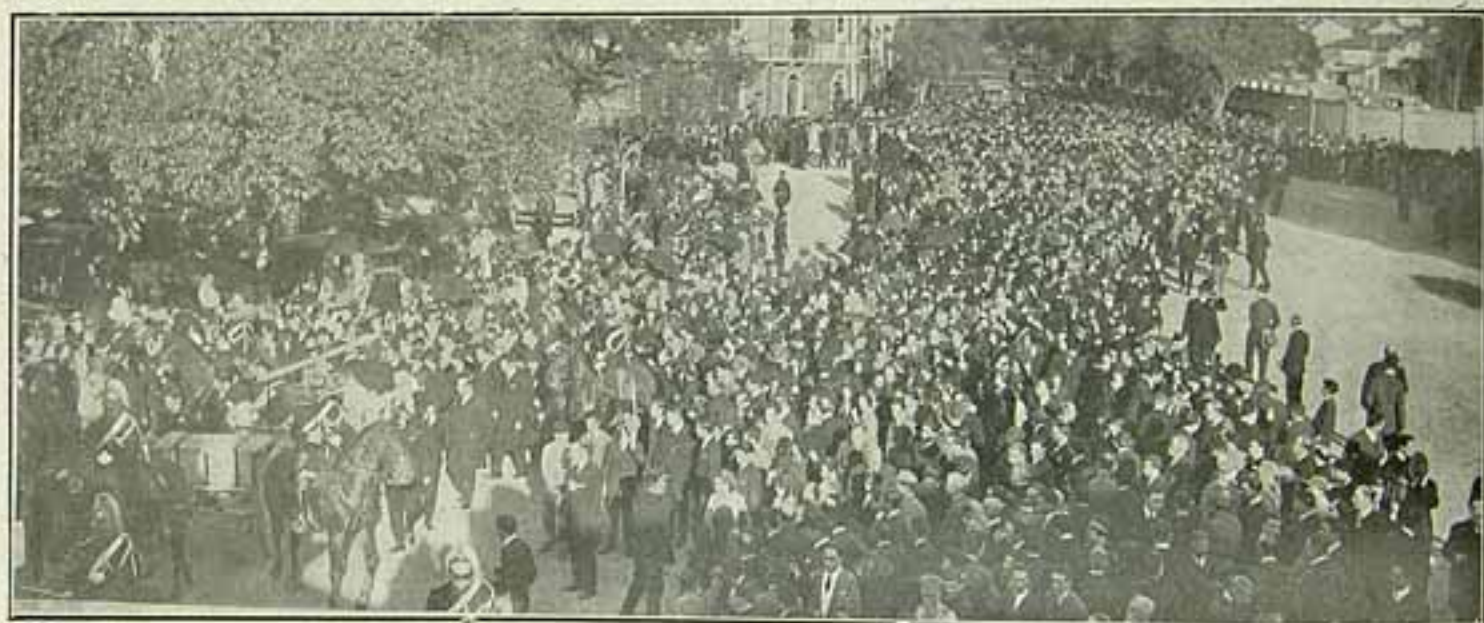
" O MALHO " EM PORTUGAL



Luiz Derouet, jornalista de vontade e energia, que vinha dirigindo a Imprensa Nacional com rara capacidade. Foi assassinado barbaramente a 2 de Novembro no seu posto de trabalho.



Funeraes de Derouet quando da passagem pela Praça Brasil



O cortejo fúnebre ao chegar ao Cemitério dos Prazeres

Ultimo retrato de Derouet, tirado por ocasião da visita do Chefe de Estado à exposição de Ev-Libris realizada na Imprensa Official.



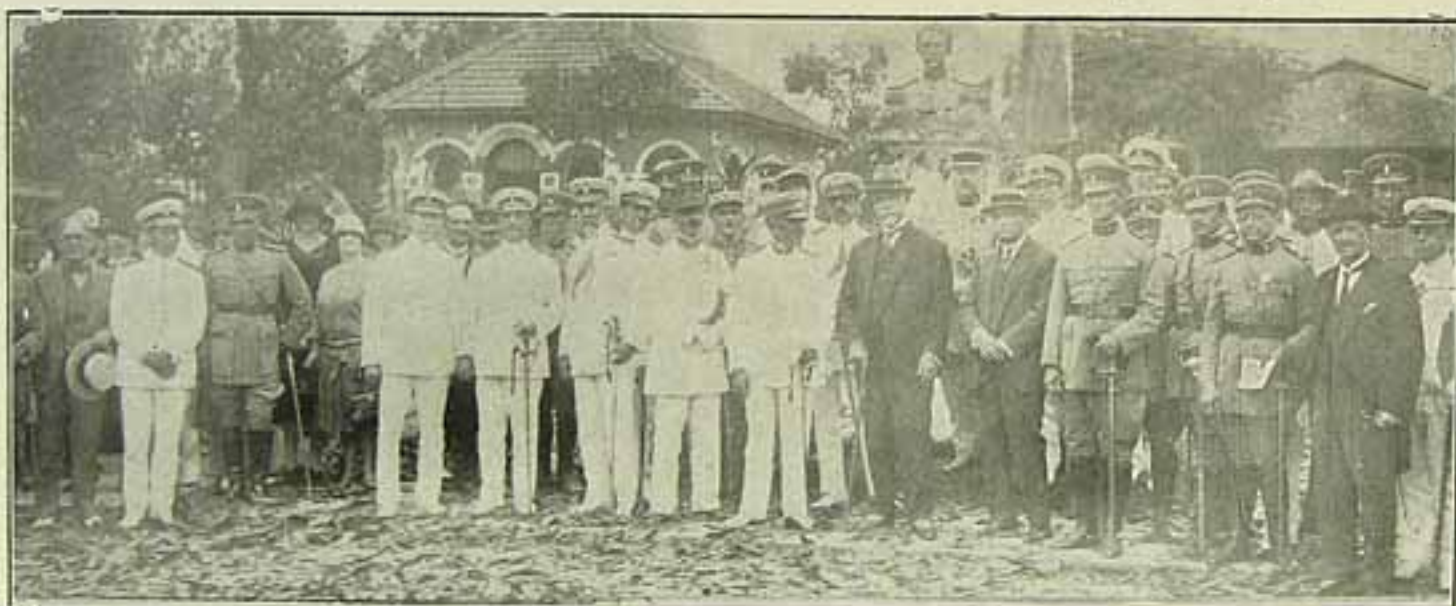
NO HOSPITAL VETERINARIO



Inauguração do busto do Dr. João Muniz Barreto



Com o 1º anniversario de "Actualidade", o interessante jornal de João Lima, o Sr. Josias Guedes, seu redactor-chefe, deu mais uma prova da sua apreciavel capacidade de jornalista.



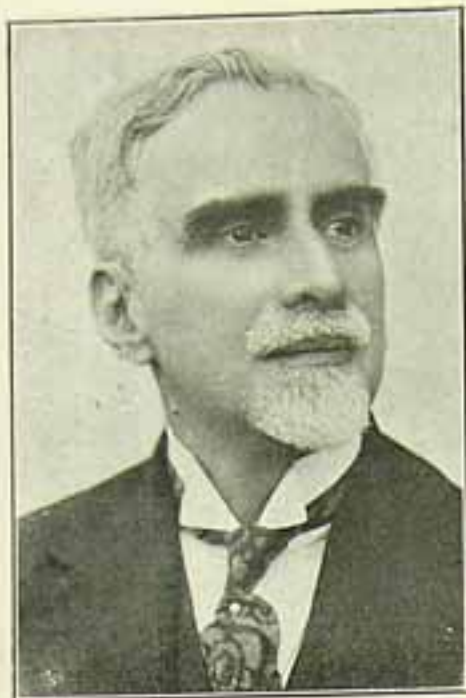
Grupo de convidados e altas autoridades presentes à inauguração



Durante a inauguração do busto do saudoso militar. A bella obra de arte foi executada por Bernardelli, o mestre da estatuaria brasileira.

o masso

CAIXA DE ESTABILISAÇÃO



Dr. Soares Brandão, director da Caixa de Estabilização.



O Dr. José Luiz, thesoureiro da Caixa. Ao lado o seu ajudante. Sobre a mesa as barras de ouro. A mais grossa tem o valor de 720:000\$000.



Secção de conferencia das novas cédulas-ouro da Caixa. As cédulas são do valor de 10\$000 até 1.000\$000



Aspecto da Contadoria, vendo-se os seus funcionarios

V A R I O S A S S U M P T O S



Karin Lili, a celebre atriz, já condecorada pelo governo português, antes de embarcar de Lisboa para Madrid.



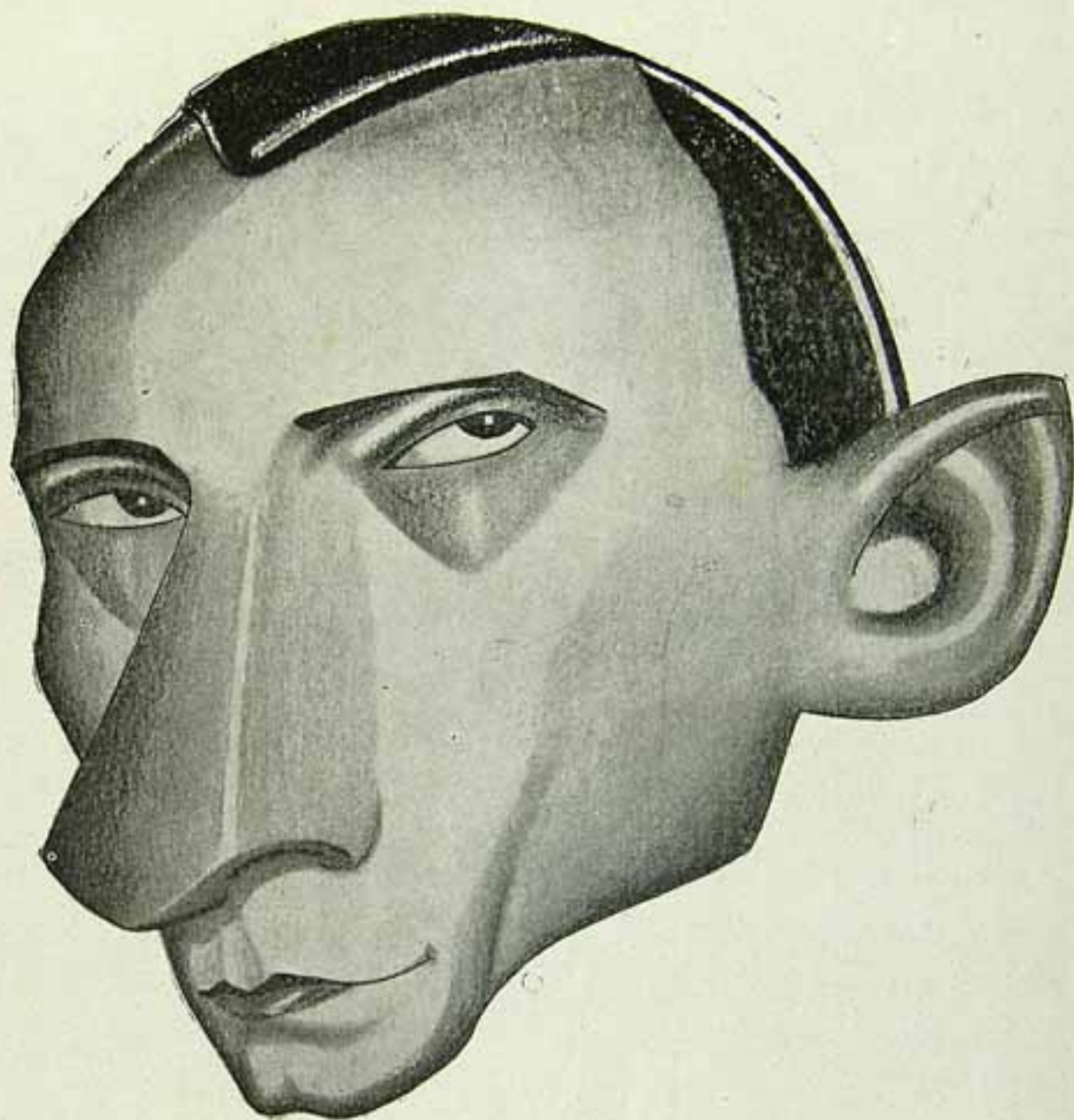
Andino Abreu, barytono brasileiro, actualmente em Portugal.



Aspecto do almoço oferecido na Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas do Prata



Grupo tirado por ocasião do almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas do Prata



ENRIQUE
FIGUEIRA

Este? Vê-se logo. Pelo talho do nariz feito a enxó, pela expressão impressionista do olhar, pelo geitinho dessa bocca de quem gosta muito de fios d'ovos — não ha duvida que é o Sr. Raul Fernandes. Vae representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana numero tanto, a realizar-se, brevemente, á sombra dos cannaviaes de Cuba. Isto quer dizer que o nosso paiz fará, desta vez, uma boa figura. Porque o Sr. Raul Fernandes pôde não ser uma porção de cousas. Por exemplo. Pôde não ser baixo, gordo, macilento, calvo, barrigudo. Pôde não ser o diabo. Mas uma coisa elle é: seu talento, a sua cultura, a sua habilidade, o seu famoso "savoir faire" e a sua elegancia nas attitudes e nas roupas também, o nosso antigo embaixador em Bruxellas será, naturalmente, em Havana, o mesmo Raul Fernandes de Genebra. Bonita phrase. Não é?



O Sr. Juvenal Lamartine agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela sua escolha para succeder ao Sr. José Augusto no governo do Rio G. do Norte.

ALMOÇO OFFERECIDO AO SENADOR JUVENAL LAMARTINE



Aspecto da mesa



O Sr. Deoclecio Duarte lendo o expediente do banquete oferecido ao Sr. senador Juvenal Lamartine, realizado sabado ultimo.



Grupo feito após o almoço ao Sr. senador Juvenal Lamartine, no Jockey-Club

OUTRAS

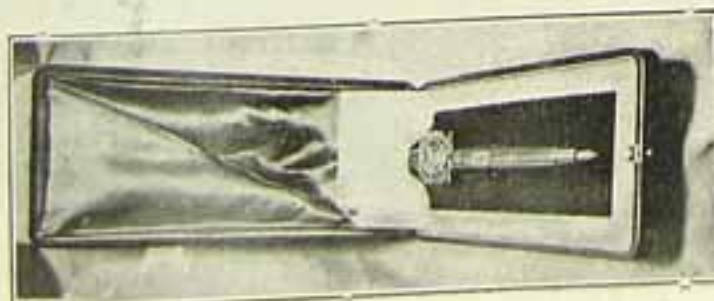


NOTAS

O Sr. João Gomes Lopes no Centro Nua'Alvares, recebendo os cumprimentos de boas vindas por ter regressado da Europa



O Sr. João Gomes Lopes, na sua residencia, recebendo os seus amigos



A bella caneta de ouro, offerecida ao senador Manoel Duarte pelos seus amigos e conterraneos para a assignatura da sua posse na presidencia do Estado do Rio.



Vizita do Sr. presidente da Republica ao Museu Sinicena da Silveira, uma das mais interessantes collecções de objectos d'arte brasileira.

T O R N E I O



O Sr. presidente da Republica rodeado de altas autoridades a
as interessantes provas do torneio hippico, promovido pela
provas. Os membros do jury e

N O T A S D A

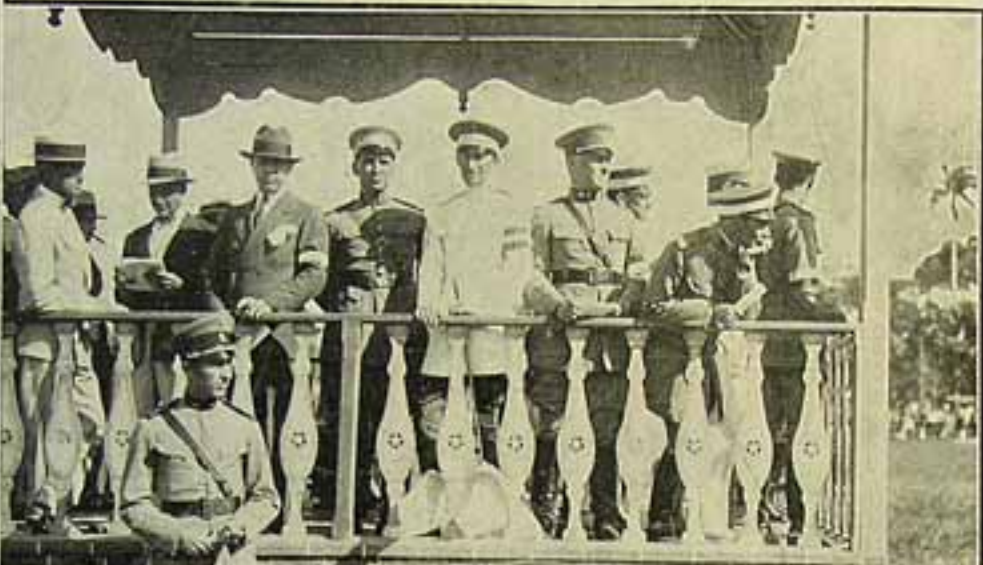


O Sr. presidente da Republica visita a Escola de Enfermeiras em companhia do Sr. ministro da Justica.



Sao Paulo — Recepção em palacio ao Dr. Getulio Vargas, futuro presidente do Rio Grande do Sul. S. Ex. está ao lado do Dr. Julio Prestes, presidente de São Paulo.

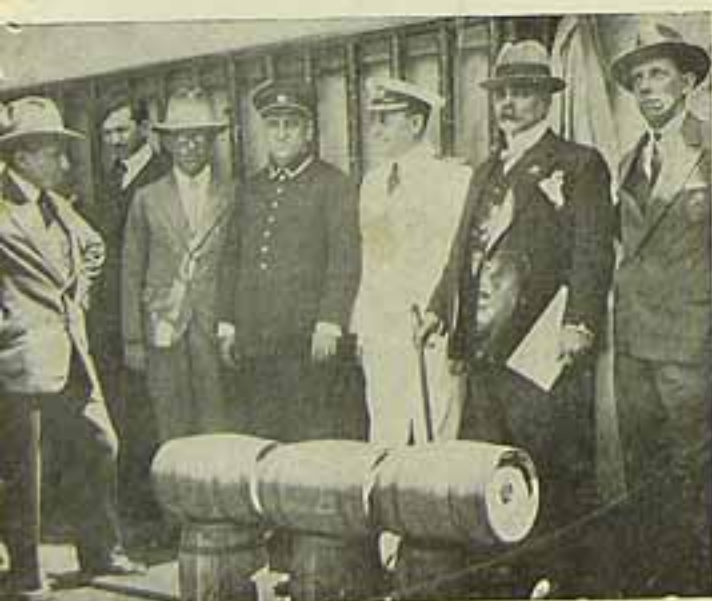
H I P P I C O



chegar ao Campo de São Christovão, onde se realizaram
ga de Sports do Exército. Tres vencedores das principais
varios aspectos de saltos.



S E M A N A



bordo do "Vandick", quando os dirigentes da Caixa de
Estabilização recebiam o ouro do empréstimo brasileiro
vindo da America do Norte.



A bordo do "Augustus", por ocasião da despedida dos
jornalistas cariocas que seguiram para Buenos Aires.

o Mamo

Os Serviços Lotação com sympathia

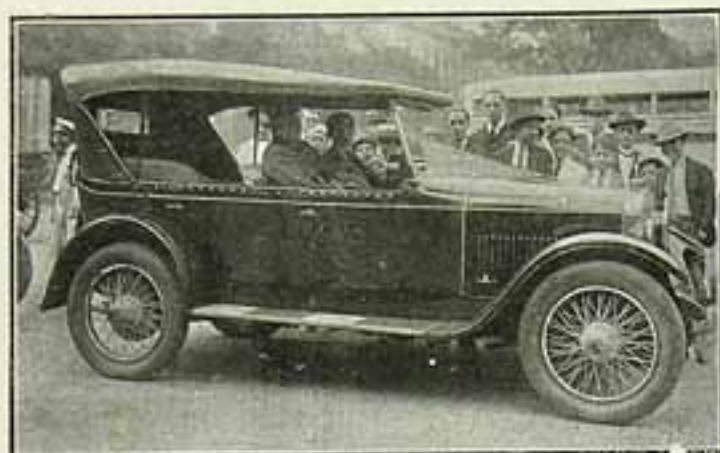
O publico recebeu com agrado a iniciativa dos "chauffeurs" que instituíram os serviços de "auto-lotação".



Linha E. de Dentro-Largo de S. Francisco — 3\$500

de Auto recebidos pelo publico

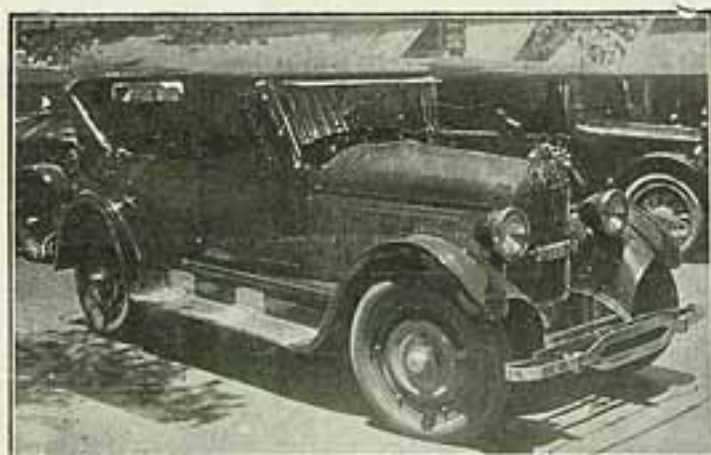
Foi uma medida feliz, que veio ao encontro das necessidades prementes de locomoção do povo da abandonada Terra Carioca.



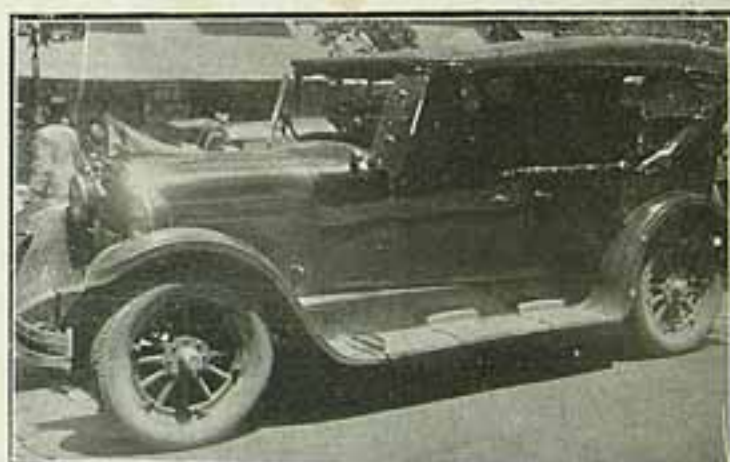
Largo de S. Francisco-Praça 7 — 1\$500



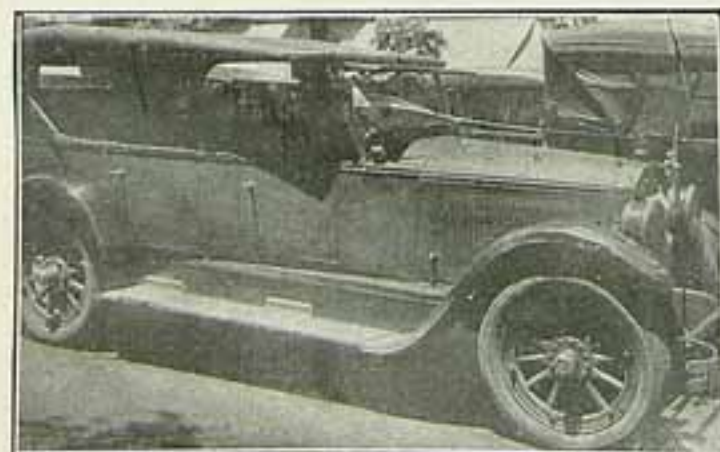
Jockey-Club-Largo de S. Francisco — 2\$000



Muda-Monroe — 1\$500



Cancell-Largo de S. Francisco — 1\$500



S. Christovão-Monroe — 1\$500



Calumby-Largo de S. Francisco — 1\$000

O Campeonato na Lagôa de Freitas

As provas realizadas na Lagôa Rodrigo de Freitas evidenciaram o valor sportivo dos nossos academicos.



Grupo de concorrentes depois das provas

Academico Rodrigo no Domingo

Na encantadora festa reinou a verdadeira alegria; alegria sã, que confraternizou os jovens que nella tomaram parte.



"Ikat", da F. B. S. do Remo



"Laura", da Escola de Bellas Artes



"Bandeirante", da F. B. S. do Remo



"Yone", C. S. do Remo de Campos



"Auhangá", da F. B. S. do Remo



"Guy", da F. B. S. do Remo

A TRAGEDIA DO



Na Comissão de Justiça do Senado, um dia de sábado, às três horas da tarde. Ao longo das paredes da pequenina sala, cadeiras. E sobre as cadeiras senhoras. Senhoras de todos os calibres: uma escala completa que vai desde a mais magra, tão magra como o senador Barbosa Lima (33 kilos, inclusive o calçado, o capote e o chapéu), até outra gorda, tão gorda como o senador Augusto Cesar — viúgo Lopes Gonçalves (168 kilos, antes do primeiro almoço).

Em torno da mesinha de pano verde, tão szizados como se fossem jogar uma partida empolgante de *baccarat*, sete homens. Na cabeceira, uma cadeira. No espaldar da cadeira, estas palavras sinistras: Penitenciária do Rio de Janeiro. É a cadeira da presidência da Comissão. O homem que nella se senta tem todas as apparencias do Sr. Adolpho Gordo. Mas é um

Adolpho Gordo voronofizado, asseado, quasi elegante. Assim se sabe por que prodigio de intelligencia conseguiu o barbeiro distribuir os poucos fios de cabelo sobre o craneo irregular, de modo a dar a impressão de que S. Ex. alugou a cabelreira cor de palha do Sr. João Lyra.

Do outro lado da mesa, equilibrada sobre as pernas curtas a quadratura physica do Sr. Aristides Rocha. A' sua direita, o vate alagoano, senador nas horas vagas, Fernandes Lima. Também limpou-se. Arcou os dentes. Desbastou a gaforinha tesa. Ajustou sobre o corpo uma roupa nova comprada no melhor alfaiate da rua Larga. E pregou na bocca, debaixo dos bigodes, um sorriso constante, um sorriso barato, de cantora de café-concerto, que parece estar a chamar a attenção de toda gente:

— Estão vendo como eu hoje tirei o pé da lama?

A' direita deste, o Sr. Antonio Mas-sa, derramado na cadeira, como um sacco de farinha do Reino, cospe no *pince-nez* pela centesima vez e pela centesima vez limpa-o na manga do paletó. S. Ex. tem o cuidado de trazer rebrilhantes os seus nasoculos, desde que leu no "Almanach das Senhoras" este pensamento do bardo Fernando Lima: "O *pince-nez* é o holophote do espirito..."

Mais adeante, o Sr. Antonio Moniz roendo activamente os restos mortaes de um lapis, espapaçado na cadeira, deixa que uma mosca faça proezas de alpinismo na sua magnifica verruga.

Do outro lado, seguindo a dextra do Sr. Adolpho Gordo, ha uma cadeira vazia. Procurando bem, entretanto, a gente descobre lá no fundo o Sr. Cunha Machado. Está cada vez mais encolhido, mais apertado. É todo um genipapo maduro.

VOTO

FEMININO



Mais adiante, dura, tesa, carrancuda, o b'gode arrepiado, o cabe'lo aggressivo, espetando o ar, todo em angulos rectos, a mumia do Sr. Thomaz Rodrigues. Está cada vez mais cimento armado. Parece até que foi elle quem enguliu a espada do general Nepomuceno Costa...

Estes homens são... a Comissão de Justiça do Senado. E este aspecto de jury de senação é apenas a solemnidade da assignatura do parecer favoravel ao projecto que concede á mulher o direito de se metter na politica. As rés (não ha nenhuma ré mysteriosa: a Sra. Italia Fausta não está presente...) as rés do jury ouvem o primeiro quarteto de um soneto que o Sr. Augusto de Lima, um dos espectadores, lhes recita, pe'a 50ª vez, promettendo acaba'lo antes de terminar o mandato. Pertinho dellas, tolo a desabrochar um sorriso perpetuo que é apenas um *lever de rideau* para os

seus nove dentes de ouro, o deputado Deoclecio Duarte, outro *leader* masculino do movimento feminista, levanta o corpo ro'ço na ponta dos pés, a ver se consegue pôr os olhos em cima da mesa, alta demais para elle.

O Sr. Aristides Rocha tossiu. Enguliu em secco e fa'ou:

— Sr. presidente...

Na sala fez-se um silencio gelado. Ouvia-se distinctamente o resfolegar da mosca, escalando penosamente a verruga do Sr. Antonio Moniz.

— Sr. presidente... — continuava o Sr. Aristides Rocha, solemne. E depois de uma pausa solemnis'ma, eu que chamei a si todos os recursos da sua oratoria funambulesca, pyrotechnica e espalhafatosa, deixou cahir estas palavras sensacionais:

— ...eu vou ler o meu parecer.

O meu sahiu em falsete. Sômente depois de terminada a leitura do parecer é que se explicou porque o Sr. Aristi-

des Rocha não carregou no meu como de costume. É que o Sr. Adolpho Gordo lhe entregara aquillo, justamente na hora da reunião da Comissão, sem ao menos dar-lhe tempo a treinar no recitativo. Também não houve perversidade da parte do Sr. Adolpho Gordo: S. Ex. recebera, uma hora antes, o parecer das mãos da senhorita Bertha Lutz e apenas tivera tempo de mandar tirar uma copia para acompanhar a leitura que a sua surdez não deixaria ouvir.

Quando o relator terminou a leitura, houve palmas discretas.

M'e Bertha Lutz, modestamente, absteve-se de applaudir. Mas não estava mal satisfeita; o Sr. Aristides commettu apenas alguns deslizes de prosodia perdoaveis...

O deputado Deoclecio Duarte, cansado de firmar-se na ponta dos pés, havia trepado uma cadeira por traz do (Term. na pagina 49).

A MODA EM PARIS



1 — Vestido de crêpe de Chine verde musgo, guarnecido com tiras de setim preto. 2 — Este vestido de shantung bege é enfeitado com tiras de dois tons de azul, a saia de baixo também é de shantung, mas de tom azul mais escuro. 3 — Toilete de baile de setim preto, guarnecido com crêpe Georgette rosa pálido e fita estreita de lamé de prata. 4 — Vestido de shantung vermelho escuro, com gola e punhos de crêpe de Chine branco. 5 — Vestido de crêpe de Chine azul marinho, a balsa formando losangos por pregas verticais, saia plissada por grupos e pregas duplas. Gola de crêpe Georgette branco.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

Os chapéus — A moda voltou novamente para os chapéus de palha; depois de termos usado em todas as estações, sem cessar, os pequenos feltros flexíveis, vemos reaparecer com prazer os formatos grandes de Bengale, de Bangkok, de Manile; muito leves e que dizem tão bem nos rostos juvenis. Essas palhas, muito finas, podem ser tintas em todos os tons, o único inconveniente que elas têm é o de custarem muito caro. Como estamos certos que muitas das nossas caras leitoras não estão dispostas a fazerem uma despesa tão grande com uma fantasia que passará talvez muito depressa de moda, aconselhamos que escolham de preferencia um grosso "paillason" ou uma palha rendada, muito diferentes dessas palhas, que é uma imitação ordinária dellas.

Mas o feltro continua a ser ainda muito usado, para acompanhar

os vestuários simples da manhã assim como para o automovel. O bege continua a ser o tom da predilecção para os chapéus, indo do "ficelle" ao "bois de rose", passando por todos os tons intermediários. Como guarnição, fitas de diversos tons sobrepostas, que dão a impressão do "degradé".

As copas são muito menos altas; menos amassadas, apesar de terem muitas dellas umas pregas ainda.

As luvas — Variam ellas conforme a hora do dia e o que vamos fazer; para as saídas da manhã, passeios de automovel, é sempre a camurça que tem as nossas preferencias; flexível e macia, de um tom neutro, para não se sujar muito rapidamente, também são usadas para esses passeios as de pelle lavavel de tons claros; são estas as luvas que devem ser usadas com os vestidos de linho e cretonne. Essas luvas têm canhões ou são lisas, mas nesse caso não são abotoadas e são usadas viradas sobre a mão.

Para acompanhar os vestidos mais elegantes, a luva de "Suede beige" substituiu a de pellica branca, que é actualmente muito pouco usada; a luva branca, além do inconveniente de sujar-se com muita facilidade, tem ainda o de augmentar o tamanho da mão, sobretudo quando é usada com um vestido escuro.



A MODA DAS ROUPAS DE BANHOS DE MAR



A maior fantasia reina agora nas roupas de banho de mar, algumas são quasi vestidos de baile com suas guarnições de franjas, seus bordados de contas de madreperola ou crystal. Está em moda o maillot metade branco e metade preto, que foi lançado pelo príncipe de Gales e que foi logo adoptado pelos seus admiradores e admiradoras. 1 — Roupa de banho de crêpon bege, os galões e as franjas são feitos com tiras do mesmo tecido de diversos tons. 2 — Roupa de banho de taffetas preto guarnecido com o mesmo tecido cor de laranja e azul. A capa e o guarda-sol são também feitos com esses mesmos tecidos. 3 — Jersey verde coberto de contas de crystal cor de esmeralda. 4 — Também de crêpon esta roupa, toda formada de pétalas cor de rosa e dentro de cada pétala balança uma conta de crystal branco, como a gota de orvalho.

A' noite continuam a usar os braços nus, não tendo feito ainda o seu reaparecimento a luva comprida.

Os acessórios — Não é somente na escolha de um bonito vestido, de um chapéu, que nos assenta bem que se deve limitar o nosso desejo de elegancia; a moda actual aparentemente simples exige, no entanto, um gosto muito apurado nos detalhes, e é na escolha mais ou menos feliz delles que o bom gosto da mulher se revela. A escolha dos sapatos, luvas e bolsas têm a mesma importancia que a do vestido e do chapéu.

Os grandes costureiros de Paris que lançam as modas, estão cumprindo as promessas que fizeram. A silhueta já

está mais conforme a natureza; a cintura insensivelmente está voltando para o seu lugar; a saia um pouco mais comprida desce ao meio da perna. As mangas ajustam-se ao braço. Como colorido os tons quentes do tijolo, do cobre, do "chaudron", do "coque de roche", que vibram ao lado dos tons delicados do pastel com os seus bellos "beiges" e cinzentos. O violeta attenuado em "violine", em Parme ou realçado com o vermelho até os tons "bordeaux", "bourgogne", apparece como favorito.

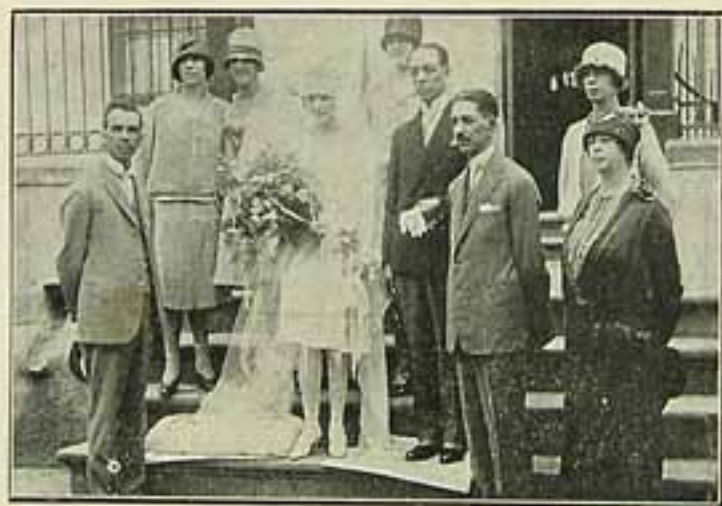
O amarello e o verde provavelmente, no entanto, serão os tons preferidos muito breve. Já na hora elegante do chá o verde absintho, o verde royal, o verde musgo e o (Segue no fim da revista)



A primeira página do "Garatuja", revista de caricaturas, de propaganda republicana, que se editava em Resende, no Estado do Rio, ha cerca de 40 annos, sob a direcção do ardoroso republicano e caricaturista Juvenal de Sá, ex-alumno, premiado, da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro. Juvenal de Sá, que tambem fundou os jornaes "Reporter" e "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, este ultimo ainda existente, vive actualmente em São Joaquim, no Estado de São Paulo, onde exerce os cargos de escrivão e tabelião.



Erothides, filhinha de Sampaio Junior, nosso col'aborador e director de "A Noticia", de Espirito Santo do Pinhal.



Enlace Bastos Barbosa-Maria do Carmo Campos, Bicas.



Drs. Wintonê Fauston, do Hospital Evangelico, de Amapolis.



As senhorinhas Neusa, Elsa e Eusa Bezerra de Figueiredo, nossas gentis leitoras, no Ceará



"TENHA OS DENTES LIMPOS"

...diz-lhe o dentista á saída do consultório. Nada mais a dizer. A não ser pelo trato profissional que dá á bocca e dentes, elle sabe que só ha uma coisa de que elles precisam — a limpeza que a COLGATE lhes dá.

Além da limpeza, a COLGATE torna os dentes saudáveis, brancos e limpos. É uma limpeza que as drogas não podem dar. É uma limpeza que remove as causas dos estragos aos dentes.

CREME DENTAL COLGATE

Peça o novo tubo grande brasileiro — mais pasta por preço commodo — da

COLGATE & COMPANY OF BRASIL — RIO



"Direito" de roubar...

Sobre o julgamento de um "camarada" que avançou em 400 "pacotes" do Banco do Brasil no Ceará — eis o que diz um telegramma de Fortaleza, datado de 20 do corrente:

"O jury absolveu, por 3 votos contra 2, João Cruz Carvalho, ex-contador do Banco do Brasil, e autor do desfalque de 400 contos. Os advogados da defesa não procuraram destruir as afirmações dos accusadores, preferindo sustentar a these ousada de que, quando as instituições des-cambam para o estado clamoroso de injustiça e desordem a que chegou a Republica Brasileira, cessa o direito de punir."

Muito bem! Bravos! E, cessado o direito de punir, todos podem dar desfalques... É a conclusão logica. Todavia, se a moda pegar, que os futuros seguidores não se esqueçam de "avancar" sempre em muito dinheiro, para nunca lhes faltarem advogados que sustentem theses ousadas a favor do direito do roubo!...

Jesuitismo and Power...

Um jesuita hespanhol, frei Almeida, de Salamanca, inventou um accumulador electrico que, sendo identico aos usados nos automoveis, "tem uma força capaz de mover um comboio, desenvolvendo a velocidade de um trem expresso".

O jornal que deu essa noticia accrescenta que o accumulador foi experimentado com optimo resultado, em Londres, "e sob o patrocínio de um importante grupo de capitalistas.

De como se prova a evolução pasmosa da civilização do mundo! Noutros tempos uma invenção semelhante ficaria em segredo e levaria o jesuita á fogueira "depuradora"... Hoje em dia, é isto que se vê e adivinha: a invenção voadora da Hespanha sonhadora para o capitalismo londrino, e frei Almeida, de Salamanca vai ficar millionario, além de immortalizado no bronze como um novo idolo de Força!...

BOTAS PARA CAÇADORES FAZENDEIROS ENGENHEIROS

Marca "HARDING"



ALTURA DO CANO: 42 cms.

Absolutamente impermeavel e de extraordinaria resistencia!

Pedidos aos unicos agentes no Brasil:

Fernando, Brandão & C.

CASA "OUVIDOR"

R. Ouvidor, 171 — Rio

Preço: Rs. 150\$000. — Pelo correio, mais 5\$000



digá-se: O MELHOR CALÇADO DO MUNDO.
 Combinações em branco e amarelo; e, branco e vinho. So-
 laría de borracha americano com travas.
 ULTIMA CREAÇÃO PARA TODOS OS SPORTS
 A' venda nas sapatarías de luxo



CHOCOLATE SONKSEN

Como o commercio das joias, das rendas e das flores, o commercio de chocolates e *bombons*, constitue em todo o mundo um "metier" delicado que pe'a sua natureza especial, revela mesmo, um grão de progresso accentuado.

Basta considerar que os maiores especialistas de tal genero de commercio são os suíços, para se deduzir logo, o prestigio de que goza nos centros cultos da Europa e America o privilegiado artigo que tem por materia prima o alimento divino.

Assim consideravam os povos primitivos do Mexico, cacau (Theo-Broma cacau) como bem mostra a ethmologia da palavra e de onde os civilizados o

tiraram para constituir um dos productos de maior consumo moderno.

Com o correr dos annos, os fabricantes dos derivados do cacau, foram aperfeiçoando consideravelmente os artigos desta classe e graças a isso, hoje o vemos transformado em chocolates, *bombons* e uma infinidade de cousas deliciosas que, pelos matizes mais variados, dão uma impressão bizarra á vista e ao paladar.

Entre nós, o commercio e a industria do cacau e consequentemente a do chocolate e annexos, têm ultimamente tomado consideravel impulso, principalmente em São Paulo, onde diversos fabricantes caprichosos porfiavam em fazer da sua marca a mais acreditada possível.

No numero destes, encontram-se os

Srs. Sonksen Irmãos & Cia. industriaes de larga visão, os quaes cedo comprehenderam que ao lado da maior variedade de *bombons*, era necessario um typo de chocolate, padrão feito com o maior escrupulo para se impôr á preferencia do publico.

Por sua vez, comprehenderam estes industriaes que, em tal genero, a primazia cabe á qualidade em logar da quantidade e desta fórma, procuraram fabricar somente os melhoes typos, sem se preocuparem em popularisar um producto que, pela sua propria natureza, sem todavia ser artigo de luxo, não é tambem de primeira necessidade.

Ao lado da fabricação mais esmerada de *bombons* e chocolates, os Srs. Sonksen Irmãos & Cia. possuem tambem a maior pauta de balas de fructas, tendo iniciado com o maior exito a preparação de doces crystalisados.

Aos Srs. Sonksen Irmãos deve a Paulicéa as mais bem montadas e ricas *bomboniéras*, as quaes em numero de cinco, se acham installadas nas ruas mais importantes do centro.

Estas *bomboniéras* constituem uma das cousas mais caracteristicas de São Paulo e pelo gosto de suas vitrinas, onde a mais variada gama de artigos de chocolate se exhibe numa profusão admiravel, dá bem a idéa da importancia e do vulto da grande empresa de chocolate Sonksen.

"O livrinho Eucalol para crianças boasinhas"

A Perfumaria Myrta, dos Srs. Paulo Sterne & Cia, que fabrica productos de perfumaria que honram a este ramo da industria nacional, está distribuindo gratuitamente *O livrinho Eucalol para crianças boasinhas*, pequeno album todo illustrado a côres e impresso com muito criterio. E' uma rec'lame intelligente e ainda desconhecida entre nós de um dos productos da Perfumaria Myrtha, o finiss'mo sabonete Eucalol feito á base de essencia de eucalyptus.

Um accusado estava sendo Interrogado acerca de certas palavras escandalosas que dissera contra o imperador.

— E' verdade que disse isso, e se o vinho não é tão ordinario, teria dito muito mais.

♦ ♦ ♦

De um grupo de rapazes que iam ás lebres fazia parte um que tinha pouco mais espirito do que aquelle com quem nasceu. Mal viu apparecer algumas, eis que exclama:

— Ecco multi eunleuli! (Olha que quantidade!) fazendo-as fugir.

Increpado pelos companheiros, respondeu que não podia advinhar que as lebres percebiam latim.



O PREÇO

ESTHETICA

COUROS

ATLAS
PARIS

BARATO ERA ANTIGAMENTE O UNICO
APPELO A COMPRA
HOJE E' A

QUE DECIDE A COMPRA
OS

LIZARD, COBRA E CROCODILO
DA CASA

RUA DA URUGUAYANA, 54
PROCEDEM DE MAISON LEONARD

Dias, Leonidas & C. JOALHEIROS

Jóias Fínas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.
RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.
Phone C. 296 — Rio de Janeiro

Pec'o, o atheniense, homem de grande severidade e de modo algum complacente com a vontade do povo, um dia que falava foi de repente muito applaudido. Voltando-se para os amigos que o rodeavam perguntou:

— Teria eu dito alguma asneira?

♦ ♦ ♦

Diogenes estava uma vez em pleno dia no mercado com uma lanterna na mão. Perguntaram-lhe o que procurava:

— Procuro um homem, respondeu.

♦ ♦ ♦

Nero costumava dizer do seu mestre Seneca que o seu estilo era argamassa sem cal.

♦ ♦ ♦

Catão dizia que a melhor maneira de não deixar esquecer as boas acções era refrescá-las com outras.

♦ ♦ ♦

Demócrito dizia que a verdade jaz no fundo de um poço e que quando se apasinhava tinha muito que polir.



O jovem estudante Jonas de Brito Cabral, filho do Sr. tenente João Cabral da Costa Sobrinho; Estado da Amazonia.

Leiam O Tico-Tico, a única revista exclusivamente para crianças e que publica retratos de seus amiguinhos.

Tapeçarias de Mauro

O Sr. Henrique de Mauro, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 73 com fabrica de cortinas, stores e abat-jours, está aparelhado, pe'o seu bello e variado sortimento de artigos desta sua especialidade, a servir a contento a escolhida freguezia que o distingue com a sua justa preferencia. Assim é que, além de manter um perfeito serviço de bordados systema suíço, fornece ainda ás Exmas. familias, tapetes, capachos, passadeiras, oleados, reps, etamine, docéis de metal, capas para mobílias, cupulas para cortinaes, etc., tudo a preços que não temem concorrência.

Casas e terrenos

Quer comprar ou vender uma casa, um terreno aqui no Rio ou em Nictheroy? Peça primeiro informações a João Varzea, que dispõe de grande numero de predios e terrenos para vender e está igualmente autorizado a comprar predios e terrenos. "Jornal do Commercio" — 2º andar, sala 8. Phone 8117.



Os obstáculos do dia....

não conhecemos ainda quando tomamos o café de manhã.

mas sabemos que podemos resolver com mais facilidade qualquer problema sentindo-se descansado e de boa saúde.

Fadiga e abatimento na maioria dos casos são causados por perturbações gástricas, — por uma alimentação imprópria.

Fortificantes, como arsenico, iodo, etc., são preferidos pelo publico, mas irritam o organismo, enquanto o corpo necessita nutritivos e assistencia nas funções gástricas.

Tomando regularmente todos os dias uma xícara de OVOMALTINE nota-se em pouco tempo um melhoramento do estado geral, a volta de energia e de actividade.

OVOMALTINE é um producto absolutamente natural, contendo os elementos mais nutritivos dos mais valiosos alimentos: o extracto de malte, leite, os ovos e o cálcio em maior concentração.

OVOMALTINE ajuda as funções gástricas e é de facilissima assimilação.

OVOMALTINE

Encontra-se nas pharmacies, drogarias e emporios, em latas de 250 grammas.

FABRICANTES:

DR. A. WANDER,

Berna (Suíça)



O PO' DE ARROZ ROGER CHÉRAMY (PERFUMISTA PARISIENSE) É UMA DELÍCIA



POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A.M. BITTENCOURT & CIA.
— S. PAULO — RIO —



ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

A mais luxuosa revista
nacional e a de maior
formato.

"Leitura para todos"

acaba de ser radicalmente transformada, muitissimo melhorada sob todos os pontos de vista, inclusive augmento de tamanho e quantidade de paginas.

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav. Ouvidor n. 4, en-
riquecerá facilmente.



MODELO 62

Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e fôrma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A—Rio de Janeiro.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

O Tico-Tico é o auxiliar dedicado dos paes e dos mestres.

A tragedia do voto feminino

(F I M)

Sr. Augusto de Lima, que estava hirto de solemnidade, tão hirto que parecia ter petrificado. O vate alagoano continuava de bocca aberta, com o seu eterno sorriso de titere. O Sr. Massa desmontou o *pince-nez* e após tel-o limpado na manga do paletó pela centesima nona vez, confessou ingenuamente:

— Eu não comprehendí nada, mas assigno de cruz.

O ronco da sua voz acordou o Sr. Antonio Moniz que, com o susto, espantou a mosca que já havia chegado ao pico mais alto da sua piramidal verruga.

O Sr. Gordo, que não ouvira nada continuava com a cara dentro dos papéis, a ler o parecer. Foi necessario sacudil-o para que elle concedesse a palavra ao Sr. Thomaz Rodrigues. Este começou:

— Sr. presidente; já dizia o meu bisavô que onde se mette rabo de saia, é atrapalhação na certa. E eu me sentiria deshonrado, indigno de mim mesmo se trahisse a tradição dos meus antepassados. E que diria, Sr. presidente, a minha bisavô se eu lhe perguntasse: — Vosmicê vae votar no seu bisneto para senador? Arrancava-me as orelhas, certamente. E que desastre, se as minhas orelhas tivessem sido arrancadas! Eu hoje estaria, talvez, tão surdo como V. Ex. (*Sensação*) Por isso, Sr. presidente, para evitar tão sérios desastres aos meus netos e aos netos dos meus netos... voto contra!

O Sr. Augusto de Lima, ante esta logica fria e tremenda, ia tendo uma syncope. Mas outro raciocinio reanimou-o:

— Que tolice! Quando os meus bisnetos vierem a soffrer esta aggressão physica, já não poderão vingar-se em mim, pelo simples motivo de que eu já terei morrido.

O presidente, antes de assignar o parecer, victorioso contra os votos dos Srs. Thomaz Rodrigues e Cunha Machado, pronunciou estas palavras solennes:

— E' um dia grande para mim, senhores. E eu não me pejo de confessar-vos que, para commemoral-o, levei a minha alegria ao ponto de tomar um banho.

Todos ficaram suspensos ante esta revelação sensacional. E então viu-se o Sr. Fernandes Lima levantar-se, livido, o rosto descomposto, a mão esquerda no coração, a outra levantada num gesto theatralissimo. Deu dois passos tropeços. E atirando as mãos em roda do pescoço do Sr. Adolpho Gordo, sacudiu-o, berrando, tragicamente:

— Desgraçado! Tu roubaste a minha

Navalha de segurança

VALET AutoStrop



FIO D'UMA
LAMINA SEM ASSENTAR
Vista augmentada



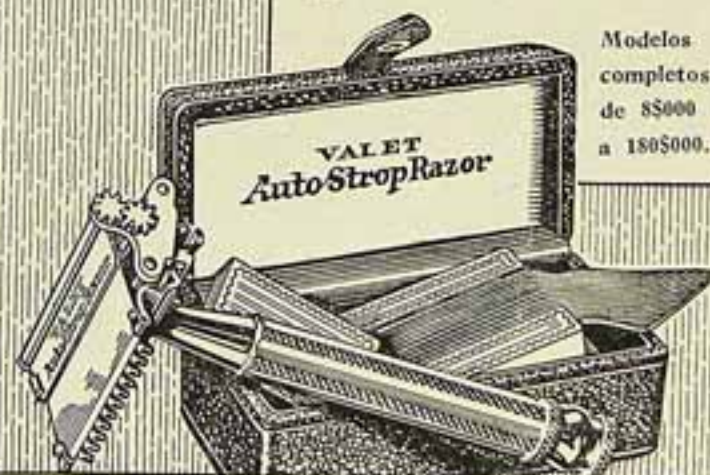
FIO D'UMA
LAMINA ASSENTADA
Vista augmentada

CONVENÇA-SE !

O fio de uma lamina dobra-se ao contacto da barba. Para que recupere o seu perfeito estado anterior, é necessario afiar a lamina.

Dá immenso prazer barbear-se, diariamente, com a "Valet AutoStrop", porque não fere, nem irrita a culis, antes, ao contrario, a protege.

A navalha de barbear "Valet AutoStrop", é a unica que afia as proprias laminas, sem necessitar retiral-as do aparelho



Modelos
completos
de 8\$000
a 180\$000.

AUTOSTROP SAFETY RAZOR Co. OF BRASIL

Gaixa Postal 2782 — Rio

phrase! A phrase que eu preparei para hoje!

E tombou no chão, esgotado de commoção.

Cahi o panno sobre o primeiro acto do grande drama legislativo — A' Conquista do Direito de Votar.

O 2º acto vem ahi.

LEÃO PADILHA

— 49 —

"Leitura para todos"

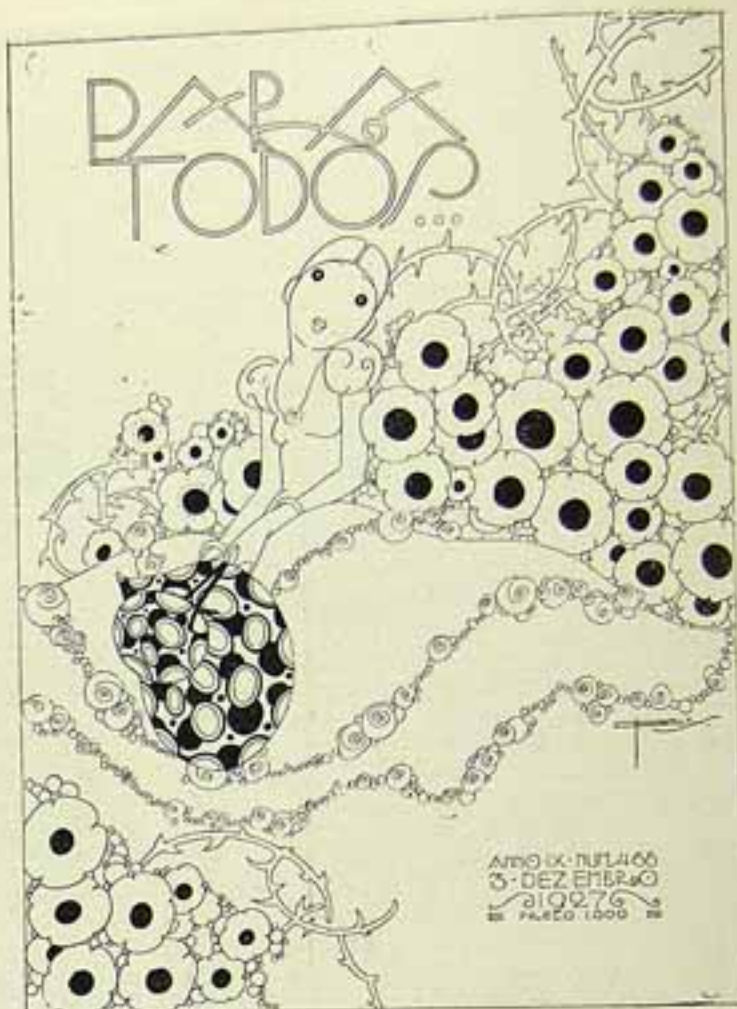
que acaba de augmentar o tamanho e a quantidade das suas paginas, muitas dellas coloridas, acompanha a evolução da intelligencia humana universal em todas as suas manifestações.

E' o mais antigo, o mais completo e o mais artistico magazine do Brazil.

SAPATOS DE BORRACHA
"FANABOR"
 A ULTIMA PALAVRA NO GENERO
 A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM




Cinearte
 é a melhor revista cinematographica que eu conheço



Miniatura da capa de "Para todos"..., a elegante revista mundana.

Leiam o "TICO-TICO" às quartas feiras

DOIS ANNOS DE "JEJUM"!

Um telegramma de Curityba informa que os reformados do Exercito, residentes naquella capital, estão sem receber o seu soldo desde Novembro de 1925, "não obstante existir no Thesouro o restante da verba de 3 mil contos, votada pelo Congresso para attender a taes despesas".

Será verdade esta ultima parte do despacho? Existirá, de facto, aquelle restante da verba votada pelo Congresso?...



A matriz de Saguarema, no E. do Rio, e um grupo de fideis.

Só depois de se saber que existe é que se poderá allegar a "má vontade do Ministerio da Guerra", a que o telegramma tambem allude...

Como quer que seja, porém, o que impressiona acima de tudo é esse escandaloso atrazo de pagamento — dois annos de soldo! — Seja de quem fôr a culpa, é um caso que revolta todas as consciencias honestas, e para o qual é justo pedir-se uma providencia energica de quem tudo póde!...

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA

ARTISTAS AMERICANOS DE CINEMA

NO BRASIL

No proximo dia 10 de Dezembro, a fabrica do conhecidissimo e inegualavel producto TINTOL, para tingir em casa, por um arranjo concluido com HOLLYWOOD, o grande imperio do film-americano, vae ter a oportunidade de apresentar ao publico do Brasil uma magnifica collecção das mais lindas artistas da tela, por intermedio d'esta revista, do Para todos... e Cinearte. Não deixem de procurar nestas revistas essas publicações, que sendo numeradas darão um bello album para os apreciadores do Cinema.

"SATURNIA" — O "Paraíso do Mar"

A' S. A. R. a Princeza Giovanna di Savoia que qualificou o "SATURNIA" com o soberbo e felicissimo cognome de "PARAISO DO MAR; ao Primeiro Ministro que o denominou o "ORGULHO DA MARINHA ITALIANA", unem-se agora, com sincera admiração, todas as pessoas que, até hoje, foram passageiros ou tiveram o ensejo de visitar aquelle maravilhoso prodigio de technica naval e do bom gosto moderno, entre as quaes já se podem contar numerosas personalidades de destaque da "élite" paulista e carioca.

Aos juizes acima, que poderiam talvez ser suspeitos por um justificado e natural espirito de nacionalismo, pôde accrescentar-se agora a opinião de um dos mais competentes technicos navaes francezes, que, em um recente artigo, "A PROPOS DU NOUVEAU PAQUEBOT ITALIEN "SATURNIA", não hesita em reconhecer que: "L'effort de l'industrie maritime italienne s'est manifesté PARTICULIEREMENT dans le "SATURNIA", de la Compagnie Cosulich; il ne faut pas oublier que le "Saturnia" est surtout destiné à servir de réclame à la flotte commerciale italienne; ce navire en effet est en quelque sorte un échantillon de l'art naval de l'Italie nouvelle, et comme une marque extérieure et ambulante de sa prospérité économique."

Depois destas declarações, qualquer propaganda do "SATURNIA" não pô-

de deixar de ser inferior à realidade, e é licito affirmar — em uma expressão geral — que nenhum outro navio, assim como nenhum dos hoteis de fama mundial, pôde attingir um grão de maior luxo, de mais completo conforto em todos os serviços, e de mais accentuado requinte de originalidade e de innovações. E' absolutamente superfluo, pois, a proposito do "SATURNIA", recorrer aos habituaes dados de cifras e metragens, de resto já sufficientemente conhecidos e avaliados. Além disso, de que serviriam os numeros, se elles não correspondem á qualidade?

Uma referencia especial torna-se, entretanto, indispensavel, sómente para alguns caracteristicos e innovações typicas, que não encontram comparação, em nenhum outro dos maiores transatlanticos, em serviço e em construção, e que exprimem o cuidado especial dispensado em todos os detalhes, a bordo desta grandiosa unidade.

Lembraremos, pois, entre outros:

AS CABINES COM TERRAÇO SOBRE O MAR, caracteristico de absoluta originalidade do "SATURNIA" e que despertou o maior interesse nos circulos internacionaes de constructores navaes;

A PISCINA POMPEIANA, revestida de preciosos marmores e mosaicos, num ambiente suggestivo de atracção e de confortante frescura, em contraste com as installações improvisadas de

piscinas na coberta — que se encontram a bordo de outros paquetes — expostas ás inclemencias insupportaveis do clima do Equador e todas as mudanças de temperatura, proprias ás travessias oceanicas;

A VENTILAÇÃO, DE TODOS OS COMPARTIMENTOS; não mais effectuada por meio de ventiladores communs, mas sim com um genialissimo systema de radiação de ar purificado e refrigerado; e toda uma série de outras menores innovações, todas ellas notaveis, entre as quaes o grande viveiro de peixes; canteiros de flores frescas; o original e ultra-moderno dispositivo de campainhas, iluminação e telephones em cada cabine; o grande convés para a pratica de sports, com uma espaçosa quadra de tennis, etc.

O "SATURNIA" é a maior, a mais veloz e a mais luxuosa unidade que une o porto de SANTOS aos de MARSELHA, NAPOLES e TRIESTE, permitindo, assim, aos turistas brasileiros, após rapidissima travessia oceanica, attingir PARIS e a SUISSA em poucas horas de trem especial de luxo; ROMA, em cento e quarenta minutos, e, de TRIESTE, todas as grandes cidades da EUROPA.

O "SATURNIA" escalará no RIO no dia 3 de DEZEMBRO, para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, e em 16 de DEZEMBRO, para LAS PALMAS, MARSELHA, NAPOLES e TRIESTE.



A Igreja Matriz e o Sr. Pedro Marcondes Leite, Prefeito Municipal



Aspecto da rua Dr. Moraes Filho

Entre as cidades da chamada zona norte de S. Paulo, Guaratinguetá talvez seja a de aspecto mais moderno e alegre.

Provida dos principaes melhoramentos modernos, Guaratinguetá, que tem dado ao Imperio e a Republica homens notaveis, é uma cidade bem construida, dotada de



Detalhe da cidade, vendo-se o Grupo Escolar

um bello jardim publico, de serviços de bondes electricos, agua, luz e esgotos.

E' um centro de vida bastante activa que hontá sobremodo o Estado "leader" da Federação e possui elementos proprios, capazes de tornal-a uma grande e futura colméa humana.

HUMORISMOS

LARES CONFLAGRADOS

*A' minha prima e comadre D. An-
nita Franca,*

A Margarida já estava beirando os 30 e não se casava. Era rica e não lhe apparecia um marido... Por que? Prendas não lhe faltavam e, quanto aos dotes physicos, já havia sido proclamada Rainha num concurso de belleza.

Não se casava a coitadinha e a causa unica era a sua progenitora.

Impossivel imaginar-se mulher de genio mais violento que a mãe da Margarida; martyrisava o marido, apesar de sua inalteravel mansidão; quebrava tudo em casa quando se zangava e altercava com as criadas, que não tardavam em deixar o emprego.

Assim viviam em S. Paulo. Por isso a joven separou-se da familia e veio para a companhia dos padrinhos, nesta Capital, onde nada lhe faltava e havia paz.

Frequentava a noça a sociedade e, pensando muito no futuro, procurava um futuro.

A progenitora era um impecilho á sua felicidade, por isso dizia-se orphã de mãe.

Não tardou muito a casar-se; depois, ainda em plena lua de mel, a filha foi buscar a mãe...

E o infeliz genro, ao medir toda a extensão de sua desgraça, e a sentir-se sem forças para lutar com a sogra, lamenta a mentira que o fez um grande desgraçado, a leviandade de sua mulherzinha, a quem diz com todas as véras de su'alma:

— Que não tinhas mãe disseste,
Era o céu entre nós dois...
Mas veio o inferno depois:
A velha viva trouxe-te!

(Rio).

LEOPOLDO D. AMARAL.



*Apparelho para cozer a calva nos
casos sérios.*

O Maluco

O Presepe de Natal do "O Tico-Tico"

Os Srs. A. P. Kastrup & Cia., estabelecidos á rua da Carioca, 15, puzeram em exposição o grandioso Presepe de Natal que *O Tico-Tico* está publicando parceladamente.

E' um util serviço que aquella conceituada casa de electricidade e de brinquedos para creanças presta aos seus freguezes, que poderão, por esse modo, armar mais facilmente o bello Presepe de Natal.

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, descrições de films, Concursos e palavras cruzadas.

GUARANA IODO-KOLA
DE SILVA ARAUJO & CIA

*Aos intellectuaes
e a todos que se occupam
de misteres cerebraes
recommenda-se o uso do*

GUARANA DESINFECTANTE INTESTINAL PREVENTIVO DA
ARTERIO SCLEROSE, NUTRITIVO MUSCULAR DIURETICO.

IODO PHYSIOLOGICO, TONICO LYMPHATICO, REGULARISADOR DA
CIRCULACAO, INTEGRALISADOR DA PELLE

KOLA FRESCA ESTERILISADA, RECONSTITUINTE NERVOSO,
ESTIMULANTE INTELLECTUAL.
ALIMENTO DE POUPANCA

o malho

HOMENS E SENHORASDESEJAS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAP-
PARECEM PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ

Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. É possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Roussau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

Invejável!

É interessante o telegramma que a seguir transcrevemos da imprensa diária. Elle confirma o que se tem dito muitas vezes que nos Estados Unidos da America tudo é grande; e prova tambem que a profissão de escriptor theatral seria a mais rendosa de todo o mundo, se o talento dos autores e os assumptos das peças cahissem sempre no góito do publico.

Vejamos o sensacional despacho:

"Nova York, 2 — Os jornaes registram o successo incomparavel da peça theatral da Sra. Anna Nichols, intitulada *Abies Irish Rose*, que, na noite do dia 22 do mez passado, bateu o "record" mundial das representações, com um total de 2.327 vezes.

Aquella peça tem sido representada continuadamente nesta cidade desde o dia 23 de Maio do anno de 1922 e, além disso, já foi posta em scena em outros theatros dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Australia, sendo por isso, interpretada por muitas companhias, diversas.

Calcula-se que mais de onze milhões de pessoas viram já aquella peça, que rendeu de direitos, á sua feliz autora, um total superior a tres milhões de dollares."

Ou isso ou as lamurias dos nossos autores theatraes, que, em sua maioria, andam sempre a "chorar miserias" e procurando atirar a culpa dellas para cima da gente!...

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, radia ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 ás 6 horas. Consultorio: 48, F. de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Beira-mar 2.402.

Saude, Força, Energia pelo **MARAVILHOSO**

FERRO QUEVENNE

FERRO QUEVENNE

ANEMIA, FERRES, DEBILIDADE, O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

14, R. des Beaux-Arts, Paris

o unico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro

o unico verdadeiramente economico e permittindo resistir ás MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

ARRANCADORES DE TOCOS

(A FORÇA ANIMAL)



A perfeição do mecanismo, a simplicidade da construção e a durabilidade no uso, são os pontos que tornam estes arrancadores de tocos altamente recommendaveis em nosso paiz.

Para preços e mais detalhes, dirijam-se á

CASA FOSTER

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, Limitada

(Successora de UPTON & Co., LTDA. Casa Upton)

Av. Rio Branco, 18
Rio de JaneiroRua Florenço de Abreu, 52-C.
São Paulo**TROCAR O VELHO
POR NOVO**

Quer V. S. um estomago novo e perfeito pelo seu já velho e cansado? . . . Está digerindo com difficuldade e sente peso e oppressão no estomago? Isto é uma prova evidente de indigestão e que mais tarde vae degenerar em Dyspepsia. Lembre-se que as "Pastilhas do Dr. Richards" operarão uma transformação completa e radical no seu estomago. Ellas contêm os succos digestivos do estomago, esses succos ajudam a assimilação dos alimentos, fortalecendo, assim, todo o apparelho digestivo e levando vida alegre, alegria e vigor por todo o organismo. Tome hoje mesmo as "Pastilhas do Dr. Richards"; não esqueça

AUTO-LOTAÇÃO

O auto-lotação, que surgiu quasi de surpresa, ali está, desde ha alguns dias, movimentando a cidade. O publico, ao que se vê, recebeu-o com agrado. Ao contrario do que a principio se suppunha, a sua marcha se fez desde logo para uma victoria que a esta altura, apesar de pouco tempo decorrido, não se discute mais.

Aos primeiros momentos, os carros em transito, é verdade, ainda traduziram essa indecisão do publico em aceitar a idéa, aliás, conhecida já de alguns centros urbanos, como por exemp'lo, Buenos Aires. Mas, horas depois, a adesão aos iniciadores se havia verificado do modo mais significativo. O preconceito — unico embargo real offerecido á sua passagem — cedia, deste modo, sem maior resistencia, á razão maior da conveniencia social.

A lei do progresso se cumpria e com ella a população carioca realisava uma nova conquista — a do vehiculo rapido a preços razoaveis. Era pouco? Acreditamos que de futuro, sim; mas, por enquanto, era mesmo o que nos seria licito desejar.

A cidade congestionada, plethorica, a certas horas do dia, passou a respirar, sem duvida, convenientemente por esses pequenos, mas preciosos canaes do seu pulmão.

Como se vê, se parabens merece alguém no caso, esse será certamente o carioca, que na peor hypothese, eliminou, por este processo, um dos principaes factores do seu nervosismo, nesses dias de calor que ali estão, ou vêm pelo caminho...

Por modestia...

A *Gazeta de Noticias* conceita o poder publico a "animar as azas do Brasil", estimulando os jovens da aviação militar que trabalham e estudam, e fazendo alguma coisa pela Escola do Campo dos Affonsos".

De pleno accordo com o appello da illustre collega, parece-nos todavia que elle será em vão...

Os nossos governantes são, nesse ponto, muito modestos... Sabendo, como o resto do mundo sabe, que gloria da conquista do ar pelo homem cabe a dois fillos do Brasil — o frade santista Bartholomeu de Gusmão e o bacharel mineiro Santos Dumont — contentam-se com esses louros historicos e acham, talvez, que a aviação militar só tem razão de ser entre os povos que não podem allegar fóros de pioneiros do espaço.

Só assim se explica a negligencia que a *Gazeta* aponta, lamenta e procura commover...

Está á venda em todos os pontos de jornaes o 2º fasciculo desta verdadeira obra prima do sociologo polonez Fernando Ossendowski e que está sendo publicado pela Revista-Romance da Sociedade Anonyma O MALHO. Trata-se de uma obra da maior oportunidade entre nós, e que todo brasileiro amante do seu paiz deve conhecer para se prevenir contra as idéas subversivas que nos vêm da Russia do soviet.

Brutos, Homens e Deuses é a descrição por um observador sereno e honesto do estado actual da sociedade russa, tyrannizada até a selvageria pela politica sovietica, que assoa com os

"BRUTOS, HOMENS. E DEUSES"

Por FERNANDO OSSENDOWSKI

seus morticínios, com os seus roubos á mão armada e com toda sorte de tyrannia o antigo imperio dos Czares.

Mais do que as elites intellectuaes, devem as classes proletarias brasileiras ler e meditar com isenção de animo esta historia a um tempo real e inverosímil dos excessos inconcebíveis da perversidade humana norteadas pela paixão partidaria.

simil dos excessos inconcebíveis da perversidade humana norteadas pela paixão partidaria.

Aquelles que não tenham conseguido abter o 1.º fasciculo desta obra, aconselhamos pedir-o á Sociedade Anonyma O MALHO que attenderá com presteza a qualquer pedido parcial ou a pedidos de assignaturas do romance, em 7 fasciculos, pelo preço total de 3\$500 (tres mil e quinhentos réis), que podem ser enviados em vale postal ou em registrado com valor declarado com o seguinte endereço: Sociedade Anonyma O MALHO—Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



Reivindicação...

A proposito das nuvens de mosquitos que infestam a cidade, um collega diario estampou o retrato do saudoso e grande Oswaldo Cruz e o chamou de "homem insubstituível".

O Dr. Clementino Fraga deve protestar contra isso, mandando acabar com os malditos pernifongos e declarando solemnemente que a immortalidade do insigne director da Saude Publica no quadriennio Rodrigues Alves tem alicerces mais solidos do que a simples extincção dos mosquitos.

Mas, primeiramente, extinga essa praga, que é serviço!...

Questão de proverbios...

Até á hora em que escrevemos ainda não foi possível chegar-se a um accordo sobre a forma de augmentar os vencimentos do funcionalismo publico civil... Se fosse para diminuir, havia a força do proverbio — para baixo todos os santos ajudam...

E' que — para cima, todos os santos são Judas!...



— E DEPOIS NOS VAMOS PARA CASA, LER

O TICO-TICO



PRECIOSISSIMO PARA SENHORAS GRAVIDAS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

OS PERIGOS DA MODA

As mulheres de hoje tratam os cabellos de uma maneira indifferente e até com desdem; já seja porque cahem, ou porque os têm deseguaes, mettem-lhe a tesoura com o maior descaramento. No entretanto, usando diariamente, e com methodo, o TRICOFERO DE BARRY, o maior reconstituinte do cabelo, que lhe dá brilho, louçania e vida, que o faz crescer e desenvolver-se, as mulheres de hoje andariam como deusas, ostentando a principal e mais attrahente das suas bellezas. Poderoso tonico Germicida, desinfectante e revigorizador do couro cabelludo.

A MODA EM PARIS

(F I M)

esmeralda brilham com toda a sua luminosidade preciosa. O amarelo ousado e original: "bouton d'or", "pissen-lit", "soleil", fere os olhos com o seu brilho e sua alegria.

Esses dois tons, o preto e o azul marinho são misturados de uma maneira muito interessante.

As saias são todas bonitas: plissadas, recortadas, em baixo em bicos pontudos ou arredondados, franzidas e guarnecidas com "panneaux", com franjas, com outras de tecido e tiras debruadas, etc. Têm ellas também "godets" na frente, aventaes cruzados que escondem sob os seus "panneaux" um calção nos vestidos de sport; outras vezes é ella enrolada em volta do corpo sem costura.

Decotes e gollas são extremamente variados com fantasias de gravatas amarradas na frente, atraz ou do lado.

Algumas alongam-se em "echarpes", terminadas por franjas.

Os decotes são redondos, quadrados ou em "bateau"; assim como se vêm os decotes á virgem, que distribuem com arte em franzidos toda a roda da blusa, etc.

Coques e "panneaux" são bordados com seda, com contas e com lantejoulas, assim como são guarnecidos com estreitas fitas plissadas, franzidas, "gaufrés", de tons vivos formando barras originaes.

Para os vestidos da noite são preferidos os crêpes leves aos tecidos peza-dos. Com crêpes Georgette, bordado de crystal, de prata ou de "strass", fazem-se lindos vestidos, que brilham ao reflexo das luzes, nas saídas de bailes, esses vestidos são escondidos sob sumptuosos "manteaux" ou capas de "lamé", cuja moda vae cada vez augmentando mais.

"Saturnia", o "Paraíso do mar"

Esta em nosso porto a grande e luxuosa unidade mercante italiana que S. A. R. a Princeza Giovanna di Savoia cognominou o "Paraíso do mar" e de quem disse Mussolini ser o "orgulho da marinha italiana". O modernissimo e veloz transatlantico, que offerece a quem nelle tem a felicidade de viajar o maximo conforto e luxo, segue até Montevideo e Buenos Aires, estando novamente na Guanabara, de torna viagem para Las Palmas, Mar-

selha, Napoles e Trieste, no dia 16 do corrente.

Alguns característicos merecem aqui ser lembrados para pôr em relevo a incomparavel confortabilidade e muito luxuoso gosto que presidiu a construcção do "Saturnia".

Como absoluta originalidade desta majestosa unidade, citaremos as cabines, com terraço sobre o mar e que despertou o maior interesse nos circulos internacionaes de constructores navaes. A Piscina Pompeiana, revestida de

preciosos marmores e mosaicos, é um ambiente suggestivo de atracção e de confortante frescura. A ventilação de todos os compartimentos, não mais por meio de ventiladores communs, mas com modernissimo e genial systema de radiação de ar purificado e refrigerado, e uma série infindavel de outras innovações, todas ellas notaveis, tornam o "Saturnia" o mais conveniente e desejavel transatlantico para os viajantes brasileiros que se destinam á Europa.



Carne para o pessoal!

AQUELLE cujo COLT "traz de volta a veação" terá ainda o orgulho de um perfeito caçador.

Nenhum verdadeiro caçador se desfaz do seu COLT; elle já sabe pela experiencia que esta arma segura e accurada é tão indispensavel na sua caçada como o capacete no Amazonas e as botas protectoras contra o gelo no Arctico.

Muitas expedições que atravessaram centenas de milhas tinham para sua garantia e defesa, contra os perigos e a fome, UNICAMENTE a confiança absoluta nos seus COLTS.

A proficiencia é adquirida logo que o desejo de aperfeiçoamento se apoie na confiança extraordinaria que inspira um revólver ou uma pistola COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn.

COLT

Peçam o nosso catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.



Colt Especial de Policia.

"Para Todos..." é o espelho que melhor reflecte os acontecimentos mundanos.

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionais narrativas dos principais crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrível bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiráveis capítulos desse livro, que vai fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Saia 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro

**A****BONECA****VESTIDA DE ARLEQUIM**

COM A

CAIXA DE BRINQUEDOS

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

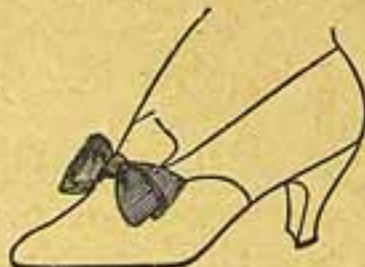
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 35\$000
" " 27 " 32..... 45\$000
" " 33 " 40..... 55\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

BRUTOS, HOMENS E DEUSES



BRUTOS, HOMENS E DEUSES,

a impressionante historia de aventuras vivida e escripta pelo sociologo polonez FERNANDO OSSENDOWSKI e que está sendo publicada em fasciculos semanaes aos preços de \$500 réis no Rio e \$600 réis nos Estados.

Os apreciadores das leituras fortes, em que a fantasia corre parelhas com a mais potentosa verosimilhança da vida, devem lêr os elegantes e bem impressos fasciculos desta bella e impressionante novella realista.

A' venda em toda o Brasil e em todas as jornalísticas.
Revista-Romance da Sociedade Anonyma "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 161 — RIO

"Leitura para todos"

o mais antigo e bem informado "magazine" mensal do Brasil, acaba de ser radicalmente transformado na sua feição graphica e em augmento de formato.

"Leitura para todos"

publica interessantissimas novellas de aventuras de escriptores de todo o mundo, todas muito bem illustradas, bem como o movimento literario, artistico e scientifico de todos os paizes.

"Leitura para todos"

NUMERO DE NOVEMBRO A VENDA.



SURPREZAS...

Por uma estatistica publicada no *voto* da imprensa verifica-se que da anno de 1920 a 1925 foram construidos no Districto Federal 15.389 predios, isto é, uma média de pouco mais de cinco mil por anno.

O jornal chama a isso uma "cifra surpreendente", e nós não estamos longe de concordar. Mas, por outro lado, vendo que continuam as difficuldades para se achar uma habitação, deduzimos que tal cifra não corresponde ao crescimento da população na metropole da Republica.

Assim, o que é *surpreendente* não é a cifra das construcções: é o *cifão* da perspicacia dos que, devendo calcular esse crescimento na procura de casas, não tratam de incentivar as construcções até o ponto do equilibrio entre essa procura e a offerta.

Isso sim, é que seria uma *surpreen* agradável!

O Tico-Tico, nas lições do sabio Vovô, ensina tudo que é necessario á cultura da creança.

o Malho

"Dicionario Medico Encyclopedico" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nóbey, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA: 40\$000. Encadernação elegante. 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e todo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos da cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao leitor que não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte o de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço. A International Palsesto Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais reboeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Quê! então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importância se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1183. Caixa Postal, 2293. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

AVE-MARIA

*Dedicado ao Exmo. e Revmo. Sr.
D. Alvaro Augusto, M. D. Arcebispo
da Bahia.*

Numa doce nostalgia
Cheia de nuncia outonal,
Longe sôa— Ave-Maria
Tão sublime e matinal.

Genuflexo e reverente,
Uma oração perfumada,
Ao som do sino plangente
Por minha mãe ensinada.

São dos meus lábios dizendo:
— Maria junto da cruz
A' luz do verbo vivendo
Mãe se tornou de Jesus.

Emquanto o sino de longe
Plangido a braço de monge
Numa doce nostalgia
Annuncia — Ave-Maria.

(Bahia)

BENTO PEDREIRA DA COSTA

(Formado pela Academia do Com-
mercio e secretario d'A Lucta, jornal
literario.)

VIGILIA

Noite de inverno, de revivescencia
dolorosa. Tangem como num rumor de
supplica os longinquos sinos da ca-
thedral.

As horas despedem-se dolentemente,
uma expôs outra.

Abrem-se illiáceas côr vermelha. E,
com o sibilar do vento, pareço ouvir-
lhes palavras profundas de uma pa-
lestra ardente.

A noite é fria. Gela-se-me o sangue.
Estalam-se-me as fórmulas arthriticas.
O terror invade-me até a medulla dos
ossos.

A's 5 horas repercutem em meus
ouvidos. Tristeza intensa, lembrança
tormentosa... E, como num leve sonho
de toxico, lamento alegremente ter per-
dido a noite, pensando na mulher que
adoro...

MARIO TINOCO FILHO

CANTILENA

A vida se desfaz qual doce sonho
Mal chega a aurora rubra de um
[momento:
Viver... mada mais é do que um
[bisonho
Sonhar rosea ventura entre lamento.

Tambem eu soffro... e a meditar me
[ponho,
Entre as agruras de um martyrio lento,
Que trago nalma um garrular risonho.
Em vez de ter commigo o soffrimento!

Bemdigo esta illusão que em meu
[caminho,
Na estrada que chamamos nossa vida,
Transforma numa flor o meu espinho!

Bemdigo este meu sonho assim profundo
Que me faz crer em nympha tão
[querida
Despetalando risos sobre o mundo!...

NAME LASMAR

PORQUE A VELHINHA SORRIA...

(DIALOGO)

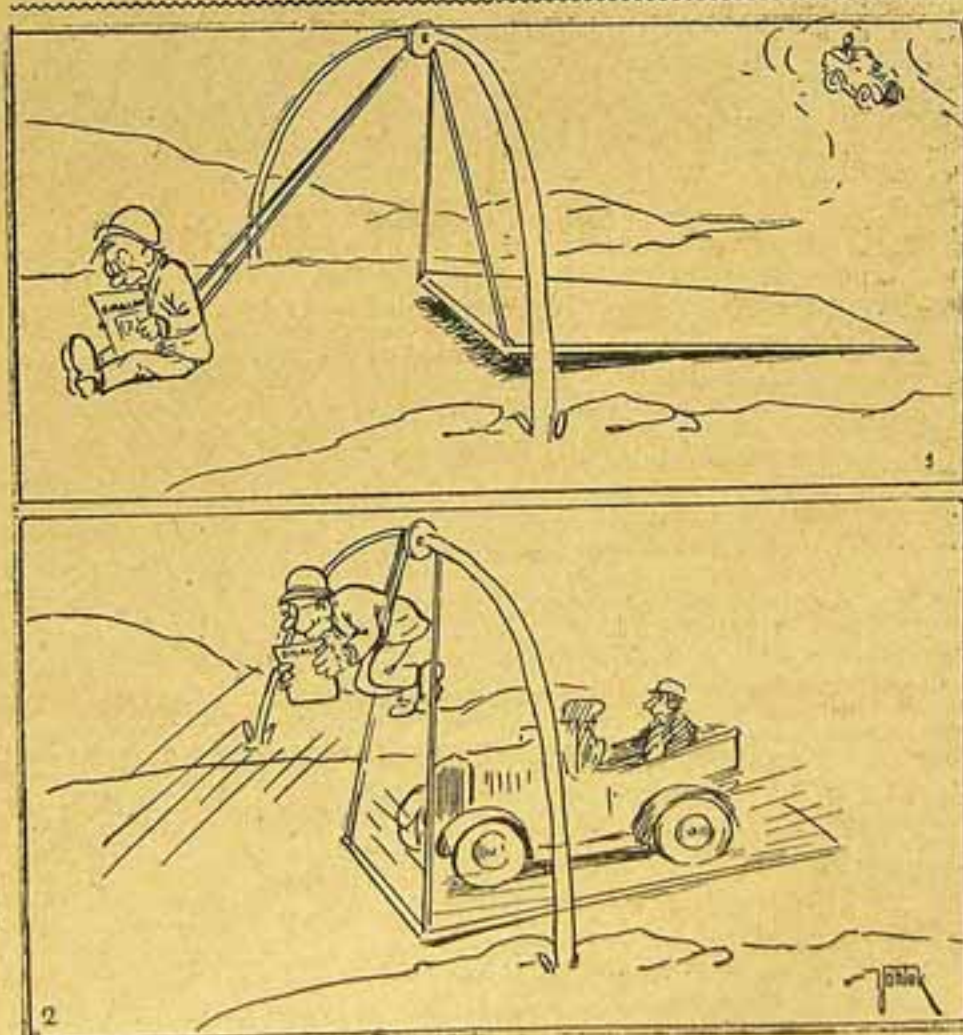
— O' bom velhinho tristonho,
de uma tristeza sem fim...
Por que sempre andas assim
triste, e nunca andas risonho?

— A realidade da vida
é que faz andar soffrendo,
com um soffrimento horrendo,
toda a gente envelhecida...

— Entretanto eu conheci
uma bondosa velhinha,
alquebrada, mirradinha,
e sempre sorrindo a vi!...

— Tambem ella era tristonha...
Vivia, por certo, a rir
para não desilludir
a mocidade risonha...

JOÃO SOBOLEWSKI PRIMO



O Jacintho não quer ser incomodado.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,
BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA.
11, rue de France-Bourgeois, PARIS, Grand Prix, Grand Prix
A O G O S P A R D U e 31 Sept. 1906

UM PASSO EM FALSO...

... e a queda será fatal.
Acautele-se. Alguns dias
mais e a sua molestia se
aggravará.

O **ACIDO URICO** que
o alormenta, poderá trazer-
lhe serias consequências.
Para eliminá-lo somente o

Urolithico

Maravilhoso medica-
mento exclusivamente ve-
getal de efficacia compro-
vada nas molestias do **Figa-
do, Rins e Bexiga** e em
todos os padecimentos
consequentes do **ACIDO
URICO** taes como:

**Calculos, Ictericia, Arthri-
fismo, Molestias da Pelle,
Rheumatismo Chronico e
Gottoso, Lumbago e Scia-
lica.**

UROLITHICO o mais
seguro e o mais rapido na
eliminação completa do
ACIDO URICO.

Peçam nas Pharmacias e Drogarias
somente **UROLITHICO**, recusem similares
ou de nomes parecidos.

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e di-
nheiro!

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda
nas Drogarias e no grande deposito
"MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA

RUA SÃO JOSE 23 — RIO



— Eu queria um noivo que fumasse cigarro de ponta dourada e que
me pagasse **Dentol**.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **DEN-
TOL** destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infalivelmente a
carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.
Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e
persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.
Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **DENTOL**, puro, aplaca instantane-
amente a mais violenta dor de dentes.

O **DENTOL** acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em
qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: **CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.**

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 106-107-108.



(PILULAS DE PAPAÍNA e FODOPHY-
LINA)

Empregadas com successo nas moles-
tias do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas além de tónicas, são indica-
das nas dyspepsias, dores de cabeça, mo-
lestias do figado e prisão de ventre. São
um poderoso digestivo e regularizador das
funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. De-
positarios: **J. FONSECA & IRMÃO.** —
Rua Acra, 28. — Vidro 21500, pelo correio,
21600. — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



HEPATONEPHROL

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA

GRANDE REMEDIO DO **FIGADO, BACO e RINS**
DISSOLVENTE do **ACIDO URICO** e ELIMINADOR da **UREA e URATOS, etc., etc.**
PREPARADO DE **BENEDICTO LEONCIO DA SILVA**
A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA ou DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.P. SOB O N.º 3334

VERSOS COLABORAÇÃO

GRITOS!...

Não quero ter na morte a mansidão do justo,
A paz do santo que succumbe entre um sorriso...
Não desejo que eu tenha esse final augusto,
Porque este padecer só noutro cicatrizo!

Quero morrer rangendo os dentes de odio e susto,
Num horrido estertor, na ironia dum riso...
E antes de ir para sempre á sombra dum arbusto,
Quero scandalisar a dôr em que agonizo!

Que o inferno abra as suas furnas devorantes,
Para queimar minh'alma louca de tormento
E fundil-a na luz, no ar, no pó, no vento...

Que a minha morte tenha transe lancinantes,
Pois quem amou sem esperança nesta vida,
Que importa seja a morte acerba e dolorida...

JOSÉ DE BARROS CABRAL

(Santos — Do *Nenuphars*)

SE EU FOR UM POETA...

Ao perfeito poeta que é Antonio Lins Cavalcanti

O fulgido esplendor dos versos que eu cantar,
Sô devo ao Creador, ao mestre que é immortal,
Que te poz no falar um encanto musical
E nos olhos de santa as seducções de um luar!...

Oh! Flor minha lyrial! Os sonhos que eu sonhar,
Descantarei na lyra em poema magistral;
E tu serás a musa, a inspiradora ideal,
Que me fará sentir os versos que formar!...

E se algum dia então eu vier a ser um poeta,
Os versos que compuz na solidão de asceta,
Os meus arrancos d'alma musicando as dores,

Serão cheios da luz de estrellas e o gemer
Serão de algum violino sentido a planger,
E vibrarão até na própria alma das flores!...

JOSÉ CALAZANS DE SOUSA

(Aracajú — *Illiada*)

SONETO

Somos todos iguaes e assim vivemos
Pela mesma vaidade acobertados;
E — nescios! — sempre ouvimos, deslumbrados,
Os elogios que não merecemos!

E a febre de cubicas em que ardemos
Está nos louros nunca conquistados;
Pois gloria, e fausto, e sonhos já gosados
São illusões que prestes esquecemos...

Numa rude e fatal perpetuidade
Em nós ha o mesmo surto de egoismo,
De ambição desmedida e de ansiedade...

Oh douda, humana gente incomprehendida!
Do mundo enganador no immenso abysmo
E's inconstante como a própria vida!

S. AUGUSTO DE BRITO

(Itajubá)

A TRAGEDIA DOS ABROLHOS

Eis-nos em frente ao mar, abysmoso, fremente;
— E' noite e o vento vae beijando doidamente
as ondas que se vão num galope brutal;
Tudo é calma e prazer, ha folguedos, ha flores
no salão, onde ha luz e sedas multicores,
ninguem pensa na Dôr, esse monstro fatal.

E a bella Nave solta immensas baforadas,
arfa o dorso e se arrasta entre niveas golfadas
de espuma, e exhala um grito horrendo para os céos;
— E' o tragico signal que um homem rude e forte
arranca da sirena, assombrado com a Morte,
vendo em tudo o rancor da sentença de um Deus!

O tumulto se faz entre todos, afflictas
mães se abraçam chorando aos filhinhos, contrictas,
vendo a Nave inundada e banzeira adernar;
E cresce a confusão entre ricos e nobres,
entre os que vêm soffrendo... anonymos e pobres,
nos lugubres porões, a inclemencia do mar.

E na trepidação das magicas antenas,
reside a salvação dessa gente que apenas
confia no poder de uma pequena mão
crispada, a martellar signaes, ferindo o espaço...
avisando que a Não é salvação... sargaço...
a boiar... a boiar... na liquida amplidão.

Cresce o salso furor, cresce a noite horrorosa,
tudo á desolação nessa hora pasmosa!
e os proprios ventos têm attitudes hostis!
Ha gritos e estupor, clamorosos lamentos,
ancias estertoraes, — oh terribes momentos! —
entre as trevas e o mar ha sangrentos perfis!

Coalhado o oceano está de corpos mutilados,
creanças, velhos gritando, homens desesperados,
Mães, de braços para o ar, — sombras frias da Dôr —
e á flor d'agua agitada, em sinistro cardume,
ferozes monstros vão com diabolico ciume
disputando as rações no banquete do Horror!

E enquanto a Morte vae, com suas mãos malditas,
ceifando... devastando... espalhando vindictas,
Alguem na escuridão soffre allucinações...
e da cabine, só!... no seu transe profundo,
impreca, implora e mostra á alma afflicta do Mundo
o tetrico festin dos feros tubarões

E navios que vão com differentes rotas,
acodem ao clamor, velozes, quaes gaivotas
portadoras da Paz, da Esperança e do Bem,
E, uma vez no local, vão céleres colhendo
as victimas que o mar vae aos poucos vencendo,
entre as vagas que vão e outras vagas que vêm,

De momento se escuta um tremendo rugido,
um rumor de trovão, um furioso estampido:
— E' o *Mafalda* que vae nos abysmos dormir.
Rompem-se-lhe os pulmões — suas brutas caldeiras —
e o Gigante, a gemer entre as aguas traiçoeiras,
mergulha a grande pópa e deixa de existir.

AUSTRICLINO BRANDÃO

(Rio — Do *Fornalha*, inédito)



Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. de COUNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

A BELLEZA DA CUTIS

SO' COM

AGUA

DE

JUNQUILHO

EFFICAZ CONTRA PANNOS
CRAVOS SARDAS E ESPINHAS



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA , discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000	CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS , de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
O ANEL DAS MARAVILHAS , texto e figuras de João do Norte.....	2\$000	QUESTÕES DE ARITHMETICA , theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
CASTELLOS NA AREIA , versos de Olegario Mariano.....	5\$000	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL , 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
COCAINA... , novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000	TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA , de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
PERFUME , versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000	O ORÇAMENTO , por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
BOTÕES DOURADOS , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000	OS FERIADOS BRASILEIROS , de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
LEVIANA , novella do escriptor portuguez Antonio Serra.....	5\$000	THEATRO DO TICO-TICO , repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
ALMA BARBARA , contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000	HERNIA EM MEDICINA LEGAL , por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA , de Ferreira de Abreu.....	3\$000	TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA , de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc.	30\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO , de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000	DESDOBRAMENTO , de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925 , de Vicente Piragibe....	6\$000	CONTOS DE MALBA TAHAN , adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
LIÇÕES CIVICAS , de Heitor Pereira (2ª edição).....	5\$000	CHOROGRAPHIA DO BRASIL , texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA , de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000		
HUMORISMOS INNOCENTES , de Areimor.....	5\$000		
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926 , de Vicente Piragibe.....	10\$000		
TODA A AMERICA , de Ronald de Carvalho.....	8\$000		
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000		
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000		

LEITURA PARA TODOS
publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL, é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua belleza.

A hygiene acha-se da posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresenta-mos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÊS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania phisionómica, fortalecendo a tén, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1° — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2° — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3° — Absorpção rapida.
- 4° — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5° — Não contém gordura.
- 6° — Perfume inebriante e suave.



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa. 1379. — S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa. 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (O M)

O INIMIGO DA SYPHILIS!



Dr. José de Barros Andrade Lima

Attesto que tenho empregado em minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, tendo sempre obtido optimos resultados nas infecções syphiliticas, em todas as suas manifestações.

Victoria (Pernambuco), 31 de Março de 1927. —
Dr. José de Barros Andrade Lima — senador estadual.

SYPHILIS?
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do Sangue

UMA AJUDA INDISPENSÁVEL

Tanto o decahimento physico como a depressão mental, tem, por causa directa, o máo funcionamento do figado, impedido de exercer suas funções com a necessaria regularidade. As Pilulas de Reuter, indicadas pelas maiores notabilidades do mundo, combatem efficazmente o estomago e ajudam os intestinos a eliminar os toxicos, evitando, desta sorte, a propagação de males incuraveis que tornam a existencia num verdadeiro inferno.

"GETS-IT"

Acaba Com Os Callos
a Dôr Desapparece Em



**3 segundos o methodo mais
rapido no mundo**

"Gets-It" é um liquido scientifico usado por milhões de pessoas, entre as quaes se encontram dançarinos de fama, atletas, e pessoas que teem que caminhar muito. Acaba com os callos e callosidades. Uma gota faz desaparecer a dôr em 3 segundos. O callo desprende-se e cahe... tudo desaparece. Pode depois caminhar em paz. Ha imitações de "Gets-It". Obtenha o genuino, que se encontra á venda em toda a parte. O bastante n'um frasco para matar uma dúzia de callos. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

—"GETS-IT"—

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RE-
TRATOS A CORES DOS ARTIS-
TAS MAIS NOTAVEIS DA TELA.
SERÁ O "CINEARTE-ALBUM"
PARA 1928, JÁ EM ORGANISA-
ÇÃO E QUE SERÁ POSTO A
VENDA NAS PROXIMIDADES
DO NATAL. PREÇO: 8\$000

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

São Paulo

Rua Gusmoes, 49

Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura
e finas charges pelos melhores artistas do lapiz.

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ALVINO E DIPO

1927

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

P R E M I O S

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), ou outro livro à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dous terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 132

3-1—Esta concha servirá de broquel contra qualquer torpeza.

Nereide (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

Ao Apolo

3-2—Produz o neophyto, tem prompto no effeito...

Neron

1-1—Tens igual pena embora estejas risonho.

Oneubassel (Recife)

Ao Senecb

3-2—O agente faz executar a ordem do Rileiro e depois diz ao jornaleiro.

Orlindo

2-2—Fiz com um instrumento uma parede por onde da estrada se vislumbra a prisão.

Pata-Choca (Maceió)

2-1—Há no Rio, como coisa passageira, esta planta.

Paulo (Da L. C. P. — Itararé)

3-1—Tirei a pedra do rio e com algum sentimento joguei em um campo cultivado.

Pay Sandú (Bahia)

3-1—A senhora manda que eu faça a primeira carta e entregue ao nosso residente.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia)

1-1—Venha cá! Por que, ao invés de risonho, tens o aspecto carrancudo?

Pedro Malazarte

3-1—Ninguém se enfada com a nota de um louco.

Pelicano (Bahia)

3-2—A castanha de qualidade é de rara perfeição.

Petronius (Pomba, Minas)

2-1—Quem offende de modo brusco fica amado.

Platão (Pomba, Minas)

ENIGMAS CHARADISTICOS 133 a 140

Eu vi o todo sem tercia.
Aos bandos, em multidões,
Por sobre tercia e final
Da casa do Zé Bulhões

Sem medo algum do canhão
Que é total desta questão.

Ave da Sorte (Bahia)

A' Mistrinha

A parte que está no fim,
E' o que diz a primeira;
Prima é igual à final;
Segunda é primeira, confreira;
O todo bem sei que é grade,
Para falar a verdade.

Spartaco (Da A. L. C. B. — Belém)

A mulher de tercia e fim,
Tão franca como primeiras,
Res dia em prima e duas
Com mais letras derradeiras
(Mas segunda sem final),
Que, não sendo boa casa,
Era feita ao pé d'um monte,
Tendo na frente um pomar
E de lado bella fonte.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Os extremos,
Invertidos,
E' um homem
Na verdade;
E o total
Deste enigma
— Mortandade —
Angusti é,
Sem asneira,
A segunda
Com terceira.

Civilista (Bahia)

Se fazem vida na tercia
Com certo modo da prima
São finais da brincadeira;
Assim disseram de cima,



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRACAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.

— 67 —

Sem o mal de duas e fim,
Com grande sinceridade
Os heróis da antiguidade.

Aventureira (Bahia)

Quando em finais da questão
A minha parte final
Sentiu dor nos taes extremos,
O parocho, sem mais al,
Fex logo o mesmo pagar
O direito ou o total.

Ave Nocturna (Bahia)

Ao Marechal

Dei as quartas lá do fim
Pôs prima sem principal,
Invertida já se vê,
Majestade em todo tempo,
A primeira das tres partes
Mais segunda sem final
Junto à final sem primeiras.
Isso é coisa trivial...
Porém uma força armada,
Tendo à frente um general,
Venceu em grande batalha
Dez mil homens, Marechal.

Angelica Dobrada (Da T. B. — Bahia)

A' gentil Violeta, agradecendo o seu
bello trabalho — Proceres.

Seu Bento da Bergamota,
Director cá d' "O Jornal",
Contractou um idiota
Pra reporter. Fez bem mal,
Pois o tolo, paspalhão
Dos extremos "o seu furo"
Querendo ser bobalhão,
Cahiu nas primas no escuro,
Ou prima e terceira, armadas
De proposito no chão
Com duas e tres forradas
Tão macias qual colchão.

"Zé na lésca fica burro —
Grita o Bento — apavorado"
E mandou... então casmurro
Comer leite mal coalhado.

Ceres (Porto Alegre)

CHARADAS ANTIGAS 141 a 146

A' charadista Mal-me-quer, agradecendo
uma antiga Porquetes.

Sua charadinha seductora—4
Vou dizer-te de coração—1
No primeiro golpe de vista
Tombou coitadinha no chão.

Se duvidas, meu bom collega,
Anotarei se Deos quizer
Porque testemunhas eu tenho
Meu conterraneo MAL-me-quer.

Duque de Páos (Bahia)

o Malho

Da de si um bom conceito—3
 Quem no mundo, sem pesar,—1
 Vive alegre e satisfeito
 E' seu viver regular.

Valente de Espadas (Minas)

Esta não vai na lista—2
 De pechotes em charadas—1
 Nesta esplendida revista,
 Diz o Correia as risadas.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

A' luz da lampada albente—3
 Quero, em versos, resumir
 A dor que meu peito sente,—1
 Se começo a reflectir
 No meu incerto porvir.

Neptuno (Bahia)

Ao insigne Carlos Costa

O collega Carlos Costa,—2
 (Eu exprimo a todo mundo)—2
 E' cavalheiro que arrasta
 Aos de talento profundo.

Nas peijas charadísticas,
 E' por todos admirado
 Suas charadas artísticas,
 De feito aprimorado.

Todo aquelle que o aprecia,
 Renda, pois, boa homenagem!
 A quem tem supremacia
 E caracter de linhagem.

Olivares (Pomba)

O que não tem profissão—2
 Tem negro e triste viver,—1
 E', pois, por esta razão,
 Ente inutil, pode crer.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth)

LOGOGRYPHOS 147 a 149

Ao Jovaniro

Recorte a planta d'aldeia—1-2-3-4-5
 E dê-se ao mestre esta medida—8-9-3-
 11-12

E' testemunha do Pedra—8-7
 Alfredo Nobrega Boa-Vida.

Dista em espaço maior—8-12-5
 E é digno d'um bom letrado—8-12-10-7
 Concede-me por bondade—8-9-3-6-5
 A pluma de marceneiro.

Carlos Costa (Bahia)

Retribuindo ao Eidsatierf

Manhã de inverno, sob um céu de neve,
 Entra na aldeia, relinchando, um carro,—
 2-13-1-6-3

Na herdade fica o pegureiro grave—12-9
 1-4-7

Colhendo o leite no pesado tarro.

No campo a flôr da almiscareira rôxa—1-
 13-2-11-4-9-7

Esparge o odor que lhe legou natura.
 E o siguezague duma fragil ave—1-5-2
 11

Forma no espaço mystica figura.

Tenho saudade do mugir do gado
 Numa fazenda bem longe daqui;

Tenho saudade do bater das aguas
 Do rio que passa no Pirahy—8-9-4-
 10-7

E no barranco que se estende ao longo—
 11-6-1-3-2

Do curso d'agua, vê-se flôres mil,
 Que, qual se fôra postas lá com arte,—10
 13-12-7

Formam num todo um procênio sutil.

No campo, a vida é dum fulgor imenso,
 Sem aspereza e sem labor intenso.

Carioca Desterrado (Victoria, Espirito Santo).

Certa, mulher da cidade,—6-11-3-13
 Quando vem p'ra capital,

Nada inspira nesta terra—12-11-10-3-
 13

Por causa do industrial—1-7-8-13-3
 6

Cousa que não é possível—10-11-6-7

Muitas vezes quer fazer,
 Perde o tino na conquista—5-3-7-9

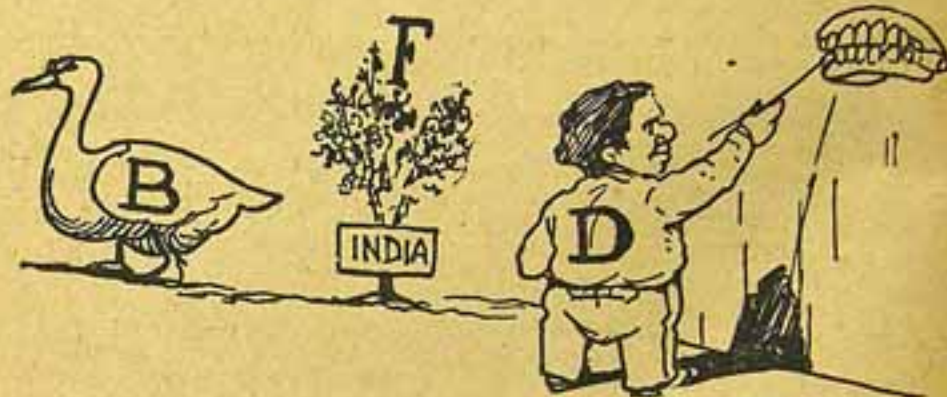
E chega a se aborrecer—6-7-10-13-3
 9

Passando num rio tal—8-13-2-4

Disse-me desta maneira
 Eu conquistei trez mulheres
 Sobre uma planta grosseira.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 150



De Souza (Manãos)

P R A Z O S

Terminarão: a 17, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 22, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 28, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 30, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 1, para os da Parahyba até e Piahy, e para os de Matto Grosso; a 11, para os do Pará e Maranhão; a 16 (as 4 primeiras referentes a Dezembro presente e as 3 ultimas datas, a Janeiro proximo), para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação, referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.



O POLYGLOTTA

Meu prezado Marechal

Cumprimentos

Aqui estou novamente, pela segunda vez, na "De Janela", empurrado pelo fino humorista confrade Ulyssinho, ou por outra, pelo "engraçadinho" "Anhagá", e pelo "francez-turco-amacarrionado" de uma "carta de banalio" que, sendo *Valente de Espadas* quer *barcar* Rei, sem possuir a corôa que, neste caso, seria o humorismo! Era meu intuito escrever-lhe ha mais tempo, porém, após ter saboreado uma

O Tico-Tico, nas lições do sabio Vovô, ensina tudo que é necessario á cultura da creança.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

optima *Salada de batatas* preparada pelo exímio chefe de cozinha da *De Janella* cabi na tolice de "provar" um outro prato "amacarronado", trabalho do *Valete de Espadas*, tendo tido pela minha gulodice uma forte indigestão... "franco-turco-amacarronado!!!"

Felizmente, agora que já estou bem melhor, aqui venho protestar "energicamente" contra as insinuações dos referidos colegas. Eu, amigo *Marçal*, que mal tenho tempo para fazer o *Triângulo* aos sábados, que não olho as formosas pernas das melindrosas quando estas sobem no bond, terei por acaso tempo para bisbilhotar o próximo?

Ainda si eu fosse o *formiguinha* que tem tempo para fazer "chinfrins" e "arrelhas" de vinte kilometros...

Si é alguém d'aquí, (isto ninguém duvida) o *Bisbilhoteiro*, no meu modo de ver, esse alguém bem pôde ser o... *Joaquim Trez!*

Digo isto, por saber-o sempre brincalhão, e onde elle apparece, a alegria é... certa! Ou então, a dupla. *Anhangá-Joaquim Trez!* Ah! fica a minha resposta ao meu *Ulysses* do "meu coração" e "viraem Nôsa!!! Até o *Marçal* leva pancada! Nem é bom falar!

Se minha noiva soubesse que chamo o *Ulysses* do "meu coração" e "viraem Nôsa!!! Até o *Marçal* leva pancada! Nem é bom falar!

Agora, quanto ao illustre *Valete*, peço licença para dizer-lhe que não sou o que pensa! Sinto não ser o *Bisbilhoteiro* para por o collega no "botuque"! Do trabalho do *Valete* tirei a conclusão de que elle está triste e sentido por não ter sido "jogado" na *De Janella*. Não posso "dar e basta", porque o tiro sahiu pela culatra! Em todo o caso, si por ventura eu vier algum dia a conhecer o *Bisbilhoteiro*, terei muito prazer em contar-lhe a tristeza de meu amigo de Minas!

Atal de contas, sempre serviu para alguma coisa o trabalho do nosso *Valete*. Por elle, todos os nossos confrades ficaram sabendo que o "mineiro" é um polyglotta de mão cheia! Fala syrio, francez (como gente grande) italiano, "portuguez", etc. Sim, senhor!!! Que lição nas "línguas"! Só falta a "língua do Rio Grndell!

A proposito das "grandes falações" do nosso amigo *Valete de Espadas* vae esta notinha a titulo de curiosidade, contada sablado, pelo *Pompeu Junior*. Falando, agora, em *Pompeu*, não acham os confrades da L. C. P., que este nosso camarada "entra muito a minido" no licór do *Jubanidro*? Assim não pôde continuar! O *Cunha*, entretido em jogar xadrez, não repa; porém sempre que vae tomar um "gole", encontra o "reservatório"... vazio! Ponto final, *sêu Pompeu!*

O que acima disse, serve também para o *Joaquim Trez!* *Caramba!*

Tem a palavra o "homem do licór":

— *Seniôr tá triste?* perguntou certa ocasião um turco ao *Valete*:

— *Per Baccho! Que côsa chêt* indagou um italiano.

— *Que avez vous?* indagou um francez de voz "afautada".

— *O que tem o senhor?* perguntou por fim um "portuguez".

— *Eu? O que tenho?* Estou triste e aborrecido!

— *Perché? Pourquoi? Pourquoi?* Porque?

— *Estou triste porque, si tivesse nascido*

do na Bessarabia, eu hoje saberia falar a lingua desse logar e mais as quatro que já sei, respondeu o *Valete de Espadas*, cuspihendo longe, á moda caipira!

Moranguinho

Em tempo: (plagiando o *Bisbilhoteiro*)

Caramba, que hombre valiente! P'ra mor que o mundo tá perdido e eicungaiado! Éta vida atropaiada!

Si non è vero... que perguntem ao "homem do licór"...

ERRATA

Do n. 1.314.

Charada novíssima, de Fluminense: *moletas* em lugar de *muletas*. Enigma charadístico, de Dominó Preto: *investidas* em vez de *investidas* (segunda linha). Enigma charadístico, de Mendiagto: *meia* em vez de *mea* (ultimo verso). Logogrypho 87, de Oswaldo José Moreira: os algarismos no fim da 1ª linha são —1—2—3—5—, da segunda —7—3—1—2, da terceira —1—3—5—7, da quarta —6—2—3—4—. Errata: antes de —231— leia-se — não (esta errata refere-se ao n. 1.312).

JUSTIFICAÇÃO DE PONTOS

Aventureira, Duque de Pãos, Dama Verde, Pedro Canetti, Ave da Sorte, Yolanda, justificaram assim a solução *idoso*, que mandaram para 138, d'O MALHO, n. 1298: *Ido* (homem), *so* (uma), *idoso* (velho).

Marcado o respectivo ponto a cada um.

SOLUÇÕES

Do n. 1.303:

Ns. 1 — Apurado; 2 — Naturalmente; 3 — Curador; 4 — Procedido; 5 — Diamante; 6 — Varoa; 7 — Sarapó; 8 — Lothario; 9 — Osmundo; 10 — Jacaré; 11 — Disciplinavel; 12 — Caçoadá; 13 — Alguêdo; 14 — Crucifixo; 15 — Omusto; 16 — Cardeal; 17 — Marmore; 18 — Lavorca; 19 — Cabecinha; 20 — Zoinza; 21 — Rapacidade; 22 — Loquo; 23 — Ch'calhar; 24 — Cortido; 25 — Estatuado; 26 — Babaréo; 27 — Familiaridade; 28 — Ospede; 29 — Manteiga; 30 — Decifrar? Não decifras!

Nota — justificação, dentro do prazo regulamentar, de *Chinchona* para 13, e de *Ganapão* para 15.

DECIFRADORES

Do n. 1.303:

Paulo (Itararé), Barbazul (S. Paulo), Jubanidro (idem), Joaquim Trez (idem), Anhangá (idem), Taros (Cabralia), Pompeu Junior (S. Paulo), Mr. Trinquesse (idem), 28 pontos cada um; Von Protozoario (Bahia), Dominó Vermelho (idem), Dominó Preto (idem), 24 cada; Dama Verde (Bahia), 22; Judex (Bahia), Cotovia (idem), Zizinha (idem), Galhofeiro (idem), 21 cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), Pedro Canetti (idem), 20 cada; Angelica Dobraça (Bahia), Mal-me-quer (idem), Miss Magali (idem), Commandante Gollas (idem), Flor de Lã (idem), 19 cada; Nemus Nulus (Rio Grande), Thalia (idem), Geraley (Porto Alegre).

— 69 —

18 cada; Olivares (Pomba), Sir William Warton (Livramento), 17 cada; Jovaniro (Nazareth), 14; Petronius (Pomba), 12; Dos Santos (Ipameri), 11; Tamandua, Violeta (Recife), 10 cada.

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscreeveu-se durante a semana a charalista Y, de Ribeirão Preto, S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos de Barbazul (S. Paulo), Duque de Pãos (Bahia), Tenente (idem).

Barbazul (S. Paulo) — Dos 6 enigmas pittorescos remittidos, uns estão perfectos, outros carecem de concerto; mas todos devem ser desenhados novamente e por mão de artista. Nós nos incumbiremos disto por intermedio do desenhista da casa; mas o trabalho só poderá ser feito lá para o outro torceio. Fique prevenido da demora. Sir William Warton (Livramento) — Precisamos de uma explicação mais detalhada de enigma dedicado á Dama das Serras.

Taros (Cabralia) — Leia o que dizemos mais abaixo a Anhangá e applique ao seu enigma que ainda existe na nossa pasta.

Paulo (Itararé) — Fomos obrigados a alterar a sua novissima de hoje, porque o conceito estava em dicionario adoptado na 1ª serie. A outra novissima não serve.

Anhangá (S. Paulo) — O enigma offerecido a Duas Cobras é a Onceubassel está bem aranjado, mas também está tão intrincado aquelle jogo de operações que acaba encerrando a cabeça do proximo; e, como nós estamos procurando amenizar os trabalhos da secção, pedimos, encarecidamente, ao excellentre confrade que dê outra orientação ao mesmo, procurando approximado do nosso objectivo.

José Calazans de Souza (Aracajú) — Sciendes da molestia do Antonio Lins Cavalcant. Pedimos ao amigo que o visite e o abraçe.

Dos Santos (Ipameri) — Houve extravio, sim. O logogrypho que enviou ultimamente (a segunda via) sahirá no proximo numero. Na livreria Pimenta de Mello, rua Sachet, 29, encontrará os livros, menos o *Dicionario do Charadista*, de A. M. de Souza e *Auxiliar do Charadista*, de Bandeira (que estão de edição esgotada). O *Dicionario de Sinonymos*, de Bandeira, tem um agente aqui, o Sr. Gonçalves de Magalhães (Gondemga), que reside á rua 19 da Ferveiro, 165 (Botafogo). Sobre o *Dicionario do Charadista*, de A. M. Souza, entenda-se, directamente, com o seu autor, rua Halfeld, 745, Juiz de Fora, Estado de Minas. Ha um outro livro que o confrade deve possuir: é o *Calepino Charadístico*, de João Candelaria Sobrinho; mas este só o amigo escrevendo para o mesmo, rua Coronel J. Pires, n. 5, Athaia, ramal de Piracica, Estado de S. Paulo.

Não recebemos ainda o n. 75, do *Ipameri*, onde ha a Casa da Paciencia.

MARECHAL

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^{rs} EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000.

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ADAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

A Distribuição Adequada dos Alimentos

Todas as refeições do dia devem ser suficientemente nutritivas

Não é suficiente que ao almoço e ao jantar sirvam-se alimentos nutritivos. O organismo humano está sujeito a um constante desperdício de energias, que devem ser readquiridas com regularidade por meio de alimentos devidamente vigorizantes. Este desperdício se verifica naturalmente pela manhã, como em qualquer outra hora e, por isso, é de extranhar que haja muitíssimas pessoas que descuidem de se alimentar suficientemente pela manhã, para estarem em condições de readquirir esse consumo de vitalidade.

Por essa razão, é verdadeiramente essencial para a saúde servir-se de Quaker Oats pela manhã, diariamente. Quaker Oats é um alimento grandemente nutritivo. Proporciona ao organismo precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma nutrição adequada. Restabelece promptamente o desperdício originado por qualquer esforço. Dá força, contribui para o desenvolvimento dos ossos e dos músculos e opera como um laxante suave, que ajuda a normalizar as funções da digestão.

Quaker Oats, além de tudo, é alguma coisa mais que um bom alimento: é também um delicioso prato, agradável a todos os paladares. Com leite e açúcar é especialmente saboroso e ainda mais nutritivo. Quando se adquire o costume de usá-lo, na refeição matutina, nenhum outro alimento parecerá completo sem Quaker Oats.



Laboratório CREOSGENOL — O. GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio. — Amostras grátis aos Srs. médicos, quando acompanhadas deste anúncio.

O MELHOR LAXANTE DIURETICO E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A GOTTA DIABETES RHEUMATISMO DOENÇA DE BRIGHT

Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarellão

Oxyuros-Trichocephalos

Lombrigas-SOLITARIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., oleo de chenópodio 0,15 ctgr. e phenophthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que oferece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inofensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu efeito purgativo não falha, devido á phenophthaleina; por esta razão não oferece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, aumenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO
Laboratório Nutrotherapico

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaç e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

CHAPELARIA LUZO-BRASILEIRA



56, Avenida Passos, 58
RIO

A VIDA EM VIDROS Rhum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Catarrhos Chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e prodz a
força muscular

Leiam!

Imprensa Medica

DIRECTOR: REYES-MANTA
Caixa Postal - 2316
RIO-BRASIL

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes, Gemes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A venda em todas as pharmacies e drogarias do Rio e dos Estados.

FERRO DO

8, rue Vivienne, 8
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas
as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard à Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acalma com as dores suprimidas-as, assim como com as dores e nervos que costumam renovar-se com as aphas da menstruação.

Paris, 8, rue Vivienne, 8
e em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

CAPSULAS de QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME



Todas as

Pharmacias

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, 8 e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

Olha!



COMO as crianças gostam de doce de Quaker Oats, muito melhor do que outro qualquer doce, sendo igualmente delicioso. Desenvolve os ossos e os musculos e restaura as forças gastas pelo trabalho ou pelo recreio.

DOCE DE QUAKER OATS

Açúcar crystallizado, 175 Grs.; manteiga, 150 Grs.; Quaker Oats, 150 Grs.

Modo de Fazer: Derreta-se a manteiga e o açúcar juntamente n'uma vasilha. Depois de derretido, misture-se o Quaker Oats muito bem e deixe-se n'uma forma de um centimetro de profundidade. Conserve-se no forno quente por espaço de 15 minutos. Corte-se em quadradinhos quando estiver quasi frio.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e metlatas



Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY

ESTERELISADAS



PRINCEPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM Á SUA BOLSA PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & CIA (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sellos de 200 reis
pedam amostras GRATIS

A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguaiana-44-RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realiado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: „ 5818
ANNUNCIOS: „ 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Rua SENADOR FEIJÓ n. 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORIA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

“O MALHO” — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

“O TICO-TICO” — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

“PARA TODOS...” — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-

DADO

“CINEARTE” — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA” — MENSARIO ILLUS.

TRAHU de GRANDE TITULO

“LEITURA PARA TODOS” — MAGAZINE MENSAL

“ALMANACH DO MALHO”

“ALMANACH DO TICO-TICO”

“CINEARTE - ALBUM”

ANNUARIOS



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha.
A experiencia é sem duvida a melhor
mestra do mundo, mas não ha necessi-
dade alguma de apprenderes todas as
lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel
com a experiencia dos outros. Apprende
assim com a minha experiencia, que deves
tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regu-
larisar as funcções uterinas e combater
as molestias das senhoras.